

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

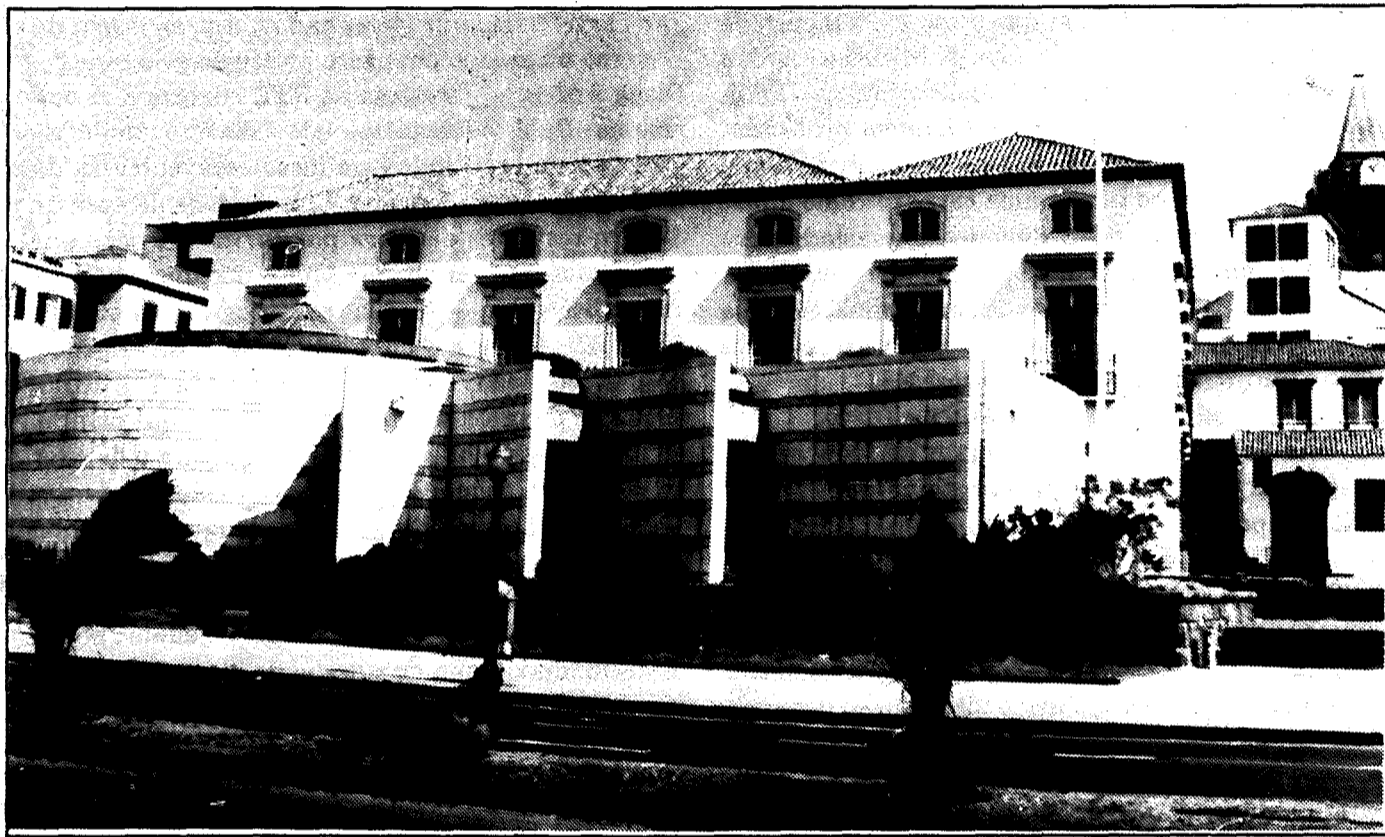
Madeira



SÁBADO, 15 DE MAIO DE 1993
ANO 117.º — N.º 48.535 — PREÇO: 90\$00 (IVA INCLuíDO)

Pior emenda do que o soneto desenterra machado de guerra

Assembleia Regional sujeita a julgamento



"A dignidade da Assembleia Legislativa Regional está a sofrer um atentado atroz", denuncia Jaime Ramos.

O PSD-Madeira está em polvorosa. Em Lisboa, PSD e PS preparam-se para aprovar, de mútuo acordo, uma legislação singular. Que diz ao Tribunal de Contas que dê parecer à Assembleia da República... e que julgue as Assembleias Regionais. Foi isto que S. Bento aprovou anteontem, na generalidade. Sem grande alarido. Ao saber dos factos, o líder parlamentar PSD Jaime Ramos não perdeu tempo. E, ontem mesmo, disse das boas a Duarte Lima, seu homólogo nacional. Depois do conflito de Março quando se falou em

apreciar as Contas das Regiões em Lisboa e não nas Ilhas, o soneto piorou.

Terça-feira, o plenário no Funchal vai animar, quando discutir o seu parecer. Entretanto, Jaime Ramos ameaça, falando ao DN: "Se Lisboa for para a frente com uma aprovação na especialidade, nunca vou parar de denunciar esta afronta à Autonomia". O pior é que Cavaco Silva está na origem da nova legislação. Embora também desejasse julgamento para as contas de S. Bento.

(Página 6)

Nesta Edição

- 12** Discoteca e restaurante estão projectados para o Pico da Torre
- 13** Imagem de Portugal mostrada na Madeira
- 20** Anabela no Eurofestival defende canção portuguesa

Liberato entende que o PS não pensa nos Portugueses

O secretário-geral do PSD, Nunes Liberato, disse ontem ao DN que o seu partido prepara o País para o século XXI. Ao passo que o PS, sem pensar nos Portugueses, só quer "parlamentarizar as autarquias". No Funchal a participar na reunião da Federação de Partidos Liberais, Liberato nega notícias de que está a assediar autarcas do CDS. "Eles é que estão a disponibilizar-se para o PSD", diz. (Páginas 6 e 7)

RTP com falta de dinheiro fecha "portas" à meia noite

Os madeirenses que ainda não têm TV por Cabo e dependem da programação da RTP/Madeira vão passar a dormir mais cedo. É que depois da meia noite nada. O Remate nem pensar e as 24 Horas deverão ir pelo mesmo caminho. Há falta de dinheiro para horas extras e as restrições orçamentais são grandes. Resta a quem vê a concorrência que vai aparecendo. (Página 3)

PSD's da Madeira são por Espanha socialista

As eleições espanholas estão a provocar uma onda de expectativa. Em toda a Europa. E também na Madeira. Onde a tendência, no seio do PSD, é a de defesa de Felipe Gonzalez e do Partido Socialista Operário Espanhol. É que, argumentam, é o melhor para a unidade europeia.

ACTUAL

Esser o primeiro líder
«Raid DN»
enche a cidade

Hoje à noite nos Barreiros
Marítimo - Sporting
com tudo à Europa

(Em Desporto)



ABN

A informação em questão

ANTÓNIO H. SAMPAIO

O recente suicídio de Pierre Bérégovoy, primeiro-ministro francês em 1992-93, motivou um profundo, e por vezes emocional, debate em torno da importante questão: estará a comunicação social a invadir poderes, nomeadamente de natureza judicial e a enveredar pelo sensacionalismo sem qualquer base de sustentação?

Sustentando que «a lógica policial está a invadir o jornalismo», o jornal «Público» publicou dois dias depois do gesto desesperado do socialista Bérégovoy um artigo de Eduardo Prado Coelho, conselheiro cultural da embaixada de Portugal em França em que a dado passo se podia ler: «Seremos nós capazes de distinguir entre uma imprensa que denuncia no devido tempo os escândalos de uma sociedade e uma imprensa que, vivendo segundo a lógica de venda de escândalos e sensação, extorpe, falsifica, magoa, distorce, desfigura, corrompe e pode matar?».

Menos de uma semana depois, em novo artigo no mesmo jornal, Eduardo Prado Coelho referiu que na mesma altura em que a imprensa noticiava o empréstimo de 25.000 contos a Bérégovoy, sem juros, para aquisição de uma casa, concedido por um financeiro, hoje falecido, Patrice Pélât, implicado em escândalos financeiros, era tornado público que o *mair* de Paris, antigo 1.º-ministro é eterno candidato da direita à Presidência da República, Jacques Chirac havia passado as suas férias com o sultão de Omã, tendo-se deslocado num luxuoso avião privado pago generosamente por um amigo desconhecido, tendo a operação custado 12.500 contos, metade do empréstimo a Bérégovoy, notícia que, contudo, foi rapidamente esquecida.

O correspondente em Paris do «Expresso» assumiu uma posição oposta à de Prado Coelho. Segundo Daniel Ribeiro, aquele «omitiu o essencial — o nome do milionário já falecido está implicado em dois

importantes escândalos financeiros ambos relacionados com o ex-ministro das Finanças, Pierre Bérégovoy» (cargo que desempenhou em meados da década de 80) e estando o caso mais grave a chegar ao fim da instrução judicial «boas fontes indicam que Bérégovoy poderia ser chamado a depor no tribunal».

Seja como for, mesmo entre os socialistas franceses, as relações foram diversas. No funeral de Bérégovoy o Presidente François Mitterrand afirmou frontalmente: «Todas as explicações do mundo não poderão justificar que se tenha atirado aos cães a honra de um homem, e, por fim, a sua vida, à custa de uma dupla falta dos seus acusadores em relação às leis fundamentais da nossa República, as que protegem a dignidade e a liberdade de cada um de nós». Já Michel Rocard, o actual presidente do Partido Socialista Francês, sublinhou: «Ele (Bérégovoy) era um homem profundamente honesto, não podemos pôr isso em dúvida e uma pessoa que no fim de uma carreira como a dele tem necessidade de pedir dinheiro emprestado para comprar um apartamento é porque não enriqueceu com a política... mas, no caso do empréstimo, ele sabia que foi um erro porque Pélât não era de facto, como se veio a provar, uma pessoa irrepreensível».

Às acusações foram diversas as reacções da imprensa francesa. No «Libération» pôde ler-se: «Se a imprensa não pode falar num empréstimo concedido a um ex-primeiro-ministro por um duvidoso milionário, acabe-se com os jornais». Mas, no «L'Événement du Jeudi» escreveu-se: «Acontece que os "media" — e o audiovisual contribuiu poderosamente para isso, embora de um modo mecânico — desempenharam de facto um papel importante porque amplificaram e, ao mesmo tempo, "criminalizaram", uma "imprudência" que de modo algum merecia esta implacável encenação».

Um dado é, entretanto, indelével. Em França a opinião pública coloca o jornalista na cauda das profissões menos prestigiadas, entalado entre a prostituta e o político. A falta de credibilidade é de tal ordem que a correspondente em Paris do «Público» revelava recentemente que «pouco mais de 50 por cento dos leitores e dos telespectadores acreditam nas notícias».

Em Portugal os jornalistas posicionaram-se igualmente de modo diverso.

O director do «Expresso», José António Saraiva, justificando a adesão do público leitor a um certo sensacionalismo, interrogou: «Quem não sente um secreto prazer em ver no banco dos réus, como qualquer vulgar carteirista, um governador, um membro do Governo ou mesmo um padre protegido pelo bispo?». Diana Andringa, jornalista da RTP, em artigo de opinião no «Público» sustentou que «não é só em Portugal que vem crescendo essa insustentável leveza da informação», para defender a necessidade de «pensar duas vezes antes de agir» por forma a evitar que «tenhamos que pensar que fomos nós que matámos Pierre Bérégovoy — e todos os Bérégovoy do mundo. Todos nós. Enquanto público, com a nossa exigência de uma informação cada vez mais semelhante à ficção; enquanto jornalistas, com a ânsia, admito que natural, de correspondermos a esse desejo». Já para o director da revista «Grande Reportagem» e colaborador da SIC, Miguel Sousa Tavares, em artigo também no «Público», a grande preocupação tem que ver com o facto de considerar que «pé ante pé, ontem a pretexto da «perseguição» ao ministro Miguel Cadilhe, hoje a pretexto (importado) do suicídio de Pierre Bérégovoy, caminha-se para a tese final: a de que a imprensa se transformou numa instituição antidemocrática».

Exagero ou não, a verdade é que factos recentes vêm dando razão às preocupações expressas por

(Continua na página 33.ª)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

Impressões dum viajante inglês (II)

HENRY BAERLEIN

(...) «Não me agradam comparações, mas não posso deixar de referir-me ao que se passa com o deputado da colónia francesa de Pondicherry, leste da Índia, pondo-o em confronto com um deputado português por Goa. Disseram-me que quando o representante de Goa volta para a Índia para tratar da sua reeleição é ali bem recebido, tomando a Lisboa, para ocupar o seu posto na Assembleia Nacional. No entanto, o deputado por Pondicherry, depois de se ter demorado vários anos em Paris, quando voltou àquela colónia para ser reeleito, foi completamente posto à margem pelos pelo eleitores.

Desta maneira, os deputados propostos por Pondicherry já não comparecem ao seu círculo, correspondendo-se com os seus eleitores correio.

Qualquer pessoa com senso comum e o sentido da História, deplorará a absorção de Goa pela Índia. Não me refiro

à Velha Goa, algumas milhas para o interior, abandonada por motivos de higiene, e cujos únicos habitantes são os membros das missões religiosas — mas sim a Nova Goa ou Panjim, que embora não seja excessivamente moderna, está organizada de forma modelar.

Mas regressemos à Madeira, onde acontece o mesmo. Eu pensava que a cidade dinamarquesa de Salborg, ao norte da Jutlândia, era a única na maneira de resolver o seu problema do antigo e do moderno. Ali foram abertas largas avenidas, mas as ruas antigas conservam as suas lindas casas. Vejo que, com muito acerto, o mesmo se tem feito no Funchal, sentindo muito que se haja demolido a casa onde Cristóvão Colombo residiu. Em todo o caso, é preferível confessar que o edifício foi demolido que apontar como sendo do descobridor da América outra moradia. Todavia, em Toledo, apontam como tendo sido residência de El Greco uma casa

que aquele pintor nunca viu, que aliás foi guarnecida com mobiliário da época por um admirador daquele artista.

Sei perfeitamente que, em tão poucos dias, só se pode ter uma ideia muito superficial de qualquer terra, mas ficaria muito surpreendido se, com o tempo, viesse a modificar a agradável impressão que obtive na Madeira.

É verdade que não me esqueci ainda do grande defeito a que aludi no começo deste artigo. No estado tão conturbado em que se encontra o Mundo, não se presta a devida atenção às cousas moralmente superiores, apesar de que com satisfação constato que os portugueses de hoje são trabalhadores, inteligentes e tolerantes como foram os seus antepassados e por isso ajudam a manter a paz. O grande defeito que lhes encontrei é que infelizmente não há bastantes portugueses no Mundo.

(Dia 15 de Maio de 1950)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas, Capital Social: 6.500.000.000, Sede: Rua de Alfindoga, n.º 1
— Funchal; Mandado na Com. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Botelho de Oliveira
Director-Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Sub-director: Luís Calisto. Chefe de Redacção: Henrique Correia. Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva. Redactor editoriais: Rui Dinis Alves. Redactores: António Jorge Pinto, Elton Melim, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Miguel Silva, Nicodemus Fernandes, Paulo Curraço, Rosário Martins e Teresa Florença. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto»), Miguel Silva («DN-Revista») e António Jorge Pinto («Multa do Manel»). Fotografias: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua de Alfindoga, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161;
Tel: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582; Fax: 220912 (Redacção) e 229471 (Publicidade). Depósito legal n.º 1521/R2.
Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 220263

 ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DO CONTROLO DE TIRAGEM

 MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO
DA IMPRENSA DIÁRIA


TIRAGEM MÉDIA EM ABRIL/93: 14.979 EXEMPLARES

Poupança obriga RTP-M a encerrar à meia-noite

ANTÓNIO JORGE PINTO

Os telespectadores da RTP-Madeira podem começar a despedir-se do programa "Remate" e, muito provavelmente, do "24 Horas". Dentro de 15 a 30 dias, vai toda a gente para a cama mais cedo. A emissão regional passará a fechar o mais tardar 15 minutos depois da meia-noite. O tempo é de poupança nas empresas públicas. Não há dinheiro para pagar horas extras.

A RTP entrou na lista das empresas públicas que têm, forçosamente, de apertar o cinto. Em todo o território continental e Regiões Autónomas, a emissão da TV estatal vai encerrar à meia-noite.

Alguns meses depois do enorme investimento na compra de novos equipamentos para fazer frente à concorrência dos dois canais privados, a RTP faz marcha atrás. A ordem é poupar o máximo.

Razões de ordem orçamental estão na origem desta decisão. Não há dinheiro para pagar as horas extras. E, com certeza, haverá menos verbas para as produções nacionais. Os responsáveis avançam ainda com outras justificações. Há quem justifique que os níveis de audiência, depois das 24 horas, não compensam os elevados custos que acarretam manter a emissão pela noite dentro.

A RTP, em média, encerrava à 01h00. O anúncio da redução do período de funcionamento, foi-nos confirmado pelo director da RTP-Madeira, Armindo Abreu.

Esta medida radical, em nome da contenção de despesas, penaliza mais os teles-

pectadores madeirenses. Armindo Abreu garante que não. Mas é um facto que a redução do tempo de emissão, fará desaparecer dois programas. O "Remate" — é já uma certeza —, deixará de ser televisivo na Região. E o programa informativo "24 Horas" não está totalmente garantido.

Há alternativas estudadas. A informação das 22h30 horas (menos uma hora na Madeira) do Canal 2. É receber, gravar e retransmitir antes do fecho da emissão. No caso de a opção vir a ser esta, podemos correr o risco de telever informação desactualizada em cerca de duas horas.

A solução para este problema não é fácil e deverá causar dores de cabeça ao director da RTP-Madeira. É que uma das razões que poderá impedir a transmissão do "24 Horas" relaciona-se com incompatibilidades no alinhamento da grelha de programas e com harmonização horária entre Lisboa e Funchal, isto é o último bloco informativo não vai para o ar, no Continente, a uma hora fixa, obrigando, muitas vezes, a RTP-Madeira a "fazer ginástica" e a "ta-



RTP-Madeira. Menos dinheiro, menos tempo no ar.

par" os tempos de espera com "enchidos".

"TV/2 Jornal" poderá substituir "24 Horas"

Sem muito por onde escolher, a solução será receber e gravar para retransmitir, na Região, o "TV- 2 Jornal" das 22h30, do Canal 2 que, segundo Armindo Abreu, "é o melhor telejornal da televisão".

Os cortes orçamentais não se resumem, apenas, ao pagamento de horas extras. Segundo soubemos, o orçamento para o Centro Regional da RTP-Madeira foi reduzido em cerca de 30 por cento. Há instruções rigorosas para justificar todo o dinheiro gasto. Neste pressuposto, é muito provável que algumas produções regionais fiquem na gaveta.

Sem dinheiro para concretizar alguns dos projectos previstos, há o risco de termos uma televisão menos regional e com mais "enlatados". Armindo Abreu con-

traria e afirma: "É uma questão de saber gerir bem".

Quanto a uma eventual devolução a Lisboa de parte das verbas orçamentadas, que não eram totalmente gastas pela RTP-Madeira, Armindo Abreu disse-nos que isso constitui "um perfeito disparate", desmentindo também rumores que apontam para uma provável redução de pessoal.

Questionado sobre qual o tipo de programação que os madeirenses passam a ter, face a menos tempo de emissão, deixa entender que será sensivelmente igual, sacrificando, apenas, uma ou outra série.

Garantido está também que as emissões de sexta-feira e sábados serão ligeiramente alargadas, mas nunca excederão a uma hora da manhã.

A RTP-Açores já está a cumprir com a ordem de Lisboa. Na Região, dentro de 15 a 30 dias, os madeirenses poderão ir para a cama mais cedo. A menos que tenham TV-Cabo.

Acontece HOJE

Ateneu entrega prémios

O Ateneu Comercial do Funchal entrega hoje, às 18 horas, os prémios aos floricultores concorrentes à 38ª Festa da Flor.

Esta entrega será acompanhada de um sarau que estará a cargo da Tuna de Bandolins da Camacha e do Coro Infantil do Ateneu.

Dança no Porto Novo... dinheiro para o futebol

Hoje à noite, às 21 horas, há baile no Porto Novo. A juventude vai juntar diversão e recolha de fundos. A ideia é reunir verba para um torneio de futebol de salão a disputar no polivalente de Gaula. Uma iniciativa dos jovens social-democratas da freguesia.

CNE inicia campanha de recolha de resíduos sólidos

O Corpo Nacional de Escutas inicia hoje uma campanha de recolha selectiva de resíduos sólidos. A campanha vai privilegiar as zonas da Nazaré, Imaculado Coração de Maria e São Gonçalo.

Esta acção de sensibilização pública será acompanhada por um núcleo de informação e deposição de resíduos que funcionará no Largo da Restauração, local onde se fará a abertura simbólica da campanha.

Miss Madeira 93 é conhecida hoje

A grande final do concurso de beleza "Miss Madeira 93" será esta noite no Hotel Savoy. A organização estará novamente a cargo da Turismoda, entidade que organizou os últimos cinco certames.

O concurso deste ano conta com uma novidade, o apoio da Pierre Cardin, casa de moda com fama mundial, que vem à Madeira dar prestígio à eleição da rainha da beleza madeirense e, quem sabe, projectar no mundo da moda internacional a futura Miss Madeira.

I Encontro Regional de Biólogos

Inicia-se esta manhã, o I Encontro Regional de Biólogos que visa o debate de questões ligadas à biologia na Madeira, abordando as suas múltiplas vertentes. O encontro, organizado pela delegação na Madeira da Associação Portuguesa de Biólogos, decorrerá no Centro Cultural e Paroquial de São Vicente.

Durante os dois dias em que se realiza aquele encontro, os biólogos, incluindo vários estrangeiros, terão oportunidade de conhecer alguns recantos daquele concelho norteno.

"Casa dos Espíritos" aparece esta noite

Apresentada pelos alunos do Curso Técnico de Animação Turística e Hotelaria, que concluem agora o curso, "A Casa dos Espíritos" entra esta noite em cena no Hotel Atlantis.

O bizarro e o fantástico marcarão presença naquele espectáculo, que contará com a actuação de outros artistas como Francis, Joseph, Ricardo Spínola e o grupo musical "Podium".

VI Raid DN parte para a estrada

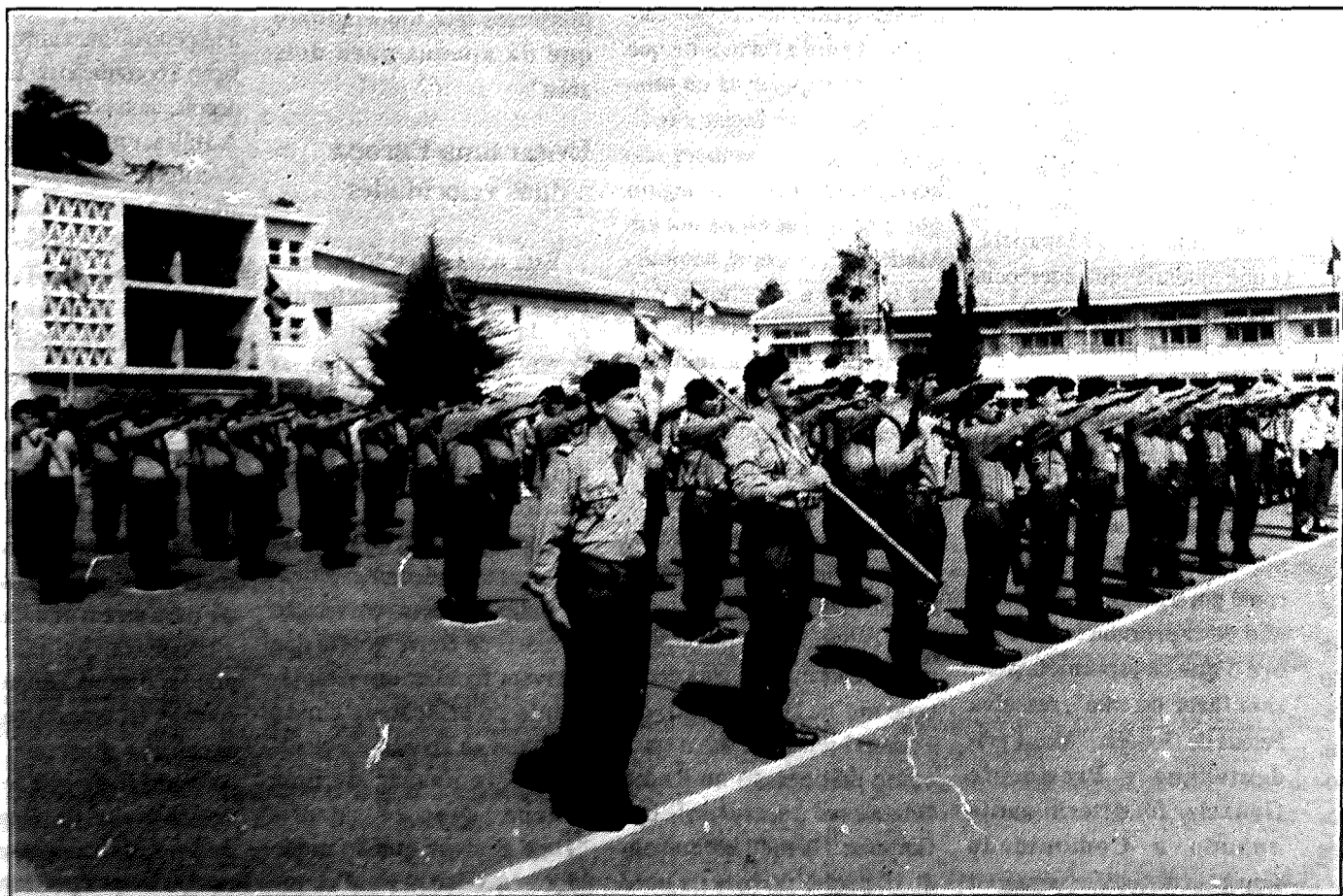
Tem lugar esta manhã, às 9 horas, na Avenida Arriaga, a partida para a estrada da 6ª edição do Raid Diário de Notícias de Automóveis Antigos.

Será a oportunidade de ver, uma vez mais, as "velhas máquinas" a rodar pelas estradas da ilha. A etapa deste sábado inclui quatro secções, num total de 175km, estando prevista a passagem pela maioria dos concelhos da Madeira. (ver Desporto)

Continua a reunião dos PELDR

As sessões de trabalho que os secretários gerais dos PELDR (Partidos Europeus Liberais Democráticos e Reformistas) programaram para os dias 13, 14, 15 e 16 de Maio, continuam hoje, no Casino Park Hotel.

Está agendada, para discussão neste dia, a possível revisão da lei de reembolso de despesas de viagens dos membros dos PELDR e a marcação da data e local da próxima reunião do grupo.



Os soldados recrutas do segundo turno de 1993 fizeram ontem o seu Juramento de Bandeira. A cerimónia decorreu, ontem de manhã, no Regimento de Infantaria do Funchal (RIFe) e contou, como habitualmente, com a presença de familiares dos militares.

Ponto de vista

Além de algum jogo de futebol ou de hóquei em patins Portugal-Espanha, os dois países ibéricos vivem de costas voltadas. Sem darem muito um pelo outro. Mas lá vem o momento de seguirmos com atenção o que *nuestros hermanos* vão fazer em 6 de Junho. Dia em que terão de decidir: ou desalojam Felipe Gonzalez do Palácio da Moncloa ou deixam-no ficar onde está, mandando José María Aznar esperar mais uns anos pela sua vez.

E que temos nós que ver que ganhe o Partido Popular de Aznar ou o Partido Socialista Operário Espanhol?

O tempo que Felipe Gonzalez passou na Madeira, à conta da Cimeira Ibérica, esclareceu que o Presidente de Espanha é claramente pela construção europeia. Não por qualquer assomo de solidariedade desinteressada entre velhos europeus. Mas porque a cruzada pela unidade traz vantagens aos países mais pobres. Como Portugal, Grécia e Irlanda. Sobretudo, para Gonzalez, vantagens à Espanha.

Por tabela, as regiões ultra-periféricas como a Madeira só têm a ganhar com a Comunidade, pelo menos a médio prazo. Com resultados mais do que palpáveis.

Acontece que com centristas no Poder, nunca se sabe. Sabe-se apenas que são pouco dados a aberturas ao exterior. França e Balladur aí estão. É importante que o fenómeno não alastre. Porque ainda há os perigos da Dinamarca (referendo no próximo dia 18) e do Reino Unido.

Curioso é que, assim, a Madeira, de maioria social-democrata, só tem a fazer claque: *arriba Felipe!*

LC.



Gonzalez é fixe

Coesão europeia obriga: a Madeira, maioritariamente social-democrata, precisa de uma vitória socialista em Espanha. Porque, quando *nuestros hermanos* forem às urnas, em 6 de Junho, estará em causa uma importante peça de um jogo chamado "construção europeia".

A preferência assumida pelos responsáveis regionais, e avançada ao *Diário de Notícias* pelo secretário da Economia, não significa má vontade para com o Partido Popular, de José María Aznar. O caso é que, com o Partido Socialista Operário Espanhol, de Felipe Gonzalez, a abertura espanhola à Europa é garantida. A estada do próprio Gonzalez na Madeira, quando da Cimeira Ibérica, foi esclarecedora para o Presidente Jardim. Já com o centrismo do PP, nunca se sabe — sobretudo com os justificados temores nascidos com a viragem em França.

A curto prazo, a Comunidade de dos apoios às regiões perifé-

cas depende de vários factores de peso. E se o referendo do próximo dia 18 na Dinamarca é decisivo, as posições britânica e espanhola não deixam de ter enorme importância.

Um certo optimismo...

Falando ao DN, o secretário regional da Economia, Pereira de Gouveia, diz haver uma perspectiva optimista quanto a um *sim* dinamarquês a Maastricht. O que ajudaria uma aderência favorável da Grã-Bretanha. E seria muito importante para Portugal e para a Madeira que acontecesse uma vitória de Felipe Gonzalez nas eleições espanholas de 6 de Junho.

"Este é um assunto da política interna de outro país e eu, como governante na Madeira, não devo pronunciar-me sobre o que os espanhóis pensam fazer ou não", ressalva Pereira de Gouveia. "Mas é evidente que o Presidente Gonzalez foi determinante quando a Comunidade Europeia discutiu e consagrou o Fundo de Coesão, que abrange, como se sabe, as

quatro regiões mais desfavorecidas da Europa".

...E o cenário pessimista

O secretário regional madeirense da Economia tem as suas dúvidas quanto ao PP: "De facto, não tenho a certeza de que o Partido Popular vá na mesma linha de privilegiar este tipo de orientação, embora não acredite, também, que algum governo que se constitua em Madrid vá, de per si, assumir-se contra a obtenção, por Espanha, dos benefícios comunitários. Que não têm sido poucos, aliás".

Pereira de Gouveia teme que as coisas se encaminhem para uma derrota do PSOE, de Gonzalez — tendência que, no entanto, julga estar a esbater-se nos últimos dias.

O cenário mais pessimista para a Madeira seria uma derrota do *sim* na Dinamarca, no dia 18 deste mês, um atraso no processo de decisão no Reino Unido e um fracasso de Felipe Gonzalez. "A tudo isto somando os pontos de vista do novo Governo em França, de Edouard Balladur, eu diria

que a Europa teria de repensar o seu futuro. Eu diria, também, que teria de haver uma reflexão quanto ao futuro político do próprio presidente da Comunidade Europeia, Jacques Delors — sabendo-se que os actuais comissários têm um mandato que dá apenas para dois anos".

Evitar uma Europa a duas velocidades

Esta nova situação poderia causar perturbações na formação da vontade política, diz Pereira de Gouveia. Porque, no fundo, são os Estados-membros, através dos seus governos, que têm de encaminhar a vida europeia.

Consequências, na visão do governante madeirense: provavelmente um atraso em relação às metas de convergência que estavam fixadas; um retardamento na criação da União Económica e Política; e a ameaça da acentuação de uma Europa a duas velocidades. "Uma Europa que de modo algum nos interessa. Porque beneficiaria um núcleo de países com maior poder econó-

mico, como a Alemanha, França e Estados Benelux".

Na perspectiva de Pereira de Gouveia, a Inglaterra, desse modo, ficaria fora do grupo da frente, não por causa da sua economia, que está em recuperação, mas por razões de natureza política e idiosincrasia dos ingleses, a respeito do afastamento em relação à construção da Europa. E, depois, vinha o resto dos países. A Itália, em situação difícil, Portugal, Espanha, Grécia e Irlanda, todos em clima de expectativa. Se a isto se juntar os Estados do Norte da Europa, como refere o secretário regional, o problema complica-se mais. "Trata-se de uma contradição até interessante e de difícil explicação. No momento em que grande parte dos dinamarqueses dizem que não à Europa-Maastricht, temos os suecos e os noruegueses a pedir para serem admitidos".

Pereira de Gouveia esteve há poucos dias na Dinamarca. E conta ter encontrado muita gente decidida a dizer não. "Estou convencido de que se houver vitória do *sim*, como as autoridades dinamarquesas esperam, não será por uma grande margem".

Luís Calisto



Eleições nas mãos dos indecisos

O voto dos dois milhões de espanhóis indecisos deverá decidir o resultado final das eleições legislativas no país vizinho. Essa é a principal conclusão que transparece das últimas sondagens efectuadas, para além da constatação do surpreendente equilíbrio entre os dois principais concorrentes: Gonzalez (Partido Socialista Operário Espanhol) e Aznar (Partido Popular). Neste período de pré-campanha, a outra nota saliente em Espanha é a forte participação da população que enche os recintos dos comícios.

O empenhamento fora do vulgar dos partidos concorrentes às eleições espanholas é a principal nota de uma pré-campanha eleitoral totalmente bipolarizada pelas figuras de Felipe Gonzalez (PSOE) e de José Maria Aznar (PP). O envolvimento personalizado dos dois líderes partidários tem dado resultados perfeitamente iguais, pelo que resta a ambos o "pressing" final sobre os dois milhões de eleitores que ainda não definiram a sua opção.

É por estas razões que os partidos com menos representação também estão a ganhar outra expressão no cenário das eleições do próximo dia 6 de Junho. É que, como se prevê, nenhum dos candidatos principais obtiver a maioria absoluta, a decisão final também está nas suas mãos.

Em Espanha a pré-campanha já domina quase todas as atenções, mas é neste fim-de-semana que a actividade partidária se concentra definitivamente no objectivo eleitoral. Para isso contribuirá a autêntica escalada de debates e entrevistas que jornais, rádios e televisões estão a promover.

Os socialistas baseiam a sua campanha na defesa de que o seu projecto é progressista, reformador e o único capaz de continuar com a modernização da Espanha, enquanto o Partido Popular representa o retrocesso, e a direita de sempre, é um perigo para as conquistas sociais dos últimos anos.

Os dois partidos maioritários lutam desesperadamente pelo

voto de centro e dos mais de dois milhões de eleitores que ainda se mostram indecisos segundo as últimas sondagens, pois serão eles que decidirão o resultado final, uma vez que as sondagens dão os dois grandes como quase empatados tecnicamente.

Para o Partido Popular, segundo o discurso do seu líder, José Aznar, os socialistas são o rosto da corrupção, da prepotência, dos mais de três milhões de desempregados, da incapacidade para sair da crise, do projecto asfiziado.

Pode dizer-se que a Espanha tem estado em pré-campanha eleitoral praticamente desde o início desta legislatura com a oposição radical e permanente, de desgaste, levada a cabo nestes três anos e meio pela direita, e também pela esquerda.

Apesar disso, a antecipação das eleições em apenas quatro meses surpreendeu a oposição e o próprio Partido Socialista, imerso numa crise interna que o absorveu durante algumas semanas, mas de que parece estar a sair sob a liderança de Felipe Gonzalez, que recuperou a iniciativa e a contra-ofensiva políticas.

A campanha deste ano despertou nestas semanas um interesse e uma importância sem precedentes entre as realizadas desde a democracia.

São as primeiras que se apresentam com um resultado incerto, a direita aparece com um candidato jovem (40 anos) rodeado por dirigentes da sua idade,

pode aceder pela primeira vez ao poder depois da morte de Franco, e os socialistas podem sair derrotados depois de três maiorias absolutas e 10 anos e meio de Governo.

As primeiras sondagens apresentaram os dois partidos como praticamente empatados, com a imagem do PSOE em crise interna, apesar de nas duas últimas semanas Felipe Gonzalez mostrar uma recuperação e liderar de novo a campanha com um relativo desaparecimento do Partido Popular das primeiras páginas dos jornais.

O super-juiz

A inclusão de três independentes de prestígio, sobretudo do «super-juiz» Baltazar Garzon, como «número dois» pelo PSOE, na lista de Madrid, logo a seguir a Felipe Gonzalez, surpreendeu o mundo político e rompeu a campanha a favor dos socialistas.

Promessas "por terra"

Os partidos políticos espanhóis, que prometeram reduzir a duração da sua campanha eleitoral para poupar dinheiro em tempo de crise, encontram-se já em "plena" actividade de propaganda.

Os líderes partidários têm previstas deslocações a quase todas as regiões do país para "captar" o maior número possível de votos.

A duas semanas do início oficial da campanha e a quatro do dia da votação, 6 de Junho, o Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE) pôs em marcha, quinta-feira, um dos comboios eleitorais que viajará por todo o país com o lema «Assim se faz a mudança».

O líder socialista e chefe do Governo, Felipe Gonzalez, estará este fim-de-semana em três comícios em outras tantas cidades do país.

O primeiro ocorreu ontem na praça de touros de Alicante, para depois seguir para Almeria e Santander.

Por seu turno, a direcção do Partido Popular (PP), o maior da oposição, reuniu-se ontem em Madrid para aprovar o programa eleitoral.

O líder do PP, José Maria Aznar, visitou quinta-feira Ceuta, enclave espanhol no Norte de África.

Perante duas mil pessoas, Aznar sugeriu que independentes poderão entrar no seu Governo caso o seu partido ganhe as eleições de Junho.

De acordo com a maioria das sondagens publicadas, os dois principais partidos espanhóis (PSOE e PP) encontram-se praticamente empatados nas intenções de voto.

O PP e os jornais que o apoiam não souberam reagir, a não ser com desqualificações grosseiras para com o magistrado que antes tinham elevado a uma categoria superior, pelas suas atitudes e decisões que punham em evidência o Governo socialista.

Mas passado de alguma maneira esse impacto, os partidos voltaram à campanha com recurso aos comícios multitudinários e à utilização dos meios de comunicação social, sobretudo emissoras de rádio e de televisão.

Os dois líderes já deram entrevistas de uma hora ou mais à Rádio Nacional de Espanha e à emissora de televisão privada «Telecinco», e Aznar foi entrevistado ontem pela «Cadena Ser», a Rádio de maior audiência na Espanha. Gonzalez é entrevistado na «Cadena Ser».

Será também a campanha dos meios de comunicação, não só pela sua utilização e influên-

cia junto dos indecisos, mas também porque alguns deles tomaram claramente posição, sobretudo o «ABC» e o «El Mundo», comprometidos de forma beligerante com o Partido Popular.

Oficialmente, a campanha eleitoral deste ano dura uma semana menos do que as de eleições anteriores, tendo ficado reduzida a 15 dias, mas já quase não há distinção entre a campanha já despendida e o período da campanha oficial.

Gonzalez e Aznar comprometeram-se a participar em debates frente-a-frente pela televisão, pois são muitos os que pensam que as eleições deste ano se decidirão pelas TV's, mas ainda não há datas nem acordos estabelecidos e cada partido está a acusar o outro de pôr condições que poderão tornar os debates irrealizáveis.

As principais mensagens também já estão lançadas.

Os socialistas prometem, como prioridades, a criação de emprego e um pacto social, uma lei de transparência dos partidos e do seu financiamento, para recuperar a confiança dos cidadãos, um projecto progressista que «mude a mudança», a modernização e uma Espanha definitivamente europeia. Eles preveem a saída da crise nos próximos meses.

Os populares também prometem a criação de emprego e de riqueza, uma política económica diferente para sair da crise, luta contra a corrupção, um código de ética, a recuperação do diálogo social com empresários e sindicatos.

Mas esta campanha, com uma dureza sem precedentes, também se baseia nas acusações.

Felipe Gonzalez advertiu que se a direita ganhar haverá um retrocesso no esforço de modernização e de integração da Espanha na Europa e lembrou o passado autitário e contrário à democracia dos representantes e do projecto do Partido Popular.

O secretário da organização e "número três" do PSOE, Txiki

Benegas, disse domingo que os dirigentes do Partido Popular «são os de sempre, os alunos de Fraga», e advertiu que a organização patronal (CEOE) e a «Opus Dei» condicionarão um eventual governo da direita.

O vice-presidente do Governo, Narcis Serra, afirma que «está em jogo a democracia de verdade».

Por sua vez, José Maria Aznar identificou o PSOE com «o rosto do desemprego, da corrupção da arrogância».

Mas para além destas acusações recíprocas, um e outro procuram atrair o eleitorado de centro.

Felipe Gonzalez invoca Suarez, ex-presidente do Governo e fundador do Partido «União de Centro Democrático», cujo papel elogiou, e lembrou que ambos tinham trabalhado pelo progresso das liberdades, enquanto a direita se absteve na votação da constituição.

Pela primeira vez num comício, Gonzalez recorreu ao nome e figura do rei Juan Carlos e do seu pai, o conde de Barcelona, e comparou o reinado do monarca actual com o progresso, a liberdade e a ruptura do isolamento do reinado de Carlos III, que associou com o Governo Socialista.

Por sua vez, nesta luta pelo voto do centro, José Maria Aznar repete que fará uma «mudança tranquila e serena», diz que não haverá revanchismos, e reclamou a herança do centro político da extinta «UCD».

Aznar apresentou o seu partido como centrista e, para ratificar isto, levou ao comício de Múrcia o ex-ministro dos Negócios Estrangeiros da ex-UCD, Perez Lorca, enquanto fontes do PP anunciaram que outros líderes desse partido poderão incorporar-se ao Partido Popular.

Aznar disse em Múrcia que o seu partido tem um projecto «centrado, e reformista, centrista e reformador».

A luta pelo voto moderado e de centro, indeciso, vai ser uma das grandes características desta campanha.

Grupo Liberal, Democrático e Reformista reúne no Funchal Palavra de ordem é preparar as eleições europeias de 1994

Delinear a linha de rumo para as eleições europeias do próximo ano é um dos propósitos que trouxe ao Funchal 23 secretários - gerais que fazem parte da Federação Europeia, Liberal, Democrática e Reformista, da qual o Partido Social Democrata faz parte no Parlamento Europeu. A reunião decorre na sala «Dublin» de uma unidade hoteleira madeirense.

Em traços gerais, o encontro, que acontece pela primeira vez na Madeira e pela segunda, no nosso País, pretende fazer uma análise das eleições euro-

peias, marcadas para meados de 1994.

Conseguimos saber que as linhas de força para a próxima ida às urnas passam por um

aprofundamento da integração europeia e cumprimento pleno do Tratado de Maastricht, segundo declarações do secretário-geral do Partido Social Democrata.

Especificando melhor a trave mestra que irá orientar a campanha eleitoral do PSD, Nunes Liberato salienta a aplicação do referido Tratado e o prosseguimento dos fundos comunitários onde se incluem os apoios a Portugal, que, na sequência da Cimeira de Edimburgo, aumentaram.

Durante a manhã, Nunes Liberato tratou precisamente da campanha para as eleições europeias.

Longe dos centros de decisão

Na abertura dos trabalhos, o presidente do Governo Regional falou acerca da realidade madeirense e das reformas políticas no arquipélago. Alberto

João Jardim começou mesmo por referir o facto da Madeira estar muito longe dos centros de decisão europeus, visto que a sua situação geográfica quase a rotula de uma região africana, atendendo a estar situada na mesma latitude de Casablanca, em Marrocos. Além disso, acrescenta um factor a ter em conta no prosseguimento de qualquer política: a elevada densidade populacional.

Em análise está também a passagem da Federação a Partido Europeu, resultante do Tratado de Maastricht. Esta mudança tem vindo a ser discutida nos últimos meses e deve culminar com a aprovação em Dezembro no congresso agendado para o País de Gales. Até lá os secretários-gerais necessitam de encarar vários cenários e interesses. Na prática, a mudança de denominação significa uma maior aglutinação, como aconteceu com os socialistas (Grupo Socialista) e os de-



O presidente do Governo Regional com o secretário-geral do PSD (esquerda) no início da reunião de ontem. Antes de se sentarem, os dois social-democratas terão delineado estratégias para o encontro.

mocrata-cristãos (Partido Popular Europeu).

Uniformização de ideias

Contudo, o conteúdo geral da reunião não é conhecido devido à sua própria natureza: fechado à comunicação social. Segundo foi dito ontem, não serão lidas hoje, último dia dos trabalhos, quaisquer conclusões do encontro em solo madeirense.

Para o secretário-geral adjunto do Grupo Liberal, Democrático e Reformista, Mário David, a reunião do Funchal serve, basicamente para que, a nível da máquina administrativa e política de cada partido,

possa haver uma maior uniformização de ideias e experiências, «em particular, quando se aproximam as eleições para o Parlamento Europeu». Na reunião madeirense participam os partidos dos Estados-membros da Comunidade Europeia, os partidos filiados dos países que pretendem alargar os Doze da CE e os partidos observadores vindos dos países da Europa Central e de Leste — exteriores a este espaço — e que não pretendem ingressar, como acontece com a Hungria, Eslovénia e Eslováquia.

Para hoje, está prevista a terceira e última sessão de trabalho com início marcado para as 9 horas.

Paulo Camacho



A. SPINOLA

Os participantes do encontro na capital madeirense.

Jaime Ramos indignado com propostas do PS e PSD para o TC

“Nunca mais me calarei se julgarem a Assembleia”

Nova guerra está aberta entre o Parlamento Regional e o da República. Porque em S. Bento o PSD e o PS, de mãos dadas, tratam de aprovar uma legislação que, na análise de Jaime Ramos, é “um atentado contra a Autonomia”.

Pretende-se que o Tribunal de Contas dê parecer à Assembleia da República e julgue as Assembleias Regionais. Depois do conflito de Março, tal como agora relacionado com os poderes do TC...

Este último episódio do complicado folhetim a respeito dos poderes do Tribunal de Contas nasceu com um projecto de lei inspirado pelo próprio Cavaco Silva. Segundo o qual, tanto as Assembleias Regionais como a da República ficarão sujeitas a parecer e julgamento do TC, em termos de contas.

Plenário vai ferver na próxima 3.ª feira

Uma emenda do Partido Socialista entrou em campo, para “livrar” do julgamento o Parlamento Nacional. Julgamento, sim, mas só para as Assembleias Regionais.

O PSD nacional aceitou a ideia do PS. E, anteontem, houve aprovação na generalidade. Sem grande alarido no hemiciclo.

O Parlamento Madeirense, conforme a lei, foi solicitado a dar parecer a este decreto nacional, que desde logo irritou a má- “a laranja madeirense”.

A 2ª Comissão da Assembleia Legislativa — Planeamento e Finanças — fez anteontem a abordagem do problema. Que, na próxima terça-feira, sobe a plenário. Uma sessão que promete ferver.

O PSD-Madeira tem já uma posição tomada, anunciada ao Diário de Notícias por Jaime Ramos: “Defendemos que é

de manter a actual lei, que fala de parecer e não de julgamento em relação aos Parla- mentos das Regiões Autónomas”.

Carro à frente dos bois

Grande problema é que a Assembleia da República já votou, embora só na generalidade, dois projectos relacionados com a matéria - um do PSD e outro do PS. Sem esperar pelo parecer da Madeira, como manda a Constituição, segundo Jaime Ramos. Uma situação de carro à frente dos bois. Basicamente, a nova legislação manda que o Tribunal de Contas passe a emitir parecer relativamente à Assembleia da República e Governos Central e Regionais. Ficando o TC com poderes para julgar quando se trata dos Parla- mentos das Ilhas. “Isto é inconstitucional”, insurge-se Jaime Ramos. “Eles, em S. Bento, subtraíram-se a si próprios e aos Governos do julgamento do tribunal e deixaram sujeitas a isso apenas as Assembleias

Regionais, que são órgãos de fiscalização dos governos”.

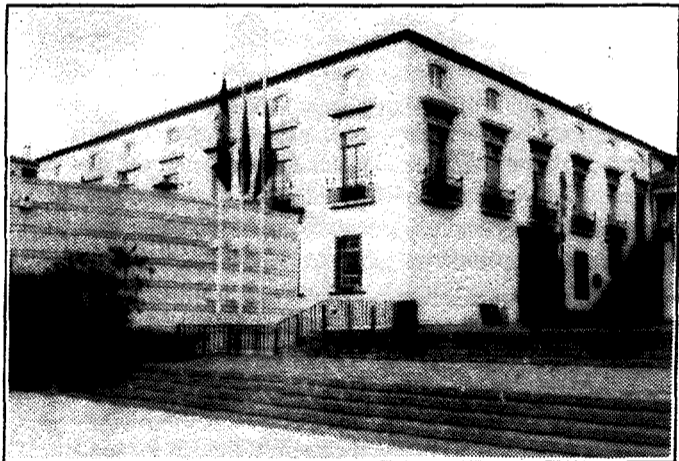
Fax para Duarte Lima

O líder parlamentar e secretário-geral do PSD-Madeira Jaime Ramos não perdeu tempo. Ontem mesmo, telefonou a Duarte Lima, número um do Grupo Parlamentar social-democrata em S. Bento, dando-lhe conta da sua indignação. Após o que para o mesmo destino enviou um fax avisando que “o PSD-Madeira não vai aceitar este tipo de legislação ilegal e anti-constitucional”.

“Se, por acaso, acontecer uma aprovação desses projectos discriminatórios, o PSD-Madeira vai apresentar à Assembleia da República uma proposta de lei a revogá-los”, garante Jaime Ramos.

“Incrível afronta”

“Isto é um deliberado atentado contra a Autonomia”, acusa o dirigente social-democrata insular. Que ameaça: “No caso de isso ser apro-



vado, não me calarei nunca. Estarei sempre a denunciar esse atentado contra os poderes constitucionais de um órgão de governo próprio com funções de fiscalização. É inadmissível que um órgão eleito seja julgado por um órgão nomeado. É uma incrível afronta”.

Interrogado sobre que posição será tomada, caso o PSD nacional peça disciplina partidária aos deputados social-democratas na ALR, reage Jaime Ramos: “Disciplina?! Não tenho disciplina partidária! A minha disciplina partidária são os interesses da Madeira. Garanto e assumo que não há hipótese”. E avisa: “Além do memorando que já mandei para Lisboa, e caso a decisão seja contra a Madeira, vou atacar com denúncias de inconstitucionalidades, críticas, propostas de lei à Assembleia da República... Por-

que isto é uma ilegalidade atroz”.

Incompatibilidades dos juizes do TC

A Assembleia Legislativa Regional foi chamada a dar outro parecer. Tendo a ver com o problema das incompatibilidades dos membros do próprio TC. Jaime Ramos anuncia já a posição do PSD-Madeira: “O nosso parecer é no sentido de que devem ser consideradas incompatibilidades. Em nossa opinião, os juizes do Tribunal de Contas não devem exercer outras actividades que lhes permitam sofrer rendimentos do erário público”. Na lógica do líder parlamentar social-democrata, “se os juizes fiscalizam os dinheiros públicos, para isso recebendo o seu vencimento, não é justo que ganhem dinheiro de outras instituições e organismos do Estado”.

Luís Calisto

Nunes Liberato (PSD) desmente no Funchal pressão autárquica

“Não estou a assediar autarcas do CDS — eles é que estão a disponibilizar-se”

LUÍS CALISTO

Nunes Liberato desmentiu ontem no Funchal que esteja a assediar autarcas do CDS para os incluir nas listas social-democratas às autárquicas. A informação fora avançada, também ontem, por um semanário Continental. O secretário-geral do PSD reage: os autarcas do CDS é que estão a disponibilizar-se para as listas do Partido Social Democrata.

“De forma nenhuma estou a assediar quem quer que seja”, declarou ao *Diário de Notícias* Nunes Liberato, quando confrontado com um artigo de “O Independente”, edição de ontem.

Segundo o texto do semanário lisboeta, seriam o ministro Fernando Nogueira e o próprio Nunes Liberato a “assediar autarcas do CDS”. Situação que teria provocado a decisão de Manuel Monteiro de escrever a Cavaco Silva pedindo explicações.

Já há centristas nas listas PSD

O secretário-geral do PSD nega o assédio, mas admite a transferência de centristas, com responsabilidades municipais, para o terreno laranja. “O CDS sofreu uma mudança e é natural que alguns autarcas seus se disponibilizem para serem candidatos do Partido Social Democrata”. Adianta mesmo que alguns casos já têm acontecido.

O semanário em questão concretizava os assédios de Liberato e Nogueira apontando as câmaras municipais de Almeida e Sabugal, no distrito da Guarda. Corvidado a confirmar ou desmentir, o secretário-geral do PSD escamoteia: “Não faço nenhum comentário sobre esses casos concretos”.

O embaraço da escolha

Liberato, que se encontra no Funchal a participar na reunião da Federação dos Partidos Liberais Europeus, faz parte da comissão do PSD encarregue de coordenar as autárquicas, que é liderada por Fernando Nogueira, vice-presidente do partido laranja.

“Trabalho intenso com bons resultados no geral” é o que o secretário-geral PSD vê no andamento da coordenação das eleições de finais do ano. Ad-

mite, no entanto, “alguns problemas” em certos pontos do País. “Mas isso é normal num processo destes”, observa. “Nós temos, neste momento, 185 candidatos a presidentes de câmara municipal identificados no Continente”.

Quanto à existência ou não de forte disputa pelos lugares cimeiros das listas, responde Nunes Liberato: “Eu não diria dessa forma. O que existem é muitos casos com várias pessoas capazes de desempenhar os cargos. E temos de fazer uma escolha, tendo em conta os objectivos dos respectivos municípios”.

O dirigente laranja, referindo-se às características da campanha eleitoral, em preparação, considera natural que venham a surgir inovações. Não as revela. Só diz que há um intenso trabalho de preparação.

Interrogado sobre se será possível rectificar o descabro de 1989, afirma Liberato: “Descabro parece-me um exagero. Em 89, ganhámos 114 câmaras municipais. Mas, naturalmente, é nosso objectivo eleitoral voltarmos a ser o partido liderante nas autarquias locais. Ou seja: ter mais câmaras do que o Partido Socialista”.

“Não conheço grupos no PSD”

Para Nunes Liberato, “ter



na mão” a máquina partidária do PSD não significa poderes para um especial posicionamento no seio de qualquer sensibilidade interna. Por uma razão: “Eu não conheço grupos nem sensibilidades no PSD”. E esclarece: “O que existe, da minha parte, é a responsabilidade de gestão da máquina administrativa do partido, por um lado, e as responsabilidades que derivam da minha presença nas Comissões Política Nacional e Permanente, por outro lado. Além de ex-

primir, em várias ocasiões, a opinião do partido sobre diversos assuntos”.

Respondendo a uma insistência, diz o secretário-geral PSD: “Essa questão dos grupos internos não se pode colocar, neste momento. Tem-se feito muita especulação sobre isso. Eu nunca os encontrei”.

Liberato, Jardim e a hipótese de AD

Perante o facto concreto de haver divergências quanto à eventualidade de coligação futura envolvendo o PSD — ou numa AD ou num Bloco Central —, Nunes Liberato retarda: “Penso que não há necessidade” de coligações. Estamos a anos das eleições legislativas e é prematuro levantar o problema. E não me parece que o Partido Social Democrata possa mudar a sua estratégia de procurar, em ambiente de estabilidade, encontrar soluções para o País”. O que, deduz-se, torna

“prematura” a posição de Alberto João Jardim de agitar, já, uma possibilidade de Aliança Democrática. Liberato comenta: “Será a opinião de Alberto João Jardim. Mas, ainda esta manhã (ontem) falei com ele e ele não assume algumas das coisas que lhe foram imputadas”.

A dialéctica Ilhas-Lisboa

Está enraizada a ideia de um permanente contencioso das autonomias. Com Lisboa a não entendê-las muito bem. Nunes Liberato está bem por dentro do problema: “Eu fui membro de um Governo Regional (Açores) durante seis anos. Conheço muito bem os problemas das Regiões Autónomas. Existe sempre uma certa dialéctica no relacionamento entre os Governos Regionais e Central. É normal. Como também existe entre os municípios e o Governo Central. São questões que, natural-

mente, devem ser assumidas em normalidade política”.

Quanto à crónica questão ministro da República, o dirigente social-democrata recusa: “Não vou exprimir uma opinião pessoal sobre essa matéria. Neste momento, o cargo está previsto na Constituição e a Constituição tem de ser respeitada. Quando chegar à altura da revisão constitucional, naturalmente o Partido Social Democrata não deixará de abordar o problema”.

O PS não pensa nos Portugueses

O PSD está esperançado num *sim* dinamarquês, no referendo do dia 18. Porque o objectivo social-democrata é de futuro. E o futuro passa pela Europa. “Queremos preparar Portugal para o século XXI. O que é diferente, por exemplo, da lógica do PS em relação às eleições autárquicas. A preocupação do Partido Socialista é a parlamentarização das autarquias”.

Achará Nunes Liberato que o PS, com Guterres, é adversário para caminhar, com possibilidades de sucesso, rumo ao Poder em Portugal? “Eu não quero estar a pronunciar-me sobre pessoas do Partido Socialista”, sorri. “O que acho é que o Partido Socialista continua a insistir em não pensar nos Portugueses”. Exemplos? “O negócio que eles (os socialistas) fizeram ao nível do relacionamento com a Plataforma de Esquerda. Parece-me ser uma maneira oportunista de conquistar o Poder nas autarquias locais. Já a nossa perspectiva é preparar o País para o século XXI. Equacionar os grandes desafios do País e dar a nossa contribuição nessa matéria. E faço esta menção porque o Partido Socialista vai reunir-se, este fim-de-semana, com uma grande preocupação centrada nas estratégias para as eleições autárquicas — e com o grande objectivo da parlamentarização das autarquias”.

Em Portugal, o PSD luta contra os socialistas. Mas, em 6 de Junho, o mesmo PSD vai votar o socialismo espanhol...

“O PSD não vota nas eleições espanholas”.

TRÁFEGO MARÍTIMO

Inglêses comemoram Batalha do Atlântico

A batalha de todos os heróis

A Batalha do Atlântico foi há 50 anos. Os ingleses têm um vasto programa de comemorações e todas as revistas da especialidade já editaram publicações especiais sobre o tema. Naufrágios, heróis e combates marcam as histórias que foram divulgadas. E há sempre alguém que conta uma história nova, que reconhece um antigo companheiro de lutas.

Curiosamente, as comemorações incluem histórias passadas a bordo de navios alemães, inclusive dos submarinos "U-Boat". Aliás, com grande publicidade nas publicações britânicas. Embora esteja em causa o ano particular de 1943 nestas comemorações, o facto é que a Batalha do Atlântico iniciou-se a 3 de Setembro de 1939 quando foi afundado o *Athenia* e só terminou a 7 de Maio de 1945, com a destruição do último navio inglês, o *Avondale Park*.

O mês de Maio foi o escolhido, porque só nesse ano a Batalha do Atlântico começou a tornar-se mais favorável para os Aliados. No entanto, um ano antes (Junho de 1942) as perdas aliadas tiveram o seu mês mais negro: 169 navios ao fundo representando 823 mil

toneladas. Tudo devido à acção voraz dos submarinos alemães.

As comemorações oficiais vão ter o seu ponto alto no rio Mersey, em Liverpool. Vários navios da Royal Navy e aviões da Royal Air Force vão integrar-se nas festividades, inundando o rio Mersey de antigos cruzadores, couraçados, "destroyers" e os pequenos caças "Spitfire". Se a marinha de guerra vai estar em força, o mesmo não se passa com a marinha mercante que parece um pouco afastada das comemorações. Estranha, esta decisão, já que as perdas da marinha mercante na II Grande Guerra elevaram-se a níveis quase tão elevados quanto a Royal Navy (79 mil homens). Quase todos para defender os comboios

dos cargueiros entre a América e a Inglaterra.

Jason estreia-se na Madeira

Para hoje encontra-se prevista a chegada do pequeno paquete grego Jason. Curiosamente agenciado pela Manoel dos Passos Freitas (a fazer lembrar outros tempos), o navio deve aportar pelas 09.00 horas da manhã e transporta 233 passageiros.

Este navio foi construído em 1965 nos estaleiros de Monfalcone, mas para ser utilizado como "ferry" pelo governo grego. O Eros (assim se chamava o "ferry") foi adquirido pela Epirotiki em finais da década de 60 para ser sujeito a uma remodelação e remotorização.

O Jason provém de Arrecife e segue ainda hoje para Lisboa pelas 19.00.

Características do navio:

Armador — Epirotiki Lines, Grécia

Construção — 1965, Cantieri Riuniti dell'Adriatico, Monfalcone, Itália

TAB- 3718 toneladas
Comprimento — 101,64 metros

Boca — 16,1 metros
Calado — 5,18 metros
Motorização — Sulzer diesel, duas turbinas
Velocidade — 17 nós
Passageiros — 298

O novo navio reabastecedor da Marinha Portuguesa

Há dias em que uma pessoa não pode sair de casa. Especialmente quando se tem que escrever sobre o novo navio reabastecedor da Marinha Portuguesa, o *Bérrio* (ex-*Blue Rover*). Com efeito, por duas vezes nesta secção cometemos o mesmo erro a respeito do seu antecessor, o petroleiro S. Gabriel (uff....) ao deno-

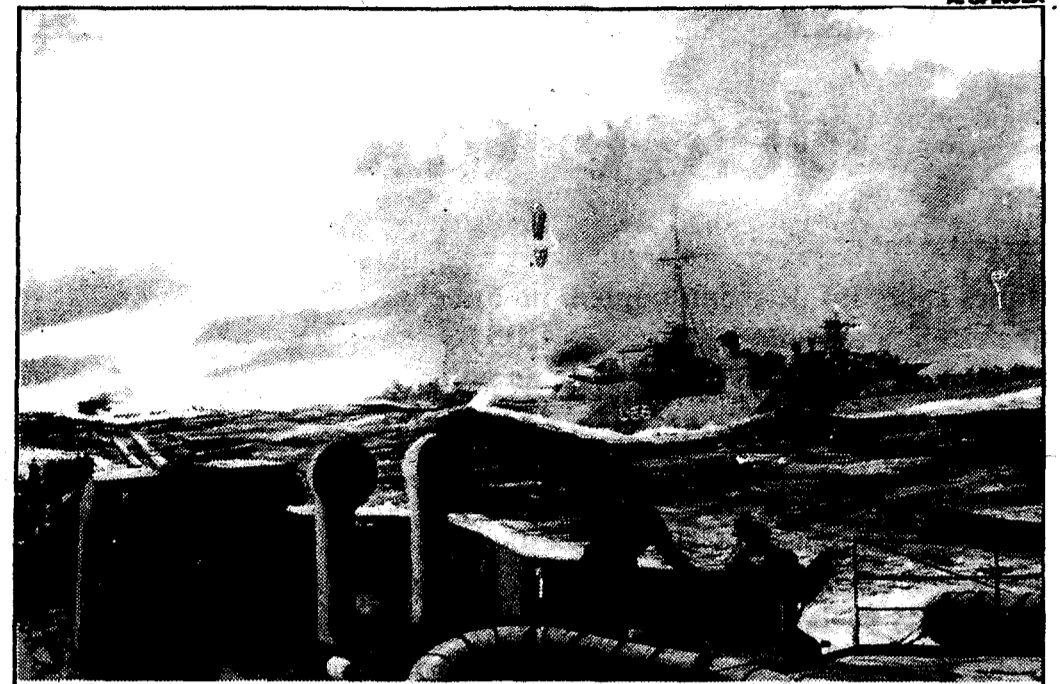


Ilustração de Thomas H. Shuttleworth para a revista "Sea Breezes". O ataque de um submarino alemão a um comboio aliado.

miná-lo repetidamente de S. Miguel. Por tal facto, as nossas desculpas. De qualquer modo, recebemos novas informações acerca do *Bérrio*. Segundo um artigo publicado já este mês na Revista da Armada, o novo navio de reabastecimento português pertence a uma classe ("Rover") bastante sólida e "capaz de operar nas condições de mar mais desfavoráveis". O *Bérrio* foi concebido especialmente "para operações de reabastecimento em alto mar de navios tipo fragata ou semelhantes, o que corresponde perfeitamente às necessidades da Marinha". Na Marinha tem-se a convicção que o *Bérrio* ainda possui uma vida mínima de 10/12 anos, tempo suficiente para que sejam disponibilizadas verbas para um navio novo. A redução dos custos de manutenção (uma vez que o navio necessita apenas de uma tripulação de 54 homens) é um dos aspectos mais realçados neste artigo, o que se compreende dados os "actuais constrangimentos orçamentais".



SAVOY

"MISS MADEIRA/93"
Restaurante BELLEVUE

Informamos ao público em geral
que o
"GALÁXIA NIGHT CLUB"

estará encerrado hoje
Sábado, 15 de Maio


CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS
SECÇÃO ADMINISTRATIVA DE OBRAS PÚBLICAS
EDITAL N.º 86/93

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO NA RUA DA CONCEIÇÃO
A fim da Firma Freitas & Vieira, Lda. proceder à remoção de lixo, é interrompido o trânsito na Rua da Conceição, troço compreendido entre o Bom Jesus e a Rua do Frigorífico, a partir das 14.00 horas do dia 15 de Maio (sábado).
Como alternativa é utilizada a Rua do Frigorífico.

Funchal e Paços do Concelho, aos 13 de Maio de 1993.

O Presidente da Câmara
João Heliodoro da Silva Dantas

THE ROYAL PRINCESS



CRUZEIRO P&O AO BÁLTICO

ITINERÁRIO

18 de Julho: LISBOA · LONDRES
Comparência no aeroporto 90 minutos antes da partida. Formalidades de embarque e partida em voo TAP-Air Portugal. Transfer para Southampton. Embarque no «ROYAL PRINCESS». Partida às 18h00.

19 de Julho: Em navegação.

20 de Julho: HAMBURGO
Chegada às 06h00. Partida às 18h00.

21 de Julho: Em navegação.

22 de Julho: Em navegação.

23 de Julho: ESTOCOLMO. Chegada às 08h00. Partida às 17h00.

24 de Julho: HELSÍNQUIA. Chegada às 09h00. Partida às 17h00.

25 de Julho: S. PETERSBURGO. Chegada às 07h00. Partida às 18h00.

26 de Julho: Em navegação.

27 de Julho: COPENHAGA. Chegada às 11h00. Partida às 23h00.

28 de Julho: Em navegação.

29 de Julho: AMESTERDÃO. Chegada às 08h00. Partida às 13h00.

30 de Julho: LE HAVRE. Chegada às 07h00. Partida às 19h00.


31 de Julho: SOUTHAMPTON. Chegada às 05h00. Desembarque e transfer para o Aeroporto de Londres. Partida em voo TAP-Air Portugal para Lisboa. Chegada e fim da viagem.

14 DIAS DE VIAGEM!!!!

RESERVE JÁ O SEU CRUZEIRO!!!

VISITE 7 PAÍSES NO SEU MELHOR HOTEL FLUTUANTE EM PENSÃO COMPLETA

PREÇOS A PARTIR DE 523.100 ESC.



AV. DO INFANTE, 58
(FRENTE AO HOTEL SAVOY)
TELEF.: 220152

Movimento Portuário

19 — Costa Clássica, italiano. Com procedência e destino desconhecidos. Entra às 7.30 horas e sai às 18.30. (Ferraz)

28 — Wind Star, bahamiano. De Barbados para Lisboa. Entra às 8 horas e sai às 16. (Blandy)



ILHOTRANS

Actividades Transitárias, Lda.

IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

■ CARGA MARÍTIMA

- CONTENTORES COMPLETOS
- GRUPAGENS
- CARGA CONVENCIONAL

■ CARGA AÉREA

- TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
- EXPRESSOS

- ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
- SEGUROS
- ARMAZENAGEM E EMBALAGENS

FUNCHAL

Rua do Surdo, 26-2.º D — ☎ 23 14 16 - 23 14 34 - 23 38 18 — Telefax 22 53 05

Na inauguração de estrada foi apresentado projecto

Pico da Torre vai ter discoteca e restaurante

Uma discoteca e um restaurante serão construídos no Miradouro do Pico da Torre, Câmara de Lobos, conforme afirmou o Presidente daquele Concelho.

Gregório Ornelas apresentou este projecto de investimento ao Presidente do Governo Regional, durante a inauguração do alargamento e pavimentação do Caminho Municipal do Pico da Torre.

Alberto João Jardim mostrou-se interessado e procurou inteirar-se dos pormenores. A Câmara vai abrir concurso público e conta com a receptividade da iniciativa privada para efectuar este investimento, que ronda os 700 mil contos.

O Presidente do Executivo disse que a Câmara vai receber os dados referentes às obras que deverão iniciar-se em 1993 para poder "seguir"



a acção do Governo e saber quais serão as suas competências em todo o processo.

As obras planeadas pelo Governo para os quatro anos de legislatura devem "arrancar" todas até 1996, conforme foi prometido, e não podem haver alterações porque "foi a população que escolheu o programa" através do seu voto.

O investimento efectuado nos melhoramentos do Ca-

minho Municipal do Pico da Torre ascendeu a 50 mil contos. As obras foram da responsabilidade da C. M. de Câmara de Lobos e foram comparticipadas pelo Governo Regional no âmbito do apoio às autarquias locais.

Nos trabalhos desta empreitada de alargamento e pavimentação do caminho, foram executadas terraplenagens, muros de suporte e sobranceiros, serventias, ca-

nais de rega e pavimentação asfáltica da faixa de rodagem com 5,5 metros de largura. Procedeu-se, também, ao lançamento de redes de esgotos e de água potável.

No troço final, junto ao miradouro, foram criadas zonas de estacionamento automóvel. Agora é mais cómodo ir ao Pico da Torre e gozar a vista panorâmica sobre a Vila de Câmara de Lobos.

Tudo "preso" na estrada

Madeirenses não sentem que o cinto é obrigação

O uso obrigatório do cinto de segurança, decidido esta semana pelo Governo Regional, foi bem aceite pelos madeirenses. Vamos aguardar... as acções "falam" sempre mais alto que as palavras.

Os populares por nós contactados foram unânimes em apoiar a recente decisão do Executivo e, até houve quem afirmasse que, esta medida só peca por estar atrasada... embora mais valha tarde do que nunca.

Há um grande sentido de responsabilidade quando se trata de andar na estrada. Pelo menos uma parte significativa. E que revela uma cada vez maior preocupação pelas regras de segurança rodoviária.

Existe a consciência plena de que o cinto de segurança

pode, de facto, minimizar as consequências resultantes dos acidentes de viação. Acreditam na sua utilidade prática e consideram-no um elemento que contribui, de forma preponderante, para a protecção da integridade física daqueles que o utilizam.

O Director da Direcção Regional de Viação afirmou que "tudo o que fôr para benefício da segurança é bem vindo". O cinto é um acessório dos veículos que proporciona maior segurança e não é apenas um "enfeite" — adiantou.

Profundo conhecedor da "psicologia" dos nossos condutores, o Eng. Cruz Neves acredita que os madeirenses estão perfeitamente mentalizados para as vantagens que a sua utilização traz.

Este responsável acha que não haverá "resistência" e, desde logo, o uso do cinto será encarado como uma acção normal. Apontou o

caso dos nossos turistas para exemplificar a "rotina" deste procedimento nos outros países da Europa. Na sua opinião, na Madeira não será diferente.

É muito difícil fazer uma estimativa de quantos casos fatais poderiam ser evitados se as pessoas estivessem a usar o cinto de segurança. Mas, principalmente nos choques frontais é, por demais evidente, que as probabilidades dos que o usam são muito maiores.

O Comandante da PSP pensa que a obrigatoriedade do uso do cinto de segurança nas estradas onde é permitido circular a mais de 60 quilómetros por hora vem reforçar a segurança nas estradas.

Homem Costa, está confiante e optimista porque, na sua opinião, esta medida vai ser bem aceite e será facilmente implementada na Região. Disse que os madeirenses quando devidamente

informados e sensibilizados sobre as situações são um povo disciplinado.

O Comandante adiantou-nos que, como oficial responsável pela polícia, foi consultado e foi-lhe pedido um parecer sobre o assunto. No seu entender não vão surgir dificuldades na implementação desta medida.

Numa primeira fase, a actuação da polícia será de carácter preventivo e pedagógico. O seu papel será sensibilizar e consciencializar as pessoas.

Posteriormente, e para os infractores serão desenvolvidas acções punitivas integradas na fiscalização normal que a Polícia de Segurança Pública efectua regularmente.

Homem Costa adiantou que os órgãos de Comunicação Social podem desempenhar um papel importante ao informarem a população em geral sobre o carácter preventivo destas medidas.

Grande Prémio BANIF de Pintura atribuído a Manuel Baptista

Manuel Baptista é o vencedor do Grande Prémio BANIF de Pintura, no valor de 3.000.000\$00, instituído para assinalar o 3.º aniversário da fundação do BANIF — Banco Internacional do Funchal, S. A.

O prémio foi atribuído por maioria por um júri composto por Alexandre Melo, Emília Nadal, Fernando Azevedo, Manuel Costa Cabral, Rui Mário Gonçalves, Raul Capela, presidente do BANIF, e Helena Vaz da Silva, presidente do CNC.

A obra vencedora foi escolhida de entre 525 concorrentes, contando-se na selecção final nomes como Ema Berta, Sérgio Pombo, Nikias Skapinakis, Rocha da Silva, Rui Pimentel, Cruz Filipe, Ivo, Manuel Amado, Marta Wangorovius, João Louro e Ângelo de Sousa. A obra apresentada por este último pintor competiu na fase final de atribuição do prémio com a de Manuel Baptista, tendo o júri recomendado ao BANIF a sua aquisição, para além da obra premiada.

Manuel Baptista nasceu em Faro em 1936. Em 1957 matriculou-se em Arquitectura na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, curso que abandonou para se dedicar inteiramente à pintura. Em 1962 terminou o Curso Complementar de Pintura na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. No ano de 1962-63 foi-lhe concedida uma bolsa para estudar em Paris pela Fundação Calouste Gulbenkian. Em 1958 foi bolseiro do Instituto de Alta Cultura em Ravenna, Itália. Foi assistente de Pintura na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, entre 1964 e 1972. A partir de 1977 desloca-se regularmente a Lippstadt e Schmollenberg na República Federal da Alemanha, onde trabalha e realiza tapeçarias para a fábrica Falke (Imago). Vive e trabalha em Lisboa e Faro.

Desde 1956 até à actualidade esteve presente em numerosas exposições colectivas e individuais e recebeu já, entre outros, os seguintes prémios:

1968 — 1.º prémio de pintura na exposição «Prémio Guerin de Artes Plásticas».

1982 — Prémio Arus de Pintura na 1.ª Exposição Nacional de Arte Moderna Arus, Porto e Lisboa.

1984 — Grande Prémio da TV Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira.

Acções da SRF

No dia 17 de Maio têm início no Funchal duas acções de formação organizadas pela Direcção Regional da Administração Pública e Local, no âmbito da Secretaria Regional das Finanças, e destinadas a funcionários e agentes do Governo Regional, sendo uma sobre Contabilidade Pública e a outra sobre Gestão de Recursos Humanos (2.º módulo).

A acção de formação sobre Contabilidade Pública prolonga-se até 21 de Maio, num total de 30 horas, destina-se a oficiais administrativos e técnico-profissionais que exerçam ou venham a exercer funções na área de contabilidade pública e visa proporcionar os conhecimentos necessários à execução das tarefas neste domínio.

Do respectivo programa salientam-se as seguintes matérias: regime administrativo dos serviços públicos, noção de contabilidade pública e órgãos a quem está confiada, despesas e receitas públicas, orçamento e prestação de contas, execução do orçamento e, por último, fluxos de disponibilidades. Os trabalhos terão lugar no auditório da Secretaria Regional da Economia e Cooperação Externa (Edifício Golden Gate).

Por seu turno, o 2.º módulo sobre Gestão de Recursos Humanos terá lugar entre os dias 17 e 19, com uma duração total de 18 horas, no auditório da Direcção Regional de Pecuária. Destina-se a dirigentes, chefias, técnicos superiores e técnicos que exerçam funções na área da gestão dos recursos humanos e visa proporcionar uma perspectiva integrada do papel dos indivíduos nas organizações e das técnicas utilizadas para gerir os recursos humanos, desenvolvendo o seu potencial.

A temática deste 2.º módulo será o emprego na Administração Pública e analisará o sistema de emprego, o sistema de carreira e o sistema de contratação.

As referidas acções de formação foram organizadas em colaboração com o INA (Instituto Nacional de Administração) e são comparticipadas pelo Fundo Social Europeu.

Audidores defendem

Anomalias da «Lei Sapateiro» terão de ser corrigidas

A Comissão de Mercados de Valores Mobiliários deverá zelar pela correcção das anomalias que a chamada «Lei Sapateiro» mostrou no seu primeiro ano de vigência efectiva. Esta é uma conclusão dos auditores Oliveira Lima e Miguel Costa, em depoimento ao nosso jornal.

Oliveira Lima faz parte de uma sociedade de Revisores Oficiais de Contas, a M. Oliveira Lima & R. Neves da Silva, enquanto Miguel Costa é o gerente da Ernst & Young Madeira. Ambos mostram-se contrários em relação a alguns dos aspectos revelados pela denominada «Lei Sapateiro».

Estes auditores mostraram-se, principalmente, contra a sobreposição de auditores externos nas empresas com valores mobiliários cotados.

Com efeito, segundo Oliveira Lima «a Comissão de Mercados de Valores Mobiliários (CMVM) tem-se mostrado muito expedita na fiscalização do processo de prestação de contas das sociedades com valores mobiliários cotados», pelo que «é de esperar que idêntico zelo seja posto na correcção das anomalias que a chamada «Lei Sapateiro» mostrou no

seu primeiro ano de vigência».

O que é uma SROC

Contestando a dupla intervenção de auditores externos numa mesma sociedade, Miguel Costa recordou que «uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (SROC) é, por inerência, uma entidade legalmente habilitada para o desempenho de funções de fiscalização de qualquer sociedade».

Além dessa capacidade geral, acrescentou Miguel Costa, «a SROC pode adquirir capacidade especial de auditor externo, se como tal for reconhecida pela CMVM, ficando, a partir daí, habilitada a auditar (fiscalizar) as sociedades com valores mobiliários cotados».

Segundo Oliveira Lima, esta situação seria absolutamente normal, «não fora o senão de a lei impor sempre a nomeação de uma SROC registada como AE para uma sociedade com valores mobiliários cotados, ainda que nessa mesma sociedade esteja já nomeada e em funções de fiscalização uma outra SROC, também registada como AE: a primeira SROC com funções de auditor externo, actuando no quadro da «Lei Sapateiro»; a segunda SROC com funções de fiscalização, actuando no quadro do regime legal das sociedades».

O benefício da dúvida

«Temos que, para nós, o legislador não se apercebeu

da sobreposição. Damos-lhe o benefício da dúvida» — disse Oliveira Lima.

Porque, se assim não for, realçou Miguel Costa, «estamos perante um caso de irracionalidade ou, pior do que isso, de ignorância quanto ao enquadramento profissional e concomitante responsabilidade a que estão sujeitas as SROC's como entidades fiscalizadoras, seja no âmbito do regime geral da fiscalização das sociedades, seja no âmbito do regime especial da auditoria das sociedades com valores cotados».

Para Oliveira Lima, «a CMVM não pode, ou pelo menos não deve, ignorar que uma SROC, ainda que actuando no quadro do regime geral de fiscalização das sociedades, não é menos responsável do que uma SROC que actua como auditor externo».

Nada de novo

Por outro lado, no capítulo da responsabilidade profissional das SROC's, segundo Oliveira Lima, «nada de novo trouxe a «Lei Sapateiro» nem a CMVM». Isto porque «a Certificação Legal de Contas (CLC) tem, na sua génese e na sua formulação, todos os requisitos substanciais que também se contêm no documento equivalente, que se designa por Relatório do Auditor Externo».

«Na CLC está implícita a vinculação do SROC àqueles atributos — como sejam suficiência, veracidade, actualidade e objectividade — cuja divulgação pelo AE tem sido a maior causa por que a

CMVM se tem batido» — enalteceu Miguel Costa.

Certificação de Contas

Oliveira Lima disse, por seu turno, não aceitar que «uma SROC, num ou noutro papel, possa ter abordagens diferentes, conclusões diversas, menor ou maior responsabilidade». E acrescentou: «Assim sendo, a diferente forma do parecer exigido ao AE nada alterou à substância do trabalho produzido por qualquer SROC. Mas, ainda que se assuma ser mais esclarecedor o texto do parecer do AE, bastaria que a SROC passasse a emitir esse documento em substituição da Certificação Legal de Contas».

Por seu turno, Miguel Costa disse-nos que «não é legítimo, pois, exigir às empresas que suportem dois custos de dois trabalhos com idênticos fins e realizados por duas entidades com a mesma capacidade profissional».

Oliveira Lima, a concluir, disse que «a CMVM tem o dever de submeter o assunto à consideração da tutela, com a máxima urgência, de modo a que a situação seja corrigida já em 1993». Porque «com essa acção ganha a empresa, os seus accionistas, os seus credores e nada perde o destinatário último da informação financeira: o público».

Miguel Ângelo



Uma exposição de pintura de Joaquim Baltazar está patente ao público na Imprensa Regional até 31 de Maio. Ontem foi o dia da inauguração.

Greve da TAP entre 80% e 100%

Os voos da TAP foram ontem reprogramados em consequência da greve parcial, entre as 15:00 e as 19:00, dos trabalhadores da transportadora aérea que, segundo os sindicatos, registou uma adesão entre 85 e 100 por cento.

Alcântara de Melo, da direcção do Sindicato dos Trabalhadores da Aviação e Aeroportos (SITAVA), a adesão foi praticamente total na área operacional — manutenção e abastecimentos de aeronaves.

Nas áreas de apoio (administrativos) aderiram menos trabalhadores — cerca de 75 por cento, de acordo com o SITAVA.

Nos aeroportos de Lisboa, Porto e Funchal a adesão rondou 85 a 100 por cento, sendo menor no aeroporto do Funchal, cerca de 50 por cento, segundo Alcântara de Melo.

A paralisação parcial de ontem, convocada por praticamente todos os sindicatos representados na TAP, registou níveis de adesão idênticos à efectuada na segunda-feira, afirmou o dirigente sindical.

Os trabalhadores protestam contra o «regime sucedâneo», um novo conjunto de regras laborais que, segundo os sindicatos, retira direitos aos funcionários da empresa e exigem a actualização salarial superior aos cinco por cento decretados.

Exigem, por outro lado, a manutenção dos postos de trabalho e a defesa da empresa

Escola da Levada promoveu

«Semana da Matemática»

Terminou ontem na Escola Secundária Ângelo Augusto da Silva a «Semana da Matemática», numa iniciativa dos Núcleos de Estágio de Matemática daquele estabelecimento de ensino.

Durante os últimos cinco dias a disciplina de Matemá-

tica esteve em evidência na Escola Secundária Ângelo Augusto da Silva, popularmente conhecida por «Escola da Levada». Alunos e professores daquele estabelecimento promoveram a «Semana da Matemática», uma iniciativa que englobou uma exposição, exibição de filmes, conferências, debates, uma gincana, concursos e outras acções.

Os trabalhos dos alunos dos Núcleos de Matemática,

orientados pelas professoras Elsa Fernandes e Olga Freitas, pretenderam dar relevo à ligação da disciplina com o meio e ao seu aspecto lúdico, para além de estimular uma outra visão da Matemática, motivar os alunos para a disciplina e fomentar uma maior participação activa dos alunos na escola.

Do programa da Semana da Matemática destacaram-se a exposição denominada «Encontro com as Maravi-



Dois pormenores da exposição «Encontro com as Maravilhas da Matemática», na Escola Secundária Ângelo Augusto da Silva.

lhas da Matemática» — que incluiu trabalhos dos alunos de diferentes áreas e níveis,

onde sobressaíram os temas «A Geometria e o Mundo que nos Rodeia» e «A Mate-

mática na Arte» — e as diversas acções dirigidas a professores e alunos.

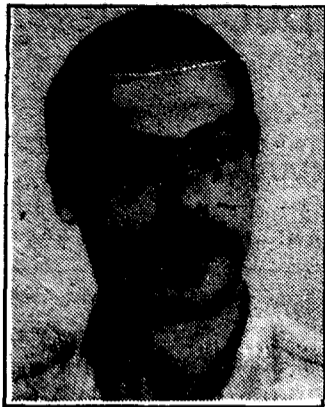
No Tribunal Judicial do Funchal

«Réu» por homicídio com navalha garante que foi legítima defesa

Mais um julgamento de homicídio, esteve ontem na barra do Tribunal.

Mário Marques, de 28 anos de idade, no banco dos «réus», é acusado de autor do crime que vitimou de forma quase instantânea Eugénio Marques da Silva, também de 28 anos.

No Tribunal do Funchal decorre o julgamento do presumível autor da agressão fatal, perpetrada à navalhada em Fevereiro do ano passado, mais precisamente no dia de Carnaval,



na Rua Direita, nesta cidade.

Um rixa antiga, pode ter estado na origem do crime. O arguido garante ter usado a arma branca, que matou o Eugénio, em legítima defesa.

O falecido, sem profissão, fazia vida com uma mulher que não identificámos, ali, nas imediações do Largo do Pelourinho, em-

bora com residência fixa na Rua do Brasil, ao Bairro da Nazaré.

O agressor, casado e pai de uma criança, residente no Largo do Pelourinho, terá mantido uma discussão acesa, cerca de ano e meio antes do crime, com a companheira da vítima, por razões que, segundo nos informaram, se prenderam com o então comportamento daquela junto à porta do primeiro. Disse-nos a companheira da vítima, que quis manter o anonimato, que a troca de palavras entre ela e o agressor, chegou mesmo à violência, tendo esta sido agredida à bofetada.

Face a esta situação, a companheira do Eugénio contou a várias pessoas, e

ao próprio amante, o que se havia passado entre ela e o Mário, agora arguido. Foi a partir dessa altura, que o Eugénio guardou a ocasião oportuna para um ajuste de contas, exactamente o que premeditara para o dia de Carnaval de 1992, acabando por sair vítima.

O arguido, que deu entrada na cadeia dos Viveiros aquando a sua presença em Tribunal, foi restituído à liberdade seis meses depois, presumivelmente por algumas provas entretanto apresentadas de que o mesmo agira em legítima defesa. O Mário encontra-se agora em liberdade condicional, a aguardar a sentença que será lida na próxima sexta-feira, pelas 17 horas. J. R.

Detida preventivamente

Jovem estudante acusada de crime de infanticídio

Uma jovem de 23 anos de idade, acusada de crime de infanticídio, deu entrada há dias no Estabelecimento Prisional do Funchal, onde deverá aguardar julgamento.

A detida, estudante universitária, viu a sua prisão legalizada ao ser presente em Tribunal, onde foi levada pela Polícia Judiciária, na sequência de um acto que se presume de dramático desespero.

Tudo se passou entre o Hospital do Funchal e um hotel desta cidade, mas a P. J. não forneceu nem promete fornecer quaisquer elementos sobre o assunto, que tem sido, por outro lado, largamente comentado na praça pública.

A agora arguida, natural e residente no Continente, encontrava-se de férias nesta Região, acompanhada de seus pais, razão pela qual todos se encontravam hospedados num hotel da Estrada Mozamental.

mês, a jovem em causa deu entrada em estado bastante débil no serviço de urgência do Hospital da Cruz de Carvalho, não se apurando, no entanto, se a mesma se fazia acompanhar dos pais por ocasião da sua hospitalização. A verdade, é que a estudante teve mesmo de ficar internada, durante pelo menos uma semana. Toda-

via, pouco depois da sua chegada ao hospital, um médico terá pedido ao pai da jovem que levasse ao hospital o bebé da filha. Este, admirado com o pedido feito pelo clínico, dirigiu-se ao quarto do hotel onde se encontrava hospedada a jovem. Ali, no interior da sanita estava, efectivamente, o recém-

nascido já sem vida, que acabou por ser levado aos serviços da especialidade do Hospital do Funchal.

A detenção preventiva desta jovem faz-nos supor que se trata de um crime agravado, por qualquer circunstância que não terá chegado ao nosso conhecimento.

J. R.

Larápio de 15 anos a contas com a PSP

A PSP acaba de identificar um menor de 15 anos de idade, como suspeito autor do estilhaçar de um vidro de uma montra, na noite de anteontem.

O jovem, conhecido pelo nome Amilcar, titular de alguns antecedentes criminais, é apontado como responsável pela destruição da montra do estabelecimento de modas «Rodier», sediado à Rua das Pretas, não tendo o oportunista, no entanto, ocasião de furtar os artigos pretendidos.

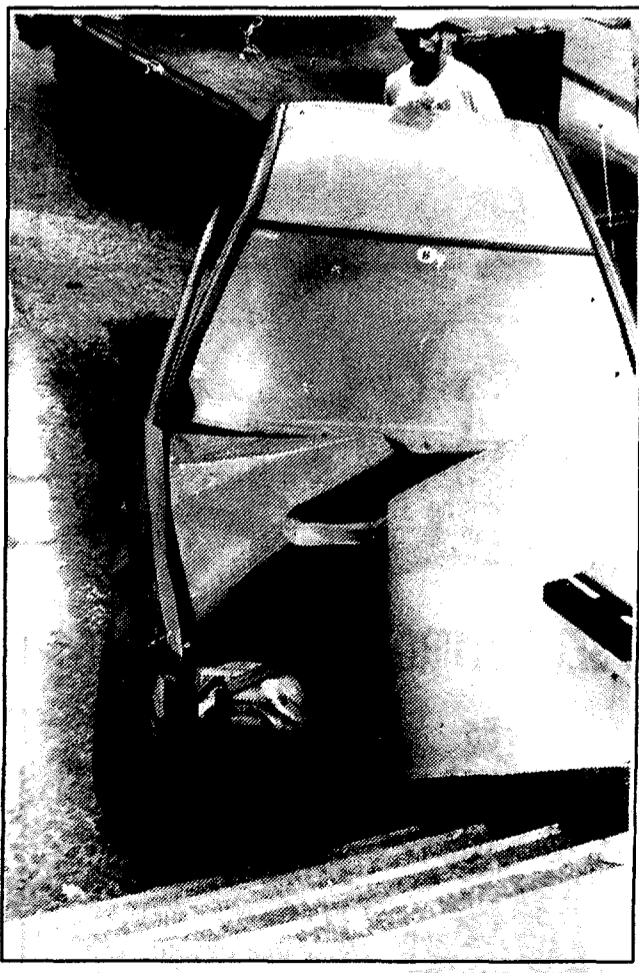
Com efeito, a aventura do Amilcar ficou pelos danos materiais.

O menor foi entregue aos pais sob termo de responsabilidade, não se apurando quem vai pagar os prejuízos provocados na loja assaltada.

Pouco mais do que o susto num despiste na Rua do Til

Apenas o susto, foi o que sofreram os quatro ocupantes deste automóvel, um «Toyota Starlet», que ontem se despistou na Rua do Til, nesta cidade.

Eram cerca das 18 horas quando, por razões que se desconhecem, se registou o acidente. O veículo descia aquela artéria com dois casais, todos enfermeiros açorianos, participantes das Jornadas de Enfermagem que se realizaram na Madeira. O veículo, que é de aluquer sem condutor, sofreu danos incalculáveis.



Top 10




AGORA PODERÁ OUVIR AS DEZ MÚSICAS QUE SE ENCONTRAM NO TOP DE INGLATERRA

... PARA ISSO, MARQUE O NÚMERO **0670 100 665**




24 HORAS POR DIA. 7 DIAS POR SEMANA

O PREÇO DESTES SERVIÇOS É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173\$30, POR MINUTO, SENDO INCLUÍDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA

DN

PENSAMOS EM SI TODOS OS DIAS



HORÓSCOPO ROMANTICO

SAIBA TUDO SOBRE AMOR, SEXO E ROMANCE

24 HORAS POR DIA

C ARNEIRO 0670 100 852	B ALANÇA 0670 100 858
T OURO 0670 100 853	E SCORPIÃO 0670 100 859
G ÉMEOS 0670 100 854	S AGITÁRIO 0670 100 860
G ARANGUEJO 0670 100 855	C APRICÓRNIO 0670 100 861
L EÃO 0670 100 856	A QUÁRIO 0670 100 862
V IRGEM 0670 100 857	P EIXES 0670 100 863



FOTO ENIGMA


PRODUÇÕES JOAQUIM SANTOS

APOIO DE:
WAGONS LITS — "VIAJE CONNOSCO"
FOTO VÍDEO DA SÉ — "FAZEMOS A DIFERENÇA"
DIÁRIO DE NOTÍCIAS — "PENSAMOS EM SI TODOS OS DIAS"

Qual foi o resultado final deste jogo?/.....
 Como se chama o jogador cuja cara está tapada pela bola?

Nome
Morada
Telefone

Recorte, preencha e cole este Cupão num Bilhete Postal dos C.T.T.
Depois envie-o para:
Produções J. Santos — Apartado 532 - 9007 FUNCHAL



TELEFONE JÁ

O PREÇO DESTE SERVIÇO É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173\$50 POR MINUTO, SENDO INCLUÍDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA

ENTRE FAMILIAS

Civil de equipa _____
Morada _____
Mãe _____ Profissão _____
Localidade _____ Cód. Postal _____
Freguesia _____ Concelho _____
Telex _____

ACOMPANHANTES
Nome _____ Parêntese _____

CONCURSO **ENTRE FAMILIAS**
APARTADO 4314 — 1508 LISBOA - CODEX

RECORTE PELO TRACEJADO PREENCHA COM LETRAS MAÍSCULAS. Cole num Postal dos C.T.T. e envie para

Top 10

AGORA PODERÁ OUVIR AS DEZ MÚSICAS QUE SE ENCONTRAM NO TOP DE INGLATERRA

... PARA ISSO, MARQUE O NÚMERO **0670 100 665**

TELEFONE JÁ!

24 HORAS POR DIA. 7 DIAS POR SEMANA

O PREÇO DESTE SERVIÇO É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173\$50, POR MINUTO, SENDO INCLUÍDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA

TAROT

O SEU FUTURO ESTÁ NAS CARTAS

Descubra através das cartas o que o seu futuro lhe reserva sobre:

- AMOR • DINHEIRO
- SAÚDE
- VIAGENS • ETC.

Deixe que os antigos e misteriosos poderes do TAROT o guiem

0670 100 620

O PREÇO DESTE SERVIÇO É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173\$50, POR MINUTO, SENDO INCLUÍDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA

NOVO NA MADEIRA ATRAVÉS DO "DN" MEDICO PELO TELEFONE

Sente-se deprimido? Está a engordar? Será que a sua relação íntima necessita de um incentivo?

Bem, talvez o TELEMÉDICO do DIÁRIO DE NOTÍCIAS possa ajudar com conselhos de cunho prático, disponíveis ao telefone 24 horas por dia. Tudo o que terá de fazer é seleccionar o assunto que pretende ouvir e marcar o número de telefone correspondente. Poderá ser útil ter à mão papel e lápis para eventualmente tomar algumas notas.

Basta marcar 0670 seguido do número indicado.

O preço deste serviço é igual em todo o País e custa 173\$50 por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica.

IMPORTANTE: Se os problemas persistirem, ou necessitar de mais assistência, consulte o seu médico o mais cedo possível.

Infelizmente, o nosso TELEMÉDICO não pode responder a correspondência pessoal.

Tratamentos com ervas	0670-100-655
Gravidez e parto normal	0670-100-656
Quando os filhos saem de casa	0670-100-657
Câncer da mama	0670-100-658
Depressão	0670-100-659
Diets para a saúde	0670-100-660
O sexo e o casamento	0670-100-661

Telefone já!!!

O PREÇO DESTE SERVIÇO É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173\$50, POR MINUTO, SENDO INCLUÍDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA

Portugal apresenta nova imagem para recuperar o turismo perdido

Foi ontem apresentado oficialmente, na Madeira, a nova imagem do turismo português. O secretário de Estado da tutela apresentou um rol de intenções para projectar o nosso país nos potenciais mercados turísticos. Alexandre Relvas falou da crise e admitiu que o sector cometeu alguns erros durante anos. Agora é altura de recuperar o turismo perdido.

O logotipo da imagem do Portugal turístico é semelhante ao mapa geográfico do território continental. Tem as cores da Bandeira Nacional. Faz referência ao mar e ao sol. Mas não tem nenhuma identificação das Regiões Autónomas.

Com este símbolo, da autoria do artista plástico nortenho, José Guimarães, Portugal quer atacar forte nos grandes mercados turísticos. É um "plano global" cheio de intenções, com recomendações ao sector privado, que, segundo o secretário de Estado do Turismo, Alexandre Relvas, pode contar com o apoio do

Governo e com a colaboração do Instituto do Comércio Externo de Portugal (ICEP).

Um apreciável número de empresários hoteleiros e de pessoas ligadas ao turismo participou na cerimónia oficial que decorreu ontem no Hotel Baía Azul. João Carlos Abreu, secretário regional do Turismo e Cultura abriu a sessão. Agradeceu o empenho de Rui Alexandre na recuperação do sector.

Referiu-se ao programa SIFIT-II para lembrar que a Região vai receber mais de um milhão de contos para apoio a novos projectos turísticos.

Também o secretário de Estado do Turismo disse que "hoje existem condições excepcionais, em termos de financiamento, para recuperar e modernizar as unidades hoteleiras".

A crise existe e o governo central não a negou. A recessão económica é o principal problema. Mas apontou outros factores. Disse que uma das consequências da baixa capacidade hoteleira relaciona-se com o aumento da oferta de hotéis nas principais regiões turísticas nacionais. Num ano, o crescimento rondou os 21 por cento.

Alexandre Relvas afirmou que "factores de ordem estrutural falharam no nosso sistema turístico", como a quase "dependência de Portugal dos operadores estrangeiros". Houve também debilidades. Considerou errada a concentração da oferta turística e sustentou que não é mais possível

"vender" Portugal de maneira individual.

"Queremos reduzir a debilidade e aumentar a competitividade" — afirmou Alexandre Relvas. "É preciso criar novas bases para assegurar o crescimento". Que, segundo o secretário de Estado do Turismo, assentam da qualidade, diversificação de produtos e de mercados e no profissionalismo.

Aquele membro do Governo Central recordou que o plano global, produzido em seis meses de trabalho, prevê um novo quadro de financiamento para apoio e eficácia da promoção. Modernizar as estruturas turísticas é outro dos objectivos, através de empréstimos a juros bonificados.

Alexandre Relvas apontou o caminho para recuperar o tempo perdido. Apostar forte no turismo cultural, desportivo (golfe, pesca e caça), de congressos, dinamização do turismo interno, diversificação de



Alexandre Relvas, ontem quando anunciava as medidas para recuperar o turismo perdido. Estampado na tribuna está o logotipo da nova imagem do Portugal turístico. O símbolo não tem nenhuma referência às Regiões Autónomas.

mercados e reforço da presença portuguesa no mercado espanhol.

Doravante, segundo o secretário de Estado, a "venda" de Portugal turístico, em cada mercado, "não poderá ser feita com perspectivas diferentes. Temos de uniformizar a ima-

gem de Portugal".

Esta imagem vai ser lançada nos principais mercados turísticos. Acompanham as acções no terreno, diaporamas com imagens seleccionadas do nosso País, onde figuram algumas da Madeira.

António Jorge Pinto



Alexandre Relva e João Carlos Abreu. Uma pausa no trabalho para ver e sentir o Raid DN?



O secretário de Estado do Turismo, nesta sua visita oficial à Região, foi recebido em audiência pelo presidente do Executivo madeirense, Alberto João Jardim.

Administrador do Bank of Lisbon detido sob suspeita de corrupção



Durval Marques, o administrador detido pela polícia sul-africana.

Durval Marques, administrador do Bank Internacional of Lisbon, foi detido ontem pelas autoridades policiais sul-africanas, por suspeita de fraude e envolvimento em acções de corrupção.

O administrador do banco com sede em Joanesburgo, na África do Sul, é uma figura sobejamente conhecida no seio da comunidade madeirense radicada naquele país.

Durval Marques foi detido pela polícia sul-africana na manhã de ontem, estando actualmente as autoridades judiciais a estudar a hipótese de fixação de uma fiança para a sua libertação sob reservas.

Segundo o Diário de Notícias apurou em Joanesburgo, a detenção do conhecido administrador do Bank of Lisbon ficou a dever-se ao eventual envolvimento em fraudes e actos de corrupção, sem que tenha sido adiantados quaisquer outros pormenores.

Sousa Cintra no DN/Centenário

O presidente do Sporting Clube de Portugal é o convidado do programa radiofónico DN/Centenário, da responsabilidade deste matutino. Sousa Cintra estará no estúdio montado no Hipermercado Lidosol depois das 11.30 horas.

O DN/Centenário é transmitido todos os sábados entre as 11.00 e as 13.00 horas na Estação Rádio Madeira, em FM-96.0 e em OM-148.5. Ao longo das duas horas do programa serão dadas informações sobre o VI Raid DN. Também serão realizados alguns passatempos, com prémios aliciantes das Organizações Lidosol.

O presidente leonino encontra-se na Madeira a liderar a comitiva sportinguista que hoje à noite estará nos Barreiros para o confronto com o Marítimo em jogo decisivo para os "verde-rubros" em termos de conquista europeia.

«Avelino Farinha & Agrela» é sinónimo de qualidade

A «Avelino Farinha & Agrela» celebra hoje o seu décimo terceiro aniversário, com o pensamento virado para o incremento da qualidade até agora patenteada nas obras que vêm executando, fundamentalmente na denominada costa Oeste da ilha.

Treze anos depois da sua fundação, a «Avelino Farinha & Agrela» é hoje a segunda maior empresa madeirense de Construção Civil. Com sede na Calheta. A firma emancipou-se e apresenta actualmente um quadro de 200 funcionários e uma facturação anual de 1,5 milhões de contos.

Avelino Farinha é um dos sócios da firma. Instado a

comentar estes treze anos de actividade, este empresário referiu que os mesmos têm-se «pautado pela positiva», com um crescimento «acima da expectativa».

Modernização do equipamento

Este empresário salientou ainda a aposta da sua firma na modernização, tanto a

nível de equipamentos como de técnicas de construção, sublinhando que a «Avelino Farinha & Agrela» foi «a primeira empresa madeirense a apostar no fabrico próprio de betuminosos».

Reiterando a aposta na qualidade — «o objectivo é construir com a melhor qualidade possível, para agradar a todos os nossos clientes» — Avelino Farinha realçou ainda que «apesar das dificuldades surgidas aquando dos recebimentos (nem sempre há dinheiro quando queremos receber) a firma nunca falhou qualquer prazo de obras». «Até agora, temos acabado todas as nossas obras dentro do prazo previamente estabelecido» — congratulou-se o empresário.

Quatro empresas

Este empresário realçou ainda o facto de a «Avelino Farinha & Agrela» ser a maior empregadora do concelho da Calheta, para depois informar a nossa reportagem que aquela empresa é ainda a proprietária de outras quatro empresas: a «Funchal Betão», a «Solinertes», a

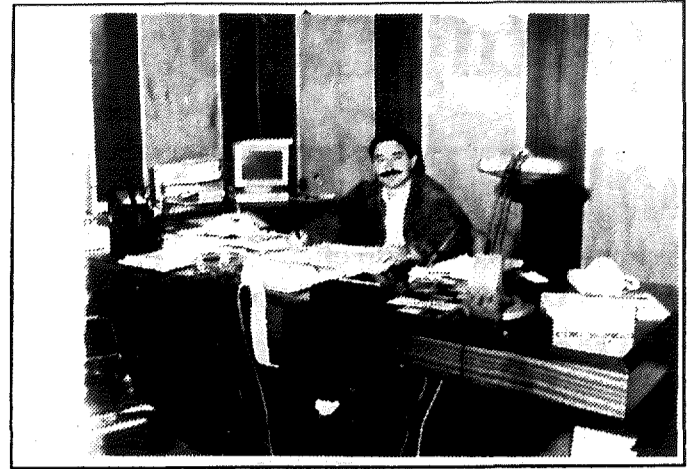
«Metalofunchal» e a «Só Sol».

A «Funchal Betão» trabalha com betuminosos, a «Solinertes» lida com a extração e produção de inertes, a «Metalofunchal» dirige a sua actividade para a metalurgia e a «Só Sol» é uma empresa com fins turísticos, proprietária da Estalagem «Onda Azul», na Calheta.

Por tudo isto, Avelino Farinha é, hoje, um homem optimista: «Estamos aptos a concorrer a qualquer obra, mesmo as de maiores dimensões». Segundo o empresário, as maiores empresas madeirenses de Construção Civil estão tão bem apetrechadas e são tão capazes quanto as continentais.

Ações de formação

Avelino Farinha realçou ainda o facto de os seus técnicos participarem, assiduamente, em acções de formação promovidas ao abrigo do Fundo Social Europeu, para além de outras acções organizadas pela própria empresa. É o caso de uma conferência sobre fabrico e comercialização de betão



Avelino Farinha, um dos sócios da «Avelino Farinha & Agrela», acredita no futuro da sua empresa.

pronto, proferida por um técnico continental, possibilitada pela firma.

Sublinhando ser seu propósito «manter a dinâmica entretanto alcançada», Avelino Farinha enalteceu as diversas obras já concretizadas, «todas elas com plena satisfação para os clientes».

A «Avelino Farinha & Agrela» dedica-se, principalmente, à construção de estradas, incidindo a sua acção nos concelhos da Ribeira Brava, Ponta do Sol, Calheta e São Vicente.

Preços acessíveis

Uma das grandes vantagens da empresa é os preços que pratica, considerados baixos pela própria concorrência. É que, ao contrário de outras empresas, a «Avelino Farinha & Agrela», através

das suas empresas associadas, produz tudo o que é necessário a uma obra, o que possibilita diminuir os custos do investimento.

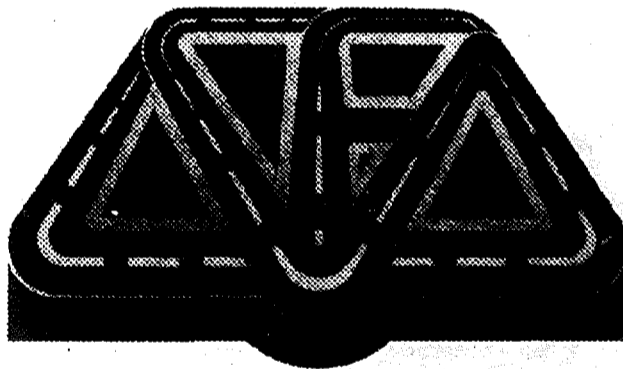
Depois, como os estaleiros e a fábrica de inertes está situada na zona oeste, não é de espantar que aquela empresa vença a maior parte dos concursos públicos organizados naquela área. É que pode «apresentar sempre os preços mais baixos».

Quanto à «Só Sol», nasceu quase por acaso: «A Calheta precisava de uma unidade hoteleira e como tivemos ocasião de proporcionar à nossa terra uma estalagem, construimo-la».

A concluir, Avelino Farinha disse-nos não recear a actual conjuntura económica internacional, porque «quem trabalha e tem qualidade não precisa ter medo».

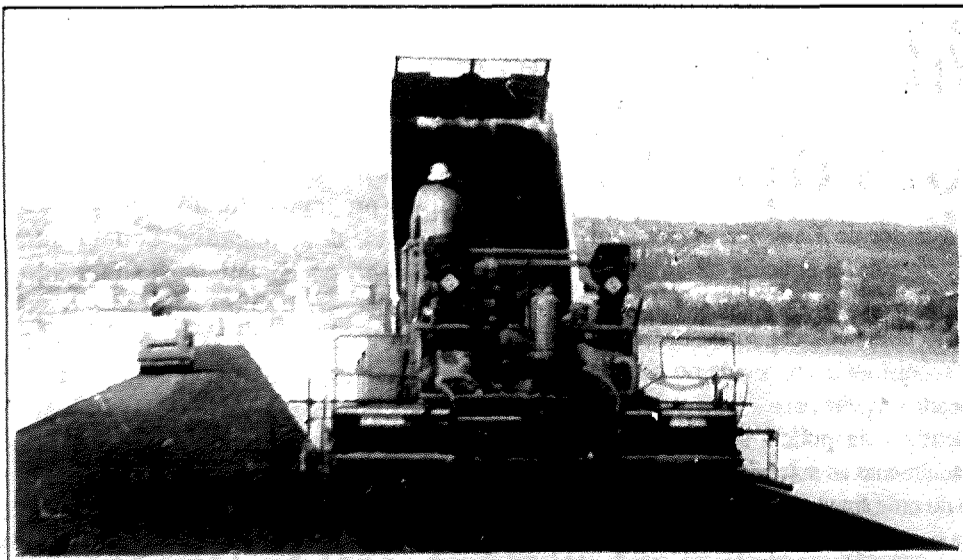


Com mais de 200 trabalhadores, a empresa — que foi já visitada por Alberto João Jardim, conforme documenta a foto — prepara-se para dar um salto qualitativo.



Avelino Farinha & Agrela, Lda

13 anos ao serviço da Madeira



Fabricamos, comercializamos e aplicamos:

Betão pronto
Betão betuminoso
Inertes

Eficiência e rapidez... é connosco!

Após anos de promessas

Ribeiras do Funchal com buganvílias

Após alguns anos de promessas, as ribeiras do Funchal vão mesmo ser cobertas por flores. Buganvílias, para continuar a tradição das que já lá estão. São 30 mil contos para as estruturas metálicas. As flores são de graça.

O projecto da Secretaria Regional de Agricultura começou ontem. Bazenga Marques, secretário regional, e

Rocha da Silva, director regional das Florestas, estiveram presentes no início dos trabalhos, na ribeira de Santa Luzia, na Ponte Nova.

Bazenga Marques realçou a DN que "está prevista a recuperação de todas as ribeiras do Funchal com estruturas metálicas que possam suportar as que já existem, para além das novas plantações que irão ser feitas". Um futuro ordenamento das estruturas actuais e a plantação de buganvílias ainda em viveiro vão completar esta primeira parte do projecto. "Só com um ordenamento, as plantas poderão

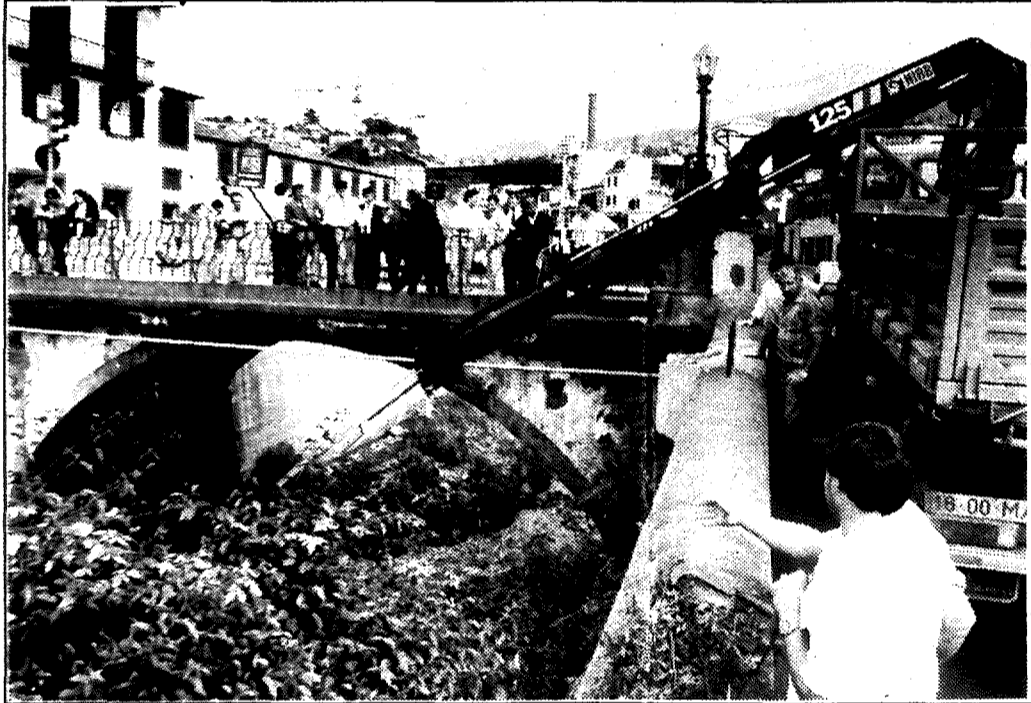
crescer correctamente e adequadas aos nossos objectivos", sublinhou o secretário regional.

O orçamento da secretaria prevê apenas 30 mil contos para este projecto. Tal facto implica que só as ribeiras do Funchal sejam contempladas pela cobertura de buganvílias. Todos os fundos vão para a compra e instalação das estruturas metálicas nas ribeiras, já que as plantas provêm das estufas e viveiros da direcção regional de Florestas, a entidade que directamente coordena o projecto através do próprio Rocha da Silva. Neste mo-

mento, as obras estão a ser efectuadas por 20 trabalhadores da Direcção Regional de Florestas. Bazenga Marques salienta que "para já vamos começar aqui na Ribeira de Santa Luzia, onde os trabalhos decorrerão algo lentamente, dados os problemas com o trânsito, uma vez que requerem a utilização de viaturas com tamanhos consideráveis".

Pelo menos, um facto é certo: as buganvílias vão esconder a falta de civismo de muitos cidadãos funchalenses que ainda continuam a utilizar estas ribeiras lixeiras. No entanto, Bazenga Marques nega quaisquer propósitos turísticos neste projecto. "Isso é outra coisa que está ligada à salubridade da cidade. Para já, as obras estão a decorrer apenas nas ribeiras do Funchal por áreas onde se pretendem recuperar novas espécies e não deixar degradar ainda mais o estado de algumas ribeiras", mas, de qualquer modo, vai avisando: "o importante é que mesmo com as flores, as pessoas não atirem lixo para as ribeiras". Um repto que muita da população não percebeu como pudemos confirmar ainda ontem de manhã aquando da visita de Bazenga Marques às imediações da Ribeira de Santa Luzia.

M.M.



Após alguns anos de promessas, finalmente iniciou-se a cobertura das ribeiras funchalenses com as tradicionais buganvílias. Neste caso, trata-se de defesa e reforço das estruturas de suporte que existem na Ribeira de Santa Luzia.

Governante açoriano alerta no encerramento das Jornadas de Enfermagem

Crise económica poderá afectar prestação dos serviços de saúde

O secretário regional da Saúde e da Segurança Social dos Açores alertou, ontem, na sessão de encerramento das VII Jornadas de Enfermagem Madeira-Açores, para as dificuldades que as Regiões Autónomas poderão vir a enfrentar nos próximos tempos no que diz respeito à manutenção dos serviços públicos de saúde.

Tendo como base «a grave crise económica que

afecta o mundo presentemente» este responsável governamental açoriano, de forma objectiva e clara, disse que «é preciso combater os desperdícios e os abusos que possam estar a existir neste sector».

Para além disso realçou que «é necessário encontrar novas formas de financiar os custos de saúde nas Regiões Autónomas, visto que eles são muito superiores aos verificados no restante espaço nacional».

Madeira vai apostar na qualidade

O presidente do Governo Regional também falou da crise. Mas de uma forma

diferente. Depois de referir que «já casou com a crise», Jardim acentuou que «é preciso encarar-la com optimismo».

Neste âmbito reafirmou que Portugal não deverá deixar-se cair e arrastar pela onda de crise que assola o mundo, salientando que só através da aposta e qualidade dos seus recursos humanos é que conseguirá vingar.

«Chegámos a um ponto crucial da vida do país. Estamos perante uma corrida contra o relógio para atingir uma certa qualidade de vida. Portugal não pode, nem deve entregar-se quando algo corre mal. As ilhas menos» — frisou.

Depois de assegurar que a Madeira e os Açores continuarão unidos em qualquer circunstância, o líder do Executivo Madeirense sublinhou que não acredita numa sociedade de números, mas sim numa sociedade de seres humanos.

«O Governo Regional vai apostar sempre no sector da saúde. Não vamos voltar atrás, nem vamos dormir sobre os louros daquilo que foi feito e conseguido» — realçou.

Aliás, Jardim aproveitou a oportunidade para referir quais os principais objectivos do Executivo Madeirense neste sector.

«Promover a articulação e integração dos di-

Jornalistas esperam duas horas por declarações

Jardim reconhece divisões no PSD-M

Jardim reconheceu na madrugada de ontem, à saída da reunião da Comissão Política do PSD-Madeira, que existem rivalidades dentro do partido, salientando, contudo, que os social-democratas têm a coragem de reconhecê-lo enquanto a Oposição o esconde.

Este responsável, que só prestaria declarações aos jornalistas duas horas depois (já passava da 1 hora da madrugada) daquilo que tinha sido anunciado por uma convocatória do PSD, voltou a tecer duras críticas à Oposição.

«Na Madeira não existem vários partidos políticos. É só o PSD e a oposição ao PSD. A Oposição na Madeira funciona por arrasto em relação a estratégia do PSD. Não tendo o PSD apresentado candidatos, a Oposição também não o fez. Estão à espera para ver o que vamos fazer» — acentuou.

Para além disso salientou que a estratégia do PSD-Madeira para as próximas eleições regionais está delineada com vista à efectivação de coligações por parte dos partidos da Oposição.

«É natural que surjam coligações. É a lógica. Não sei porque andam a brincar às escondidas. Toda a estratégia que o PSD está a montar concelho por concelho é para enfrentar coligações que podem não ser formais» — disse.

Jardim defendeu também que chegou a altura de se reabrir a questão do sistema político constitucional no seio do PSD.

«Os social-democratas madeirenses não vêem qualquer hipótese de ultrapassar bloqueios ou tornar o país governável se não for encarada com urgência a questão do sistema político constitucional» — frisou.

O presidente do PSD-Madeira defendeu ainda «uma profunda remodelação do sistema educacional em Portugal» e voltou a falar da crise económica internacional realçando que ela nunca dará sinais positivos antes de meados de 94. Quanto à Madeira prometeu que «as obras não vão parar».

Juan Fernandez

M. NICOLAU



O secretário regional da Saúde e Segurança Social dos Açores alertou para as dificuldades que os Governos poderão vir a ter no que diz respeito a prestação dos serviços de saúde às populações. É que a crise é grande e ameaça ter muitas repercussões.

versos níveis de cuidados de saúde; aumentar a sua eficiência e garantir a qualidade das respostas que são prestadas às populações» — disse.

A presidente da Comissão Organizadora destas Jornadas de Enfermagem também discursou. Grande parte das suas palavras foi para agradecer a tudo e a todos. O Governo e a Câmara do Funchal foram al-

tamente elogiados. Para além disso, recordou que «as jornadas constituíram um êxito» e alertou para o facto de se aproximarem grandes desafios.

«A qualidade dos serviços a prestar é uma prioridade» — acentuou.

As próximas Jornadas de Enfermagem entre as duas ilhas vão ter lugar na cidade da Horta, nos Açores.

Juan Fernandez



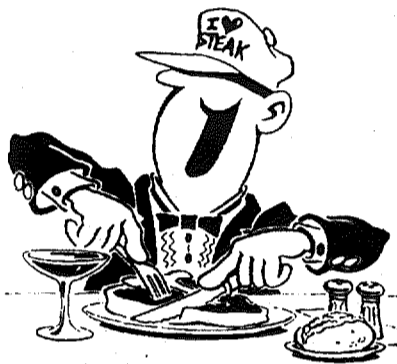
"OS VETERANOS"

Churrascaria-Restaurante

Reabrimos hoje

Agora com **Nova Gerência**, os "jovens" Veteranos, apostam forte num serviço de qualidade, pondo ao seu dispor uma extensa carta de Snacks, Petiscos e Sobremesas, além dos deliciosos pratos do dia onde poderá também encomendar as nossas especialidades.

Serviço completo em Almoços e Jantares



Abertos das 8 às 02 horas

"OS VETERANOS"

Rua Padre Eduardo C.N. Pereira. (Antiga Rua dos Quintais)
Telefone 943286 - 9300 Vila - Câmara de Lobos

Aguardamos a vossa visita

Habilite-se a um **Cabaz de bebidas**.
Com um consumo mínimo de 1.000\$00, fica habilitado a este Cabaz até 30 de Maio.
Recorte este anúncio e entregue neste Restaurante.

C9217

GANHARAM

1 DOS 5 BILHETES



PARA O JOGO

Club Sport Marítimo

SPORTING

CARLOS HUMBERTO RODRIGUES FERNANDES

JOÃO LUÍS NÓBREGA

ROGÉRIO ORLANDO GOUVEIA FREITAS

JOSÉ JERÓNIMO ANDRADE

MARIA ISABEL COELHO DE SOUSA

OS SORTEADOS PODERÃO LEVANTAR OS BILHETES ATÉ ÀS 18 HORAS DE HOJE (SÁBADO) NA RECEPÇÃO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS



FOTO ENIGMA

PRODUÇÕES JOAQUIM SANTOS

APOIO DE: WAGONS LITS — "VIAJE CONNOSCO"
FOTO VÍDEO DA SÉ — "FAZEMOS A DIFERENÇA"
DIÁRIO DE NOTÍCIAS — "PENSAMOS EM SI TODOS OS DIAS"

- Qual foi o resultado final deste jogo?
- Como se chama o jogador cuja cara está tapada pela bola?

Nome

Morada

Telefone

Recorte, preencha e cole este Cupão num Bilhete Postal dos C.T.T.
Depois envie-o para: **Produções J. Santos — Apartado 532 - 9007 FUNCHAL**

REGULAMENTO

Semanalmente será afixado nas montras das Lojas FOTO VÍDEO DA SÉ uma fotografia referente a um lance de um jogo de futebol realizado no Estádio dos Barreiros, tendo um dos jogadores cara tapada por uma bola.

Para concorrer basta recortar o Cupão publicado no DIÁRIO DE NOTÍCIAS, responder às duas perguntas, colá-lo num postal dos CTT e enviá-lo para **PRODUÇÕES JOAQUIM SANTOS — Apartado 532 — 9007 FUNCHAL**.

Na 3.ª semana do mês de Junho 1993, será realizado um sorteio entre os Postais cujas respostas estejam correctas para apurar os vencedores das Viagens, Máquinas Fotográficas e outras surpresas.

TLP cortam acesso às chamadas eróticas

Os TLP cortaram a partir das 13.00 de ontem o acesso aos telefones eróticos, após terem obtido junto da entidade reguladora a confirmação que a empresa que comercializa este serviço não o efectua dentro dos parâmetros da concessão obtida.



A agência Lusa apurou que os TLP aguardavam que o Instituto de Comunicações de Portugal (ICP) comunicasse por escrito que a entidade que está a realizar as chamadas eróticas não está a cumprir as regras do contrato de licenciamento a fim de bloquear as linhas.

A empresa ainda não bloqueou o acesso a qualquer linha, excepto nos casos em que houve clientes a solicitar tal medida.

A informação foi prestada à agência Lusa por um porta-voz da empresa que sublinhou que tecnicamente a empresa há muito que estava pronta a bloquear todas as chamadas de audiotex de cariz pornográfico, e aguardava que a autoridade que regesse o sector (ICP) formalizasse o facto de que a prestação de serviço realizada pela Invitel, entidade que comercializa as chamadas telefónicas de valor acrescentado de cariz erótico e pornográfico, não se insere no pedido de autorização recebido.

«Os TLP alertaram a autoridade que regula o sector e a tutela (Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações) no final do ano passado para os perigos do negócio das chamadas pornográficas, tendo solicitado autorização para o bloqueamento das linhas», disse à agência Lusa uma fonte dos TLP.

Segundo os TLP, em Dezembro de 1992 a empresa anunciou que ia implementar a partir de Maio do presente ano uma série de medidas no intuito de dificultar o acesso a estas linhas, nomeadamente a implementação de facturas itemizadas, ou seja, discriminação das contas telefónicas em dois grupos: chamadas normais e chamadas de audiotex.

A partir de Fevereiro, os TLP realizaram um inquérito junto de 800 mil clientes a fim de apurar quais é que desejavam receber na própria factura a discrimi-

nação das chamadas, com os respectivos números de telefones, realizadas no domínio do serviço de valor acrescentado, «quer fossem para os concursos de televisão quer fossem pornográficas», explicou a fonte dos TLP.

«Até ontem, dos inquiridos apenas seis por cento responderam afirmativamente, sendo que dois terços das respostas vieram de empresas», sublinhou à agência Lusa a fonte citada.

As chamadas telefónicas eróticas renderam à empresa prestadora deste serviço cerca de 600 mil contos no mês de Abril, apurou ontem a agência Lusa junto de operadores de audiotex.

As chamadas de valor acrescentado (audiotex), incluindo as dos concursos de televisão, geraram um volume de negócios da ordem de um milhão de contos no mês de Abril, sendo a Invitel, entidade que comercializa as chamadas de or-

dem erótica, a «grande ganhadora» deste negócio.

Segundo a agência Lusa apurou junto de uma fonte dos TLP, a empresa concessionária dos telefones de Lisboa e Porto apenas ganha os impulsos normais, «embora neste momento esteja a avaliar um prejuízo avultado por falta de pagamento por parte dos utilizadores».

O contrato elaborado entre os TLP, entidade prestadora do serviço de telecomunicações, e as empresas de audiotex, organizações que comercializam o serviço, prevê que a primeira empresa tenha de cobrar aos utilizadores o valor dos serviços de valor acrescentado.

Os TLP estão a perder no negócio em análise, segundo uma fonte da empresa, não só o valor das chamadas incobráveis como o gerado pelo tráfego artificial entretanto surgido.

«Além dos TLP não terem ganho nada com este negócio, existem para a empresa prejuízos de ordem moral e ética porque a maioria dos utilizadores julga que a responsabilidade e gestão dos negócios de valor acrescentado são os TLP, o que não é verdade», sublinhou à agência Lusa uma fonte da empresa.

Os TLP registaram nos últimos meses uma duplicação de protestos (de uma queixa por mil facturas passou-se para 2,9 por mil) sobre o conteúdo das facturas, apurou ainda a agência Lusa.

Raptor confessa morte de industrial português

O empresário luso-brasileiro José Alves Lavouras foi morto por um grupo de cinco homens, segundo a confissão de um dos seus raptadores, ontem preso pela Polícia do Rio de Janeiro, após três meses do seu cativeiro.

A Polícia, que só há cerca de uma semana foi avisada oficialmente pela família, prendeu um dos sequestradores, que também confessou ter mandado abater dois dos seus companheiros no dia imediato à execução de José Lavouras, como «queima de arquivo», disse.

Edson Sodré Teixeira foi capturado quando se preparava para jantar num restaurante dos subúrbios do Rio de Janeiro. O raptor disse ainda à Polícia que o corpo do empresário «foi lançado ao mar no meio da ponte do rio Niterói, dentro de uma caixa cheia de pedras».

O raptor adiantou que «a execução da José Lavouras ocorreu a 4 de Abril, porque a família do empresário pagou apenas 400 mil dólares do total de dois milhões exigidos pelo rapto do português», sublinhou.

Edson Teixeira garantiu que depois de terem recebido aquela primeira quantia informaram pelo telefone que o valor inicial do resgate se mantinha, enquanto a família compreendia que havia uma redução do montante exigido no início.

As investigações da Divisão Policial Anti-Sequestro (DAS) apenas se iniciaram oficialmente há cerca de uma semana, mas os agentes suspeitaram desde logo, que os sequestradores fossem os mesmos que raptaram recentemente um estudante, pela coincidência dos poucos telefonemas para a família e pela irredutibilidade demonstrada quanto ao valor do resgate.

Queda de avioneta faz 2 mortos no Algarve

Uma avioneta de instrução militar despenhou-se ontem nas águas da praia do Forte Novo, Quarteira, Algarve.

O acidente provocou pelo menos dois mortos, disse à agência Lusa fonte oficial.

Lotaria Nacional

O primeiro prémio da extracção de ontem da Lotaria Nacional, no valor de 140 mil contos, saiu ao número 23.735.

Os restantes dois maiores prémios couberam aos seguintes números:

2.º prémio — 67.424 — 10 mil contos

3.º prémio — 47.379 — 3 mil contos.

Bombeiros devem ser profissionais

O Governo deve estabelecer um plano para a criação de unidades de bombeiros profissionais em todo o País, defendeu ontem em Lisboa, José Manuel Abrantes, presidente da Associação Nacional de Bombeiros.

«Esse plano deve ser da responsabilidade do Ministério da Administração Interna em cooperação com o Serviço Nacional de Bombeiros», acrescentou.

José Manuel Abrantes, que falava na sessão de abertura do Primeiro Encontro Nacional de Bombeiros, a decorrer no Forum Picoas em Lisboa, salientou durante a sua intervenção ser necessário a realização de «um debate urgente sobre as responsabilidades do bombeiro».

«Aos bombeiros profissionais cabe garantir a segurança nas suas cidades e seus arredores, onde têm sediadas as suas unidades, mas isso é manifestamente insuficiente», sublinhou.

«Claro que devemos — prosseguiu — sempre contar com os bombeiros voluntários e desminto categoricamente que seja objectivo da Associação dos Bombeiros Profissionais pôr de parte os bombeiros voluntários».

«Caso Melancia»

Rui Mateus confirma ter pedido devolução do dinheiro

Rui Mateus confirmou ontem ao Tribunal ter reunido com Carlos Melancia na sua casa em Paço de Arcos, onde lhe pediu a devolução dos 15 mil contos correspondentes ao pagamento das obras de arte.

Rui Mateus, antigo dirigente socialista, terminou

ontem o seu depoimento, no Tribunal da Boa-Hora, como testemunha no processo do chamado «caso Melancia», em julgamento sob acusação de corrupção passiva.

O Tribunal procurou ontem confrontar a testemunha com contradições ao longo de todo o seu depoimento e, principalmente, pediu explicações sobre o valor das acções que Carlos Melancia diz ter ven-

dido à Emaudio por 16 mil contos.

Melancia detinha 250 acções na Emaudio — de mil escudos cada —, considerando o juiz presidente, Ricardo Cardoso, que a empresa não auferia receitas que pudessem justificar os alegados 16 mil contos.

O tribunal ouviu ontem, à tarde, o último dos três sócios da Emaudio, Menano do Amaral, seguindo-se depois uma acareação entre o

representante da empresa alemã, Strecht Monteiro, e os três elementos da Emaudio.

Em causa está o pagamento de 50 mil contos feito pela empresa alemã «Weidleplan» aos elementos da Emaudio como contrapartida de serviços tendentes ao concurso do projecto do aeroporto de Macau, empreendimento que acabou por ser adjudicado pelos Aeroportos de Paris.

Nas festas do Santo Cristo Igreja açoriana continua a insistir na canonização de Madre Teresa

Curas, visões de Cristo e o vaticínio da sua própria morte são alguns dos muitos milagres atribuídos a Madre Teresa da Anunciada, grande impulsionadora do culto ao Senhor Santo Cristo, cujas festas arrancam hoje na cidade açoriana de Ponta Delgada.

Tida como santa ainda em vida, Madre Teresa logo após a sua morte, em 1738, foi objecto de dois processos visando a sua canonização e actualmente tem um outro para apreciação na conferência episcopal portuguesa.

Este processo, a ser apreciado pelos bispos portugueses para posteriormente seguir para o Vaticano, foi organizado pelo Santuário da Esperança com base em processos mandados elaborar no século XVIII pelas autoridades eclesiásticas insulares.

Simultaneamente está a decorrer na Região Autónoma uma recolha de assinaturas solicitando o andamento da beatificação da freira do Santo Cristo, apontada como «modelo de virtudes e de santidade».

«A sua vida de oração, o seu amor a Jesus e à eucaristia, a sua devoção a Maria e também o espírito de caridade cristã, de penitência e de reparação pelos pecados do mundo, constituirão lição ainda mais viva para os crentes a partir da altura em que Madre Teresa for elevada à honra dos altares», refere o abaixo assinado a enviar ao Papa.

O primeiro processo sobre esta freira nascida em São Miguel, mandado elaborar em 1740 pelo então bispo D. Valério Sacramento, é justificado pelos «evidentes sinais de santidade manifesta com alguns prodígios» ocorridos durante a sua vida e após a sua morte.

Um dos testemunhos incluído nestes documentos garante que a religiosa previu a ocasião exacta da sua morte, a 16 de Maio, e que

muito depois de falecer o seu sangue permanecia líquido.

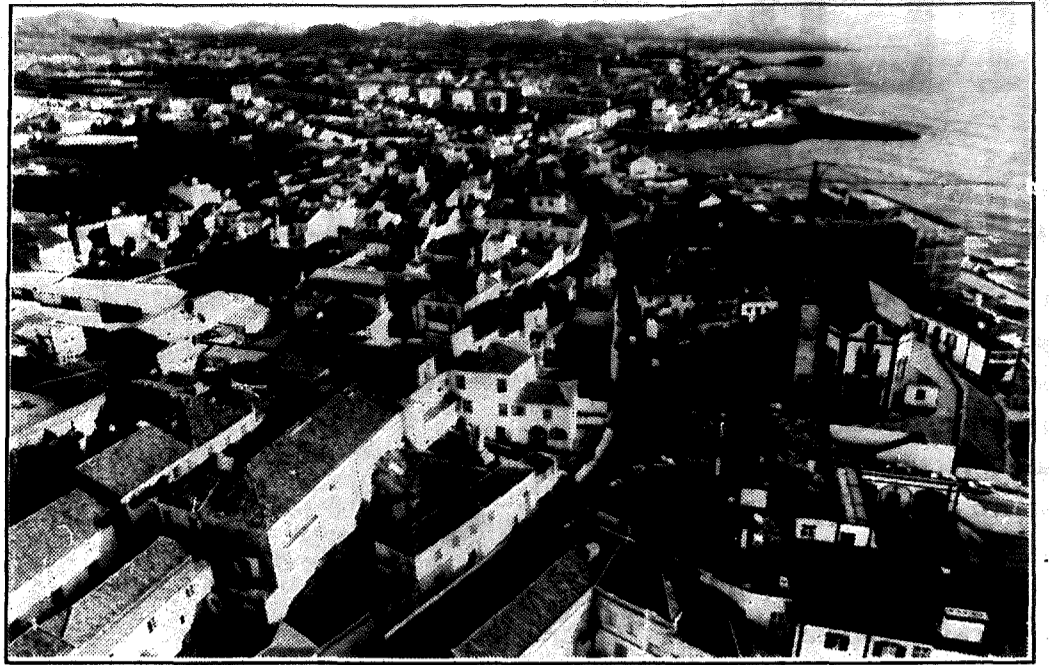
Uma outra garante «sob juramento» ter ficado curada de persistentes dores após ter posto uma relíquia de Madre Teresa em contacto com a mazela.

No processo consta ainda um testemunho de uma mulher que sofria de graves hemorragias e que ficou «imediatamente» curada ao beber água «tocada» pela religiosa.

A Madre Teresa é também atribuída «através da sua intercepção» junto do Santo Cristo da multiplicação de materiais de construção quando eles faltaram durante a construção da capela para a imagem, que ela própria dirigiu.

O culto que os insulares devotam à imagem do «Ecce Homo», oferecida no século XVI pelo Papa Paulo III à Ordem das Clarissas local, é tal que a própria irmã de Madre Teresa — a religiosa Joana de Santo António — morreu igualmente com fama de santa.

As festas do Senhor



Santo Cristo dos Milagres, este ano presididas pelo cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, realizam-se anualmente na quinta semana seguinte à Páscoa e assumem tradicionalmente um cariz de penitência, onde as promessas são a nota dominante.

A profunda crença nos poderes milagrosos da imagem do busto de Cristo faz-se notar especialmente durante as festividades, que revelam a manutenção de rituais religiosos multiseculares.

Eles revelam-se na procissão de hoje, a da mudança da imagem do Convento da Esperança para uma igreja anexa, onde é

vulgar muitos dos crentes efectuarem todo o percurso, de cerca de meio quilómetro, de joelhos e com círios às costas.

Todavia o expoente máximo das festividades, cuja tradição remonta a 11 de Abril de 1700, é o cortejo de domingo pelas principais ruas da cidade apinhadas de gente e enfeitadas com vistosas colchas e flores.

Neste cortejo, em que participam as principais autoridades civis, militares e religiosas da Região, é mantido o antigo hábito de na frente da imagem irem apenas homens com opas, enquanto que as mulheres devem seguir atrás usando roupas escuras.

Trazendo à ilha de São Miguel grande número de forasteiros, a devoção ao «Ecce Homo» não se manifesta apenas nas procissões, mas também na impressionante riqueza acumulada através dos séculos.

Todo esse espólio — pedras preciosas, ouro, prata e capas, uma das quais oferecida pelo rei D. João V de Portugal — foi oferecido por fiéis no cumprimento de promessas.

A imagem do Santo Cristo, que inicialmente esteve na localidade micalense da Caloura, foi trasladada a 23 de Abril de 1541 para o santuário da Esperança, em Ponta Delgada, onde tem permanecido.

NITE ESPECIAL NA

CASA DOS ESPÍRITOS

O ENCONTRO DO BIZARRO E DO FANTÁSTICO

Hotel **ATLANTIS** 15 de Maio de 93

JANTAR DAS BRUXAS 20.00 HORAS
SHOW - ENTRADA: 1000 ESPÍRITOS
C/ 1-BEBIDA

ARTISTAS CONVIDADOS: JOSEPH
FRANCIS
RICARDO SPINOLA
GRUPO MUSICAL "PODIUM"

IBEFOTO
SIFAR
PAPELARIA CONDESSA
RÁDIO
MAGALHÃES
DN

QUE OS ESPÍRITOS ESTEJAM CONNOSCO

DN
PENSAMOS
EM SI
TODOS OS DIAS

**O BICHO TEM
NOVA CASA**

09151

IBERO LEADER ELECTRÓNICA RECREATIVA, LDA.

RUA DUQUE DE SALDANHA, 311
4300 PORTO
☎ (02) 574841 / 574612 / 574583

Máquina Desportiva Psico-Motora (Isenta de Licença)

P CAFÉS. DISCOTECAS. PUBS c/ Classe

**Por favor NÃO VIVA AMARRADO
À SUA VELHA MÁQUINA**

Entrada Inicial DESDE 92.500\$00
Prestações DESDE 43.500\$00

PREÇOS E CONDIÇÕES S/ CONCORRÊNCIA
PAGAMENTO ATÉ 12 PRESTAÇÕES (AUTO-AMORTIZAÇÃO)

EM EXIBICAO NA MADEIRA:
— KARAOOKI PUB
P COLOCACAO NA MADEIRA:
— CONTACTAR IBEROLEADER

EM EXIBICAO NO PORTO SANTO:
— SALAO JOGOS 3 DRAGÕES
— BAR GIRASSOL

ALTA RENTABILIDADE

PEDIDOS DE CATÁLOGOS - TELEF. 0931-510727 24 HD/IA

«Doze» esperam da Dinamarca o novo fôlego para a CE

Os responsáveis dos Doze esperam que o segundo referendo dinamarquês de 18 de Maio permita dar um novo fôlego à CE, depois do «não dinamarquês» de 1992 ter marcado o início de um «pesadelo».

Depois daquela «terça-feira negra» de 2 de Junho de 1992, data em que pela primeira vez os dinamarqueses disseram não à ratificação do Tratado de Maastricht, a CE entrou em crise.

Actualmente, os Doze atravessam uma «vaga de eurocepticismo», estão em recessão económica e o Sistema Monetário Europeu (SME) entrou na «crise mais aguda» desde que foi criado em 1979.

Na quinta-feira, com a desvalorização da peseta e do escudo, as moedas do SME sofreram o quinto realinhamento em oito meses.

«Actualmente, há demasiados factores negativos acumulados, designadamente, as dificuldades da ratificação do Tratado da União Europeia, as manifestas insuficiências da cooperação entre as nossas políticas económicas e monetárias e sobretudo o sentimento de impotência face à tragédia jugoslava», afirmou recentemente o presidente da Comissão Europeia, Jacques Delors.

«Mas esta não é a primeira vez que na sua curta história, a construção europeia enfrenta um período de crise e de pessimismo», adiantava Jacques Delors.

Ao votar «não» à ratificação de Maastricht, a Dinamarca — que é um dos países mais pequenos da CE e que foi o primeiro a ser chamado a ratificar o novo tratado, deu o sinal de partida para uma vaga de rejeição da CE que iria atravessar toda a Europa.

A França — inicialmente pouco suspeita de «eurocepticismo» — provocou «suores frios» aos seus parceiros, ao aprovar «mesmo à justa» o Tratado de Maastricht no referendo de Setembro.

Entretanto, o «não» dinamarquês despertou os ardores dos opositores britânicos à CE.

Além da Dinamarca, o Reino Unido é o único país da CE que não ratificou o tratado.

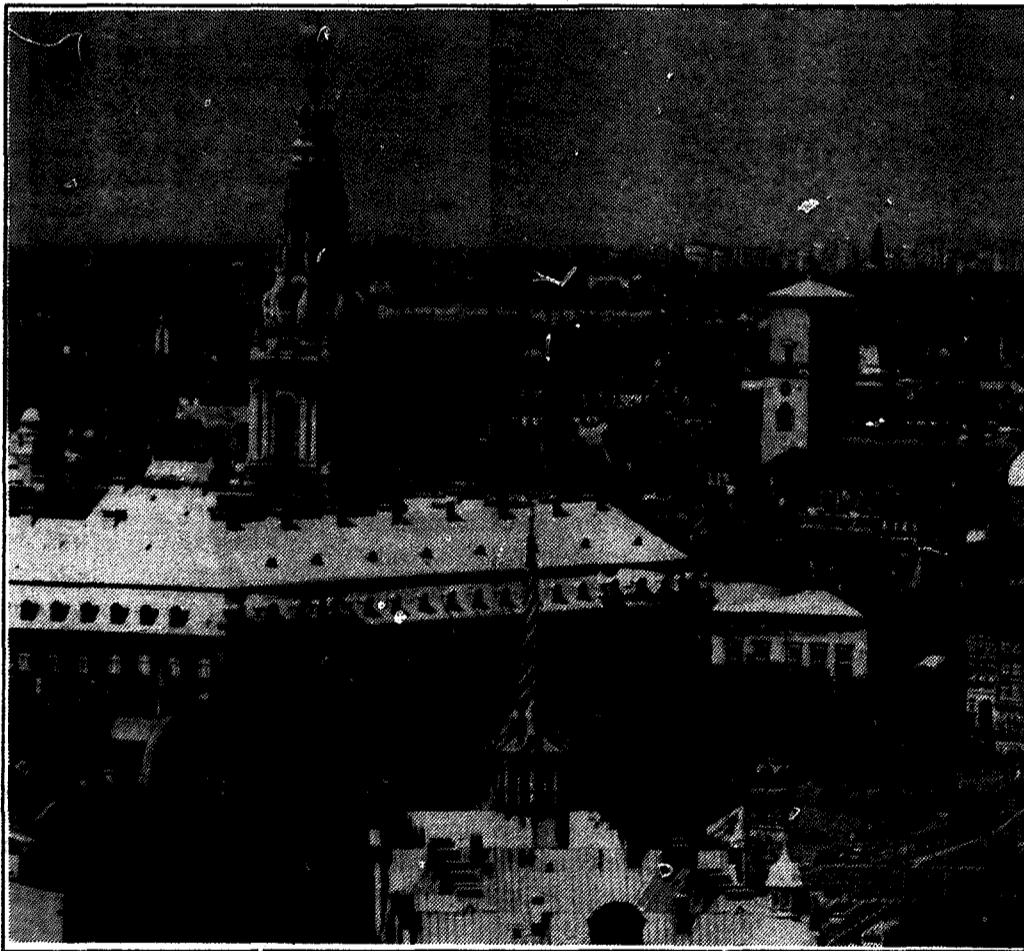
A primeira consequência da não ratificação do tratado foi o atraso da sua entrada em vigor, que inicialmente estava prevista para 1 de Janeiro deste ano.

Ao ficar velho, o tratado também foi ficando com algumas rugas. Concebido num período de crescimento económico sustentado, Maastricht enuncia critérios de convergência económica, que, segundo diversos especialistas, já não correspondem às necessidades da recessão.

A adopção dos critérios de convergência do tratado, com base, designadamente, nas taxas de inflação, nos défices públicos e no nível de endividamento, deverão aproximar as economias dos Doze e possibilitar a criação de uma moeda única, até 1997 ou 1999.

A deterioração da conjuntura económica esmagou os défices públicos e a vontade de respeitar os critérios diminuiu consideravelmente as possibilidades de relançamento dos Estados-membros.

«Se a recessão se mantiver, os critérios de convergência não passarão de um velho sonho poético», ironizava esta semana um ministro europeu.



Ministro da Venezuela confirma a subversão

O ministro venezuelano da Defesa, general Juan Dario Jimenez, confirmou, quinta-feira, a existência de grupos subversivos no país.

Jimenez compareceu quinta-feira na Comissão de Defesa do Congresso para informar os deputados sobre a actual situação do país e existência de focos guerrilheiros em cinco Estados venezuelanos.

A Venezuela vive uma difícil situação política pelo facto do seu presidente, Carlos Andrés Perez, poder ser julgado por corrupção.

O ministro assegurou existir «uma onda subversiva de esquerda» no país desde 1992, ano em que as Forças Armadas detectaram grupos de rebeldes nos Estados de Anzoategui, Sucre, Monagas, Falcon e Guarico.

Bombardeamentos sérvios

Forças sérvias efectuaram intensos bombardeamentos de artilharia e «rockets» na região sul da cidade de Broko, no norte da Bósnia, indicaram ontem responsáveis militares da ONU.

Observadores da ONU enviados ao local referiram igualmente uma forte concentração de blindados e infantaria sérvios na região, precisaram as mesmas fontes.

Aqueles responsáveis sublinharam que era ainda muito cedo para determinar se estas actividades militares no terreno constituíam uma ofensiva total dos sérvios contra os muçulmanos no norte da Bósnia.

De acordo com o capitão Bill Karaktin, porta-voz da Força de Protecção da ONU (FORPRONU) em Kiseljak, os bombardeamentos concentraram-se em redor de Lipovak, a sul de Brcko.

Indonésios comem cães aos milhares

Milhares de cães são comidos anualmente nos restaurantes de Jacarta, onde são considerados um prato de luxo, relata o jornal «Jacarta Post».

Os preços oscilam entre os 5.000 e as 7.000 rupias por refeição mas não faltam clientes certos.

Os cães cuja carne é mais apreciada são os de cor preta, criados e engordados especialmente para o efeito na região oeste de Java.

Ao contrário dos outros animais, os cães não são abatidos no matadouro central de Jacarta. São sacrificados no próprio restaurante momentos antes de começar a ser preparada a refeição para a sua carne estar mais fresca e apetitosa, sublinha o jornalista que fez a reportagem.

Explosão na África do Sul faz sete mortos

Sete mineiros morreram e outros 46 são dados como desaparecidos na explosão de gás metano ocorrida, quinta-feira, no interior de uma mina de carvão em Secunda, 200 quilómetros a leste de Joanesburgo, anunciou a Polfícia.

Ricard Hughes, porta-voz da empresa proprietária da mina, disse que as equipas de socorro tentam abrir um túnel para salvar os 46 mineiros desaparecidos.

A explosão ocorreu poucas horas depois de cinco mineiros terem morrido num desabamento de terras registado a mais de 2 quilómetros de profundidade numa mina de ouro de Vaal Reef, uma das minas de ouro mais profundas do Mundo, na zona ocidental do Transval, indicou a sociedade Anglo American Corporation, proprietária de Vaal Reef.

Quatro outros mineiros ficaram feridos no desabamento, e dois outros poderão estar desaparecidos, segundo um comunicado da AAC.

Papa passa férias em Julho nos Alpes

O Papa João Paulo II passa as suas férias de Verão na localidade de Lorenzago di Cadore, nos Alpes italianos, entre 7 e 16 de Julho.

A data das férias do Papa foi divulgada, quinta-feira, pela Diocese de Belluno-Feltre, após ter sido confirmada por João Paulo II ao seu bispo, monsenhor Maffeo Docoli, que se encontra em Roma.

É a terceira vez que João Paulo II escolhe Lorenzago de Cadore para passar as suas férias.

Sequestrador de jardim infantil

Antes morrer que ser apanhado

O sequestrador de seis crianças e da professora de um jardim infantil de Nevilly-sur-Seine, arredores de Paris, disse preferir «morrer que ser apanhado vivo», em documentos entregues à Polfícia, foi ontem revelado.

O desconhecido afirmou possuir explosivos que pode fazer rebentar a qualquer momento e que vai utilizar as crianças como «escudo» para abandonar a escola.

O sequestrador exigiu um resgate de 100 milhões de francos (2,8 milhões de con-

tos) contra a libertação dos reféns.

As seis crianças, de três e quatro anos, que continuam presas na sala de aula, dormiram em sacos-cama, sob a vigilância do raptor e da professora também refém.

De acordo com a Polfícia francesa, os documentos que o sequestrador remeteu às autoridades, todos dirigidos ao ministro do Interior francês, Charles Pasqua, são «bem apresentados, ordenados, rigorosos, escritos num francês correcto e sem erros e descrevem pormenorizadamente as diferentes fases da operação».

A fuga foi descrita e prevista com minúcia, estando envolvidos três veículos: o do sequestrador, um

da Polfícia — de protecção — ou ainda um dos meios de comunicação, pois o indivíduo entendeu que a saída da escola, em companhia dos reféns, deverá ser transmitida.

Catorze outras crianças foram já libertadas durante as negociações que se iniciaram quando o sequestrador entrou na escola a meio da manhã de quinta-feira.

As negociações foram interrompidas às 4 horas locais (3 de Lisboa).

Eurovisão da canção, hoje na Irlanda

Anabela portuguesa vai tentar o (im)possível

É hoje que saberemos o vencedor do Eurofestival da Canção. Com a portuguesa Anabela a tentar o (im)possível, um lugar de destaque no certame entre os restantes concorrentes que são:

A canção representante de Portugal, tem o Nº 6 e intitula-se "A Cidade (Até Ser Dia)", com letra e música de Pedro Abrantes, Marco Quelhas e Paulo Dacosta

A intérprete, Anabela Brás Pires, embora jovem, conta já com significativas participações em festivais internacionais e com inúmeras actuações no País.

O seu segundo álbum, intitulado «Encanto», abre com o tema «Brother», com o qual Anabela concorreu ao Festival de Sopot, na Polónia, em 1991, arrebatando o prémio para a «Grande Revelação».

Em Julho de 1992 Anabela participa no 7.º Festival Cesne, na Turquia, classificando-se em 2.º lugar.

Título da canção: Sole D'Europa
Intérprete, autor e compositor: Enrico Ruggeri
País representado: Itália

O intérprete da canção italiana iniciou a sua carreira musical em 1973, com o conjunto musical Josafat, actuando, em Milão, num concerto rock realizado no Teatro San Fedele.

Desde então uma carreira de sucesso acompanha este jurista/professor de latim que grava discos, participa em concertos, cria grupos musicais, compõe canções para filmes, participa em Festivais da Canção Nacionais e Internacionais e, finalmente, este ano, representa o seu país no Concurso Eurovisão da Canção com a composição de sua autoria "Sole d'Europa".



Katerina Garbi «Grécia».

Título da canção: Esmer Yarim
Intérprete: Burak Aydos, Serter & Baybora Ozturk
Autor e compositor: Burak Aydos
País representado: Turquia

BURAK AYDOS é autor, compositor e intérprete da canção que representará a Turquia no Concurso Eurovisão da Canção 1993. Ele nasceu em Ankara em 1972 e estudou baixo e violino no Conservatório Nacional daquela cidade. Posteriormente, fez os estudos de piano, composição e solfejo com o professor Metin Tufan.

Actualmente, frequenta o curso de Ciências Políticas e Administração na Universidade de Bilkent.

Título da canção: Moi, Tout Simplement
Intérprete: Annie Cotton
Autor: Jean Jacques Egli
Compositor: Christophe Duc
País representado: Suíça

ANNIE COTTON tem 17 anos e nasceu no Québec.

Aos 10 anos inicia a sua vida artística, gravando um disco

e actuando em espectáculos em televisão e teatro.

Este ano a televisão suíça escolheu-a para sua representante no Concurso Eurovisão da Canção. Ela interpretará "Moi, tout simplement", de Jean Jacques Egli e Christophe Duc.

Este, estudou música no Conservatório de Génève mas o jazz e as variedades foram os estilos que o atraíram.

É produtor musical num estúdio de Génève onde colabora com os maiores artistas internacionais.

Jean Jacques Egli é também genebrino e um nome conhecido pelas diversas participações no Concurso Eurovisão da Canção.

Sendo um dos elementos do conhecido grupo "Sweet People" ele escreveu mais de 50 canções que obtiveram para o grupo 24 discos de ouro e 3 de platina.

Título da canção: Under Stjernerne På Himlen
Intérprete: Tommy Seebach
Autor: Keld Keick
Compositor: Tommy Seebach
País representado: Dinamarca

TOMMY SEEBACH, o

compositor e intérprete da canção dinamarquesa, é provavelmente um dos mais experimentados participantes do concurso Eurovisão da Canção, já que af se apresentou por 14 vezes, quer como intérprete, quer como compositor.

Aliás, Tommy Seebach comemora, este ano, o 30.º aniversário da sua carreira, apresentando-se em Millstreet com "Under Stjernerne På Himlen".

Título da canção: Greece, Land of the Light
Intérprete: Katerina Garbi
Autor e compositor: Dimosthenis
País representado: Grécia

KATERINA GARBI é uma das mais conhecidas cantoras gregas. Ela nasceu em Atenas e começou a cantar aos 13 anos. Em 1987 grava o seu primeiro disco, a que se seguiram quatro grandes êxitos. Tendo-se especializado na interpretação de canções "pop", Katerina enveredou ultimamente pelo estilo folclórico. Dimosthenis, autor e compositor da canção grega no Concurso Eurovisão da Canção, nasceu em Lamia em 1964. Vive, actualmente, em Tessalonika, onde estudou literatura grega.

Sendo músico profissional, a composição é a sua actividade preferida.

Título da canção: Iemand Als Jij
Intérprete: Barbara
Autor: Tobana (Marc Dex)
Compositor: Marc Vliegen
País representado: Bélgica

BARBARA tem 19 anos e estuda desenho de moda.

É filha de Marc Dex, o compositor da canção que interpretará em Millstreet, e que foi um êxito incontestável no seu país. Marc Dex é um compositor de sucesso na Flandres que recentemente se dedicou à produção discográfica. Marc Vliegen, o autor do poema, estudou música na Academia de Maasmechelen e é um dos elementos do grupo musical TRIS.

Título da canção: This Time
Intérprete, autor e compositor: William Mangion
País representado: Malta

WILLIAM MANGION é um famoso músico no seu país. Iniciou a sua carreira como vocalista e pianista em navios, hotéis e discotecas, actuando em inúmeros conjuntos musicais em Malta, Inglaterra, Alemanha

nha e Holanda. Em 1984 formou o conjunto "Getting Closer" que é um dos mais conhecidos no seu país. Com ele gravou alguns álbuns de grande êxito. William participa pela segunda vez no Concurso Eurovisão da Canção.

Título da canção: Pá Veistu Svarid
Intérprete: Inga
Autor: Fridrik Sturluson
Compositor: Jon Kjell Seljeth
País representado: Islândia

INGA tem 21 anos e nasceu em Reikjavik. É modelo fotográfico e foi a actriz principal de um filme produzido o ano passado na Islândia e que foi um êxito estrondoso — "Wallpaper".

Inga actua em público desde os 12 anos, e é um dos elementos da banda islandesa "Piece of Cake".

O compositor da canção "Pá Veistu Svarid", Fridrik Sturluson, é norueguês mas vive na Islândia desde 1980. É arquitecto mas, actualmente a sua actividade principal é a produção musical. Participou no Concurso Eurovisão da Canção de Zagreb como maestro da representação islandesa.

Fridrik Sturluson, autor do poema da canção islandesa é um dos fundadores da mais conhecida banda musical islandesa.

Músico de carreira ele é também, desenhador gráfico.

Com o seu grupo musical gravou seis álbuns de grande êxito.

Título da canção: Maria Magdalena
Intérprete: Tony Wegas
Autor: Thomas Spitzer
Compositor: Christian Kolonovits
Johann Bertl
País representado: Áustria

TONY WEGAS, actor, cantor e bailarino é uma das grandes "estrelas" austríacas da actualidade.

Filho de uma família cigana de origem húngara, Tony tem 23 anos e nasceu em Oberwart.

No ano passado, uma canção da sua autoria representou



Tony Wegas «Áustria».



Niamh Kavanagh «Irlanda».



Annie Cotton «Sulga».



Silje Vibe «Noruega».



Arvingarna «Suécia».



Inga «Islândia».



Sónia «Reino Unido».



Patrick Fiori «França».



Enrico Ruggeri «Itália».



Tommy Seebach «Dinamarca».

a Áustria no Concurso Eurovisão da Canção. Este ano, é ele o intérprete da canção "Maria Magdalena" que Thomas Spitzer escreveu e Christian Kolonovits e Johann Bertl compuseram.

Título da canção: Mama Corsica
Intérprete: Patrick Fiori
Autor e compositor: François Valéry
País representado: França

PATRICK VALERY tem 24 anos e nasceu na Córsega. A sua estreia internacional coincidirá com o Concurso Eurovisão da Canção, a 15 de Maio na Irlanda.

Acompanhado por bandoníns e por um coro polifónico, Patrick Fiori representará a França com uma canção da autoria de François Valéry, "Mama Corsica".

François Valéry é intérprete e compositor desde os 16 anos. Banda musical de filmes, spots para rádio e televisão, bem como canções de grande êxito, são algumas das suas muitas produções.

Título da canção: Eloise
Intérprete: Arvingarna
Autor: Gert Lengstrand
Compositor: Lars Holm
País representado: Suécia

O grupo ARVINGARNA é composto por:

Gaspar Jancbrink, 23 anos, baixista e solista do grupo; Lasse Larsson, 21 anos, teclista e coro;

Kim Carlsson, 21 anos, é o mais jovem e mais tímido elemento do grupo; Tommy Carlsson, 25 anos, baixista e solista.

O autor da canção sueca, Gert Lengstrand, é jornalista desportivo e canta e compõe nas horas vagas, sendo autor de mais de 300 canções.

Lasse Holm, o compositor da canção sueca é músico profissional e toca piano, guitarra e saxofone.

Lasse escreveu mais de 400 canções que foram gravadas não só pelo grupo de que faz parte (Rankarna) como por muitos outros artistas suecos.

Título da canção: In Your Eyes
Intérprete: Niamh Kavanagh
Autor e compositor: Jimmy Walsh
País representado: Irlanda

NIAMH KAVANAGH tem 25 anos e nasceu em Dublin. Aos 7 anos cantava no grupo coral da escola. Aos 18 participava nos concertos do Irish Youth Choir, um dos mais proeminentes coros juvenis irlandeses.

Com o professor Frank Merriman, Niamh treinou a sua voz em estilos tão distintos como ópera, rock e blues.

Sendo um dos elementos de um grupo musical de grande êxito na Irlanda, Niamh participou também nas filmagens de várias longas metragens.

Jimmy Walsh é um conceituado músico irlandês que reside actualmente nos Estados Unidos, após ter trabalhado com o seu grupo musical, "The Chessmen" em Londres, Alemanha e México.

Título da canção: Donne-Moi Une Chance de te Dire
Intérprete: Grupo Modern Times

Autores e compositores: Patrick Hippert, Jimmy Martin
País representado: Luxemburgo

Simone Weiss e Jimmy Martin são os elementos do grupo MODERN TIME que interpretará a canção luxemburguesa no Concurso Eurovisão da Canção deste ano.

Simone nasceu no Luxemburgo e foi lançada no mundo da canção por Patrick Hippert, um dos responsáveis por numerosos êxitos do seu país, incluindo algumas participações no Concurso Eurovisão.

Ele e Jimmy Martin, são vocalistas de um grupo de rock.

Jimmy Martin também é intérprete do grupo Modern Times e autor da canção "Donne-moi une chance de te dire", é um dos mais famosos músicos luxemburgueses que regista no seu curriculum colaborações em espectáculos de Tina Turner, Joe Cocker, bem como a gravação de inúmeros álbuns, a solo.

Título da canção: Tih Dezeven Dan
Intérprete: 1 X Band
Autor: Tomaz Kosec
Compositor: Cole Moretti
País representado: Eslovénia

A BANDA 1 X foi criada há menos de dois anos mas a sua popularidade é já grande.

O vocalista é Cole Moretti, compositor da canção com que a Eslovénia se fará representar este ano pela primeira vez no Concurso Eurovisão da Canção. Moretti é ainda assistente de som na Rádio Eslovénia.

O autor da letra da canção "Tih Dezeven Dan" é Tomaz Kosec, também ele elemento da Banda 1 X. Kosec é electricista numa fábrica de bicicletas, é casado e tem três filhos.

Os outros elementos da banda são: Andrej Bodjanic, Brane Vidan, Sandra Zupana e Barbara Sinisaj.

Título da canção: Tule Lao
Intérprete: Katri-Helena
Autor: Jukka Saarinen
Compositor: Matti Puurtinen
País representado: Finlândia

KATRI-HELENA é um

nome bem conhecido na Finlândia.

Em 1979 representou o seu país, em Jerusalém, no Concurso Eurovisão da Canção. Um disco de Ouro, três de Platina e muitos singles gravados, são alguns dos passos da sua carreira artística. O seu empenhamento em acções promovidas pela UNICEF é reconhecido pelos finlandeses.

Matti Puurtinen iniciou a sua carreira como maestro no teatro de Turku. Actualmente, ele é um dos mais reconhecidos chefes de orquestra, compositor e músico finlandeses e já representou o seu país na Eurovisão, em 1989, com a canção "La Dolce Vita".

Jukka Saarinen, o autor da letra da canção finlandesa, é jornalista e autor de numerosos poemas que foram interpretados por muitos cançonetistas finlandeses.

Título da canção: Better the Devil you Know
Intérprete: Sonia
Autor e compositor: Dean Collinson e Red
País representado: Reino Unido

SONIA, a intérprete da canção inglesa tem 22 anos e é uma cantora de sucesso em Inglaterra. Aos 8 anos iniciou os seus estudos numa escola de teatro mas aos 13 decidiu ser cantora profissional. Em 1989 o single "You'll never stop me from loving you" interpretado por SONIA atinge os "tops" de vendas, o mesmo sucedendo com os 20 singles que posteriormente gravou. A sua escolha para representar a Inglaterra no Concurso Eurovisão da Canção encheu-a de satisfação e espera poder corresponder, com êxito, à missão que lhe foi entregue. O autor e compositor da canção "Better the devil you know",

são ambos músicos profissionais e autores de inúmeros êxitos populares. Dean Collinson tem 24 anos e nasceu em Hull. Brian Teasdale ou Red, como prefere ser chamado, nasceu em High Spen, uma aldeia mineira do nordeste de Inglaterra.

Título da canção: Vrede
Intérprete: Ruth Jacott
Autor: Henk Westbroek
Compositor: Eric Van Tijn e Jochem Fluitsma
País representado: Holanda

RUTH JACOTT nasceu no Suriname em 1960. Iniciou a sua carreira de solista em 1977 tendo, no ano seguinte, realizado uma tournée pelos Estados Unidos e em anos seguintes pela Alemanha e pela Holanda.

De 1986 a 1991 interpretou o papel de Grisabella no musical "Cats".

Hans Westbroek é, além de poeta, um self-made-man que conta no seu curriculum com o desempenho de 32 diferentes profissões.

Actualmente é apresentador de um programa radiofónico musical na estação VARA.

Os compositores da canção holandesa, Eric Van Tijn e Jochem Fluitsma, são a dupla mais conhecida no campo musical do Benelux. Com efeito, quase todos os grandes artistas daqueles países, interpretam composições da sua autoria.

Título da canção: Don't Ever Cry
Intérprete: Grupo Put
Autor e compositor: Adrej Bassa e Dordle Novkovic
País representado: Croácia

O GRUPO PUT, representante da Croácia, país estreante no Concurso Eurovisão da Canção, é composto por Vivien Galletta, Andela Jelacic, Melita Sedic, Petar Cucak, Olga Desic

e Naim Ajra. O grupo existe desde há 9 anos no panorama musical croata.

Os autores da canção croata são ambos notáveis compositores e músicos, conhecidos no seu país e no estrangeiro pela qualidade das suas composições.

Título da canção: Shiru
Intérprete: Grupo Shiru
Autor: Yoram Tahar-Lev
Compositor: Saïke Païkov
País representado: Israel.

O GRUPO SHIRU é composto por Sara Sharon, Racheli Haim, Julia, Benny Nadler, Gruy Bracha e Varda Zamir, sendo todos eles famosos cantores em Israel.

O autor da canção "Shiru" é um dos mais conhecidos poetas israelitas que escreve para música há mais de 30 anos.

Shaïke Païkov, o compositor, tem gravadas cerca de 600 canções de sua autoria. Ele é também maestro, orquestrador e poeta.

Título da canção: Alle Mine Tankar
Intérprete: Silje Vibe
Autor e compositor: Bjorn Erik Vige
País representado: Noruega

A intérprete da canção norueguesa tem 16 anos e é filha do autor da canção que interpretará no Concurso Eurovisão da Canção.

Silje participa pela primeira vez neste certame, embora possua já experiência musical, já que, não só faz parte do coro do liceu que frequenta, como é acompanhante habitual do pai, num programa musical da televisão norueguesa.

Bjorn Vige é professor de liceu, director de coros, orquestrador e apresentador de televisão.

Butros Ghali em Junho trata do Saara Ocidental

O secretário-geral das Nações Unidas, Butros Ghali, deverá deslocar-se no início de Junho ao Norte de África, numa viagem ligada ao conflito do Saara Ocidental, disseram fontes diplomáticas em Nova Iorque.

Butros Ghali tenciona deslocar-se a Rabat, Argel e provavelmente também a Tinduf, onde se encontram os principais acampamentos da Frente Polisário, que defende a independência da ex-colónia espanhola do Saara Ocidental, anexada por Marrocos.

No quadro desta deslocação, o secretário-geral da ONU deter-se-á também em Paris para o seu primeiro contacto oficial com o Governo de Edouard Balladur. Seguidamente, assistirá em Viena à abertura da Conferência Mundial sobre os Direitos Humanos.

Quinta-feira, Ghali recebeu em Nova Iorque o ministro dos Negócios Estrangeiros marroquino, Abdellatif Filali, para tratar do referendo no Saara Ocidental e pormenores sobre a visita a Marrocos, em Junho.

O paquistanês Eriki Jensen, encarregado por Butros Ghali de elaborar as novas listas eleitorais para o referendo no Saara Ocidental, reuniu-se quinta-feira em Rabat com o ministro do Interior e da Informação de Marrocos, Driss Basri, segundo informou a televisão marroquina.

Na audiência Basri disse ao ministro marroquino que

o bom êxito da sua missão permitirá «a reunificação de numerosas famílias saarianas há muito divididas», acrescentou a televisão.

O ministro marroquino manifestou por seu turno a vontade do Governo e das autoridades marroquinas de dar ao enviado de Butros Ghali toda a assistência para levar a bom termo a sua missão.

O plano da ONU que prevê a realização de um referendo sobre auto-determinação no Saara Ocidental, antiga colónia espanhola reivindicada por Marrocos e pela Frente Polisário, caiu há vários meses num impasse devido às divergências entre as duas partes quanto à elaboração dos cadernos eleitorais.



Baixa Áustria escolhe Parlamento

Mais de 1,2 milhões de eleitores são chamados amanhã às urnas para renovar os 56 lugares do Parlamento da Baixa-Áustria num «teste» à influência do dirigente de extrema-direita Joerg Haider.

Esta consulta regional tem por pano de fundo a polémica sobre as eleições legislativas antecipadas, cuja data normal seria no Outono de 1994, e conta com a participação total de oito partidos.

As eleições de domingo marcam também a primeira participação eleitoral de Heide Schmidt, que abandonou em Fevereiro último o Partido Liberal (FPO, direita-nacional) de Haider, para marcar a sua rejeição

da política xenófoba do líder do FPO.

O Partido Social-Democrata (SPO) e o Partido Popular (OVP, conservador), que formam a coligação governamental, esperam apagar a derrota sofrida nas últimas eleições regionais em diversas outras «Länder» (Estados Federados) mas as sondagens prevêem uma nova quebra do SPO.

O OVP está a procurar defender a sua maioria absoluta no Parlamento da Baixa-Áustria que detém, sem interrupções, desde a Segunda Guerra Mundial.

A campanha eleitoral do OVP, muito personalizada, foi accionada a partir de Erwin Proell, 46 anos, governador deste «Land» desde Outubro de 1992 e representante da geração jovem do Partido Conservador.

O Movimento Ecológico, com cinco por cento, arisca-se a ser vítima da sua divisão em dois partidos.

O Fórum Liberal de Heide Schmidt (que não é candidata) não tem ainda garantidos os quatro por cento necessários para estar representado no Parlamento Regional, resultado que, se se mantiver, fará cair rapidamente o interesse geral que suscitou a recente criação do Fórum.

Depois de ter somado êxito após êxito durante as diversas eleições regionais de 1991, o presidente do FPO, Joerg Haider (que não é candidato na Baixa-Áustria), sofreu, em Janeiro último, um revés numa consulta popular que organizou para pôr fim à imigração. Haider obteve 417.278 assinaturas, ou seja, 7,4 por cento dos 5,6 milhões de eleitores, enquanto o seu

objectivo tinha sido um milhão de eleitores, 780.000 assinaturas.

Uma das consequências foi a exclusão «de facto» do FPO da Internacional Liberal por ter «ateado a xenofobia» e pela oposição à adesão da Áustria à CE.

Um resultado médio do FPO marcaria o declínio de Joerg Haider, disseram observadores políticos em Viena.

As primeiras estimativas serão conhecidas imediatamente depois do encerramento das últimas mesas de voto domingo às 17.00 locais (e de Lisboa).

A Baixa-Áustria é a maior (19,174 quilómetros quadrados) e a segunda mais povoada dos nove «Länder» austríacos. A agricultura e numerosas Pequenas e Médias Empresas (PME) destacam-se na sua economia.

Violador usa preservativos

Um júri formado por oito mulheres e quatro homens considerou culpado de violação, sem atenuantes, um homem que, a pedido da vítima, usou um preservativo.

O caso deu-se em Setembro, nos arredores de Austin, quando Joel Valdez entrou embriagado em casa de uma jovem de 26 anos, obrigando-a a manter relações sexuais sob a ameaça de uma faca de cozinha.

Segundo a acusação, ao ver que não podia evitar a violação e temendo ser contagiada pela SIDA, a vítima pediu ao violador que colocasse um preservativo, o que ele aceitou.

A defesa de Valdez alegou, por seu turno, que a mulher ao sugerir o uso do preservativo consentiu, tacitamente, em ter relações sexuais.

Canonização de arcebispo iniciado em S. Salvador

A Igreja Católica salvadorenha iniciou o processo formal de canonização do arcebispo Oscar Romero, assassinado por um «esquadrão da morte» em 24 de Março de 1980, quando oficiava uma missa na capela de um hospital.

Fontes da Igreja Católica de El Salvador informaram que o sacerdote Rafael Urrutia entregou, quinta-feira, ao arcebispo Arturo Rivera Damas os documentos a enviar para a Santa Sé, em Roma.

Após o seu assassinio, Oscar Romero começou a ser venerado por milhares de salvadorenhos como «São Romero da América» pela sua luta, em vida, a favor «dos sem voz».

Brasil cria força especial para reprimir racistas

Um corpo especial de Polícia, para reprimir agressões racistas, começa a actuar em São Paulo num prazo de 15 dias, anunciou quinta-feira o secretário estadual da Segurança Pública, Michel Temer.

A delegação especializada em crimes raciais foi criada há duas semanas por decreto do governador de São Paulo, Luís António Fleury.

O corpo especial de Polícia vai combater a onda de agressões protagonizada por «cabeças rapadas» sobre pessoas de raça negra ou imigrantes dos Estados pobres do nordeste do Brasil que chegam a São Paulo em busca de trabalho.

A decisão de criar o corpo especial de Polícia ocorreu depois das autoridades terem constatado um aumento no número de grupos neonazis, nacionalistas e regionalistas entre os filhos de operários de São Paulo.

Idoso condenado à morte na China

Um chinês de 80 anos foi condenado à morte por ter assassinado a mulher por ciúmes, revela um jornal da província de Jiangcheng.

Apesar da sua avançada idade, Chang Chi não «dava descanço» à mulher, de 70 anos, que para fugir às suas constantes arremetidas amorosas, se refugiava em casa de vizinhos.

Em Setembro último, após uma cena de ciúmes devido a mais uma recusa da mulher, Chang matou-a com um golpe de machado e depois tentou suicidar-se, atirando-se a um tanque com água.

Salvo pelos vizinhos, o ancião ciumento foi agora julgado e condenado à pena capital.

Metalúrgicos da RDA chegam a acordo

O sindicato IG Metall e o patronato concluíram ontem na Saxónia um acordo para pôr termo ao conflito que paralisa todo o sector metalúrgico na ex-RDA, revelou o porta-voz da organização patronal, Werner Rieck.

O acordo prevê o pagamento de salários iguais aos práticos na Alemanha Ocidental «o mais tardar até meados de 1997».

O acordo foi adoptado para o Estado Federado da Saxónia, mas o modelo aceite em Dresden deverá ser aplicável em toda a ex-RDA.

C. S. Marítimo-Sporting esta noite (19H45) nos Barreiros

«Não vamos mudar a nossa postura»

— garante Paulo Autuori, um treinador tranquilo e crente na sua equipa

EMANUEL ROSA

O C. S. Marítimo defronta esta noite, pelas 19,45 horas, o Sporting Clube de Portugal, em jogo a contar para a 31.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão. Uma partida que abre a série dos quatro jogos finais e que irão determinar a sorte dos «verde-rubros» no caminho encetado para a Europa.

Poder-se-á considerar, agora que as coisas tendem a clarificar-se numa forma definitiva, que a Europa, o tão ambicionado objectivo «verde-rubro», nunca esteve tão perto.

Desta opinião comunga também Paulo Autuori que, na véspera do jogo com os «leões» de Alvalade, mostrou-se um treinador tranquilo e confiante nas possibilidades da equipa:

— Julgo que, de facto, o nosso objectivo está muito mais perto de ser alcançado, apesar das dificuldades que nos estão reservadas nestes últimos jogos, em termos técnicos, sejam elevadas. Mas, também não deixa de ser verdade que a equipa tem crescido bastante com as dificuldades, o que nos oferece um pouco de tranquilidade e a acreditar que a Europa é possível.

Realçando:

— O Marítimo merece bem a conquista do objectivo que procura, pelo campeonato regular que vem fazendo. Volto a frisar que não foi uma equipa de altos e baixos. Por exemplo, não ficamos onze jogos sem perder e quase não aconteceram jogos em que não sofrêssemos golos mas, em contrapartida, também fizemos muitos golos. O grupo sempre esteve mentalizado para esta vertente, isto é, marcar mais golos que sofrê-los e, no câmpio geral, os golos concretizados vão ditar a nossa classificação. Julgo que isto é regularidade e temos um saldo de golos que

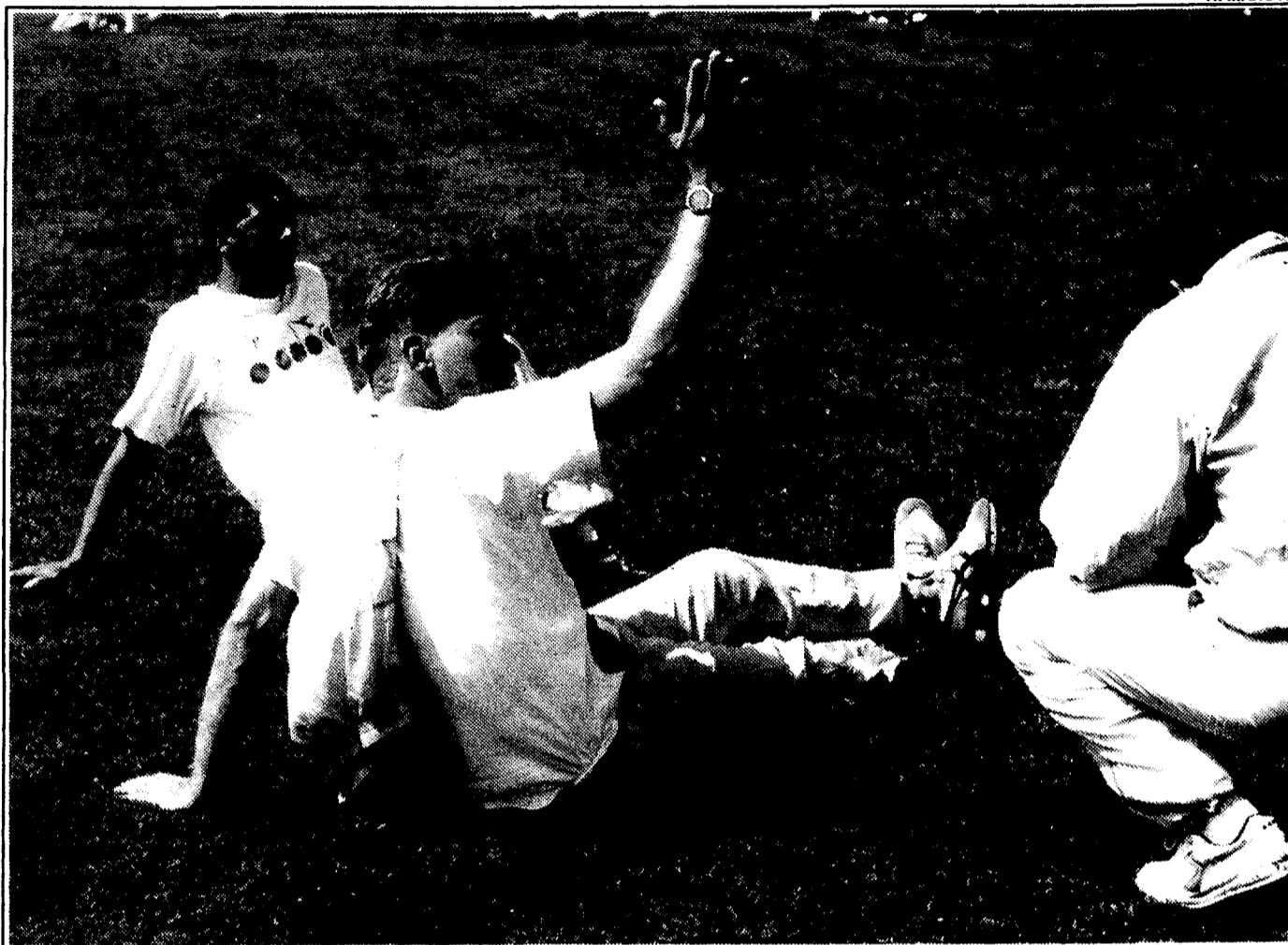
também nos dá tranquilidade em confronto directo com as equipas que também almejam um lugar numa competição europeia.

— De qualquer maneira, e com toda a subjectividade que a questão encerra, em termos de retrospectiva, fica a sensação que o Marítimo, em determinados momentos, deixou escapar a possibilidade de hoje ter já garantido o objectivo que persegue...

— Neste momento poderíamos ter alguns pontos mais, mas não adianta ficar lamentando isso. Em alguns momentos cometemos erros e tivemos demérito, noutros fomos prejudicados pelas arbitragens, mas tudo é muito relativo, porque entra na permissa uma série de interrogações. Seria que, se noutros momentos tivéssemos conseguido algo mais, agora estaríamos com esta capacidade de resposta? Não é por aí que temos que ir, pois estamos cientes que estamos em condições de cumprir com os nossos propósitos.

— O Marítimo tem tido uma boa capacidade de resposta nesta ponta final de campeonato — o Paulo Autuori já o disse. O jogo de Faro era decisivo e a resposta da equipa foi excelente, pese embora tivesse ficado a sensação que a vitória também era possível. Uma resposta serena:

— Sem dívida! Mas só teria sido possível pela maneira como o Marítimo se apresentou em Faro, disposto a ganhar, tomando a iniciativa do jogo e poderia



Autuori: um verdadeiro comandante.

ter terminado a primeira parte com uma vantagem maior do que aquela que conseguiu. É verdade que depois as coisas não nos correram de feição, mas a equipa soube sempre responder de forma positiva, mormente em termos físicos, e mesmo depois do empate foi quem esteve muito mais perto da vitória. Acima de tudo, ficou a postura da equipa e hoje já é unânime o reconhecimento nacional sobre a capacidade desta equipa do Marítimo, um estatuto conquistado por mérito do grupo de trabalho, da direcção, dos adeptos em geral e de todos aqueles que vêm trabalhando estes anos todos para que o clube aqui chegasse.

«É preferível o Sporting a uma equipa aflita»

— Apesar da Europa nunca ter estado tão perto do Marítimo, a verdade é que o calendário até ao fim reserva jogos bastante difíceis. Como é que encara esta ponta final?

— Apesar das grandes dificuldades que nos esperam, pois o Marítimo jogará contra as melhores equipas portuguesas, estamos tranquilos. Uma tranquilidade que advém, repito, da forma como a equipa tem crescido nos últimos jogos. Por outro lado, os grandes nunca tiveram vida fácil na Madeira

e agora sabemos que somos mais fortes. Estamos crentes na prossecução dos nossos objectivos.

— Para já é o Sporting que caberá ao Marítimo defrontar esta noite. Uma equipa que se apresentará descomplexada na Madeira e que, deste modo, poderá criar dificuldades novas...

— De facto, o Sporting apresentar-se-á sem qualquer tipo de problema. Mas julgo que será mais fácil defrontar este Sporting que uma outra qualquer equipa, daquelas que lutam para não descer, e que aqui chegasse com grande premência de pontos. Sinceramente, gosto mais de defrontar estas equipas, pois a motivação é sempre maior e a concentração também.

Sem necessidade de o interromper, revela:

— Não vamos mudar a nossa maneira de ser nesta ponta final, não vamos alterar nada só porque o adversário é o Sporting. Se conseguirmos a vitória — e estou convicto que a vamos conseguir — ótimo. Se não conseguirmos, não será por modificar tudo à última hora com medo de sermos nós próprios. Esse será o nosso grande trunfo.

Num apelo:

— O que vamos precisar nestes jogos é de muito apoio. Nós contamos plenamente com a nossa massa associativa e com os adeptos

em geral do Marítimo.

— O facto do Paulo Autuori ter decidido já ir embora no final da época, constitui um incentivo ainda maior para deixar o Marítimo na Europa e ficar ligado, de uma forma indelével, à história do clube?

— Não quero ficar ligado à história. Acho que o historial das instituições não depende de um ou outro profissional. É um conjunto de factores, de luta e sacrifício, que fazem, a cada dia que passa, que as colectividades se afirmem. Sempre me senti um profissional motivado e nunca precisei de incentivos extra para criar motivações. A motivação é uma coisa que brota de dentro de cada um de nós, é uma situação intrínseca. Sempre estive motivado porque gosto daquilo que faço e sinto-me com capacidade para desenvolver o meu trabalho, e, acima de tudo, gosto de tudo aquilo que faço. Por tudo isto é que

quero atingir este objectivo no Marítimo, como pretendo atingir ainda outros na minha carreira. Mas, fundamentalmente, os grandes obreiros da carreira da equipa têm sido os jogadores que, a determinado momento, foram desacreditados e mostraram que têm valor para dar uma resposta positiva, pois, no fundo, compõem um grupo de qualidade.

— Agora, que mais teme?

— O que mais temo é que, por receio de que não possamos atingir aquilo que objectivámos, tenhamos uma postura diferente. Julgo que neste momento não existem outros tipos de problemas e, se se quer referir às arbitragens, direi que não nos vamos preocupar com elas. O Marítimo é uma equipa que procura valorizar o futebol, jogando por prazer, e julgo que já conquistou o respeito dos árbitros. Por aqui não estamos preocupados.

Presença de Gonçalo nos verde-rubros

A lista dos jogadores convocados por Paulo Autuori não apresenta novidades e, relativamente ao jogo com o Farense, apenas há a registar a saída de Gilmar do lote dos 17 futebolistas, rendido pelo jovem madeirense Gonçalo.

Deste modo, estão convocados: Ewerton, Bizarro, José Pedro, Valido, João Luís, Heitor, Humberto, Vado, Ademar, Gustavo, Edmilson, Jorge Andrade, Ricardo Ladeira, Rui Vieira, Paiva, Paulo Alves e Gonçalo.

Regresso de Figo no Sporting

O treinador Bobby Robson, que já vai poder contar com Figo, fez deslocar à Madeira os seguintes (17) jogadores:

Ivkovic, Sérgio, Nelson, Peixe, Barny, Paulo Torres, Leal, Cherbakov, Valcix, Balakov, Figo, Cadete, Capucho, Juskowski, Filipe, Carlos Jorge e Marinho.

Árbitro e jogos

Fortunato Azevedo nos Barreiros

O bracarense Fortunato Azevedo estará hoje nos «Barreiros» para dirigir o Marítimo-Sporting C. P.. Os restantes jogos da I Divisão terão os seguintes árbitros:

Gil Vicente - Salgueiros, Vítor Pereira (Lisboa)
Tirsense - Famalicão, Fernando Correia (Lisboa)
Paços de Ferreira - Braga, João Simãozinho (Leiria)
Belenenses - Espinho, José Rufino (Algarve)
Estoril - Farense, Mário Leal (Leiria)
Beira Mar - Benfica, Carlos Calheiros (V. do Castelo)
Guimarães - Boavista, Jorge Coroado (Lisboa)

Andebol madeirense em jornada decisiva

Marítimo/Frio Insular joga subida à I Divisão Nacional

O Marítimo/Frio Insular joga esta tarde pelas 17 horas no Pavilhão do Funchal, frente ao Vela de Tavira, muito do seu futuro na fase final do Campeonato Nacional da II Divisão, a que dá acesso à subida de divisão. Isto porque faltam apenas duas jornadas para se saber quais serão os próximos dois novos primodivisionários, como ainda a equipa que participará na liguilha.

Trata-se de um jogo difícil para os madeirenses, que no entanto reúnem todas as condições para poderem superar este difícil obstáculo. Os algarvios também procuram a I Divisão, passando pelo jogo de hoje à tarde a concretização, ou não, desse objectivo. Uma partida que deverá levar ao gimnodesportivo muitos adeptos "verde-rubros" numa altura em que o clube do Almirante Reis vive um momento especial do seu longo historial, já que está à beira de atingir resultados de grande significado em diferentes modalidades.

Com três pontos de vantagem para o primeiro classificado, o Fafe (31 pon-

tos), e a dois dos segundos classificados, Vela de Tavira e Loures, o Marítimo tem nesta jornada a oportunidade única de anular a desvantagem que tem para os primeiros, até porque para subir à I Divisão os verde-rubros têm dois caminhos: ou ficam nos dois primeiros lugares e ascendem automaticamente, ou são terceiros e jogam uma liguilha com o antepenúltimo da I Divisão, que tudo indica deverá ser o Académico.

Académico voa à «casa» da TAP

Ainda nesta jornada, o Sporting de Espinho recebe o Loures, enquanto que o

Fafe vai até São Mamede, jogo que poderá carimbar a subida automática à I Divisão da equipa de Fafe.

Na I Divisão, grupo B, o Académico joga fora às 18 horas frente ao Clube TAP. Será um jogo onde a equipa madeirense tem fortes motivos para acreditar que poderá trazer na "bagagem" mais três pontos, fundamentais para ainda manter a esperança de fugir à liguilha, destino que surge cada vez mais evidente na rota dos madeirenses. O Académico deve e pode lutar pela vitória, já que a equipa da TAP já está na II Divisão.

Nas restantes partidas deste grupo, o Ginásio Sul recebe o Vitória de Setúbal e o F.C. Porto a Académica.

Infante recebe Bairro de Janeiro

Para a fase de apuramento ao «nacional» da II Divisão em seniores femininos, o Pavilhão do Funchal será palco pelas 19 horas de mais

uma importante partida, com o Infante/The Best a receber o Bairro de Janeiro. Um jogo difícil para a equipa da casa, dado que o seu adversário constitui uma das formações mais fortes desta fase. Jogar entre portas poderá ser uma ajuda às madeirenses que procuram um lugar na fase final, não podendo pois perder este jogo.

Taça de Portugal (quartos de final) Académico frente ao Vigorosa

O Académico depois da excelente campanha no campeonato, onde perdeu o título por uma "unha negra", está em condições de na Taça de Portugal prosseguir a boa época que tem vindo a realizar. Hoje, pelas 17 horas joga no recinto do Estrela e Vigorosa, jogo que conta para os quartos-de-final. Trata-se de uma partida onde as madeirenses reúnem todo o favoritismo para chegarem às meias finais.

Basquetebol — III Divisão

CAB/Eletronova em viagem tranquila

Cumprindo o sétimo jogo desta fase final, depois de cinco vitórias e uma derrota, a equipa masculina do Clube Amigos do Basquete/Eletronova joga no domingo no recinto do Olivais e Moscavide.

Trata-se de mais um jogo da fase final da III Divisão, este com a particularidade de se apresentar como uma tarefa acessível aos «Amigos» que no Funchal "despacharam" esta mesma equipa por 110/58.

Contudo, manda a experiência ter cautelas até porque o Moscavide conseguiu nos últimos dois jogos bons resultados, com uma vitória surpreendente nos Açores frente ao Lusitânia e derrota tangencial em Olhão.

Assim, com um optimismo moderado, os madeirenses viajam mais tranquilos até ao Continente numa fase em que dispoem de um ponto de vantagem sobre o segundo classificado reúnem todas as condições para subirem à II Divisão.

Hóquei em patins

Porto-santense beneficia de ausência do adversário

Por decisão da direcção da Federação Portuguesa de Patinagem da última terça-feira, foi atribuída falta de comparência à equipa do Aljustrelense no jogo que deveria ter disputado no passado dia 17 de Abril em Porto Santo e referente à 12.ª jornada do «nacional» da III Divisão.

Alegaram os alentejanos que não se deslocaram devido à greve da TAP. Contudo a Federação Portuguesa de Patinagem não considerou a justificação dos continentais, pois veio a saber que a equipa do Aljustrelense nem esteve no aeroporto para levantar as passagens.

Com esta vitória o Porto-santense sobe ao primeiro lugar, embora tenha mais um jogo que os seus directos perseguidores.

Neste fim-de-semana, Porto-santense e Carvalheiro estão de folga, com ambos de olhos postos em Moura onde o Diana D' Évora pode "escorregar".

A classificação actual:

1.º Porto-santense	14	11	—	3	36	Pts
2.º Quimigal	13	11	—	2	23	»
3.º Diana D' Évora	13	9	1	3	32	»
4.º União Micaelense	14	8	1	5	31	»
5.º Aljustrelense	14	9	—	5	31	»
6.º Moura	13	7	—	6	27	»
7.º Carvalheiro	15	2	—	13	19	»
8.º Tavira	13	2	—	11	17	»
9.º 9 de Abril	13	1	—	12	15	»

Próxima jornada: Quimigal/9 Abril; Moura/Diana D' Évora; Tavira/Aljustrelense

Festival de patinagem artística

Realiza-se no próximo dia 15 de Maio um festival de patinagem artística, marcado para as 20.30 horas no Pavilhão da Ribeira Brava. A primeira parte do espectáculo é dedicado aos anos 60, enquanto que na segunda metade os temas são inspirados nos Estados Unidos.

Canoagem

Maratona Funchal/Canical

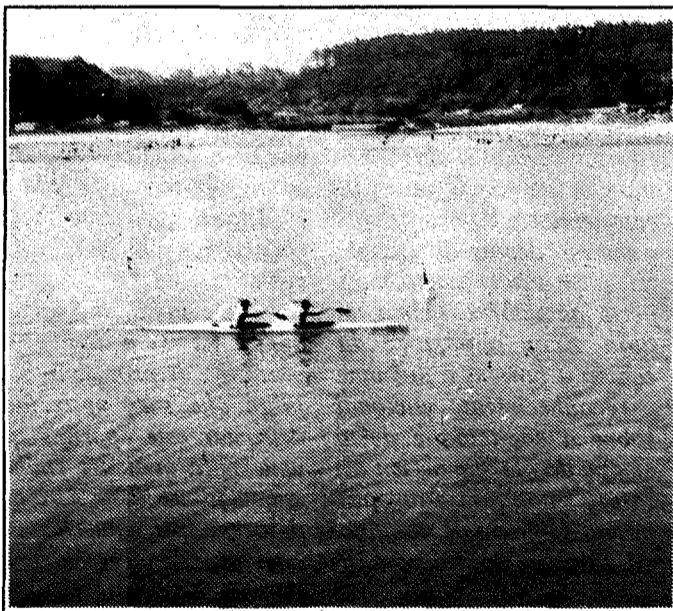
Dando continuidade ao programa de provas, o CTM organiza hoje a partir das 09.30 horas uma maratona entre o Funchal e o Canical, prova aberta a todos os tipos de kajaques de turismo.

Naval/De Luxe Tours em destaque

Uma equipa de K/2 do Clube Naval do Funchal, formada por Lívio Melim e Miguel Nóbrega, apoiada pela De Luxe Tours, esteve em

particular evidência no Campeonato Nacional de Maratonas, prova que se disputou na vila de Milfontes.

Mais de 220 atletas em representação de 25 clubes estiveram presentes, com os madeirenses a competir nos seniores, escalão que reuniu 25 duplas. A equipa do Naval foi 16.ª classificada, um resultado de bom nível se atendermos que os madeirenses não estão habituados a fazer provas de 30 Km.

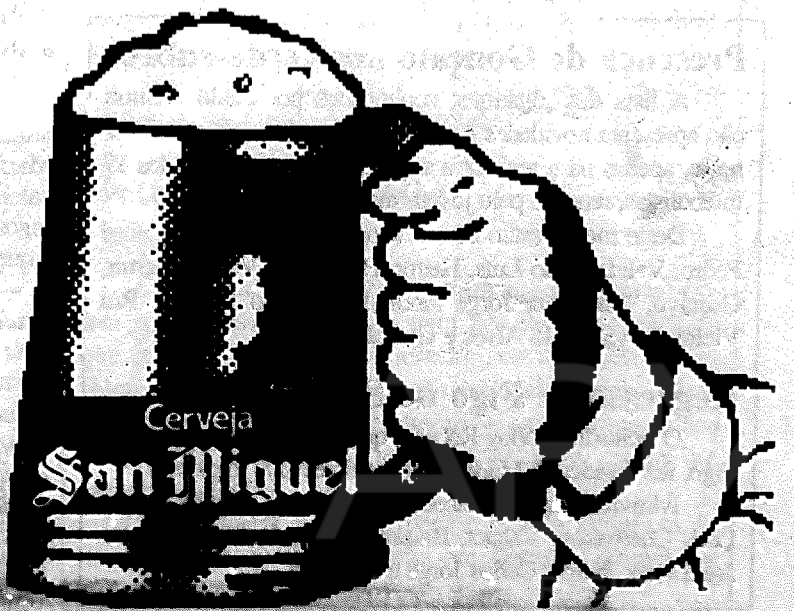


Uma imagem dos madeirense em plena prova.

FALANDO DE CERVEJA

... SABE DO QUE EU GOSTO?

San Miguel
É ESPECIAL



Prova de Perícia marcou início do VI Raid "D.N."

O reviver dos "bons velhos tempos"

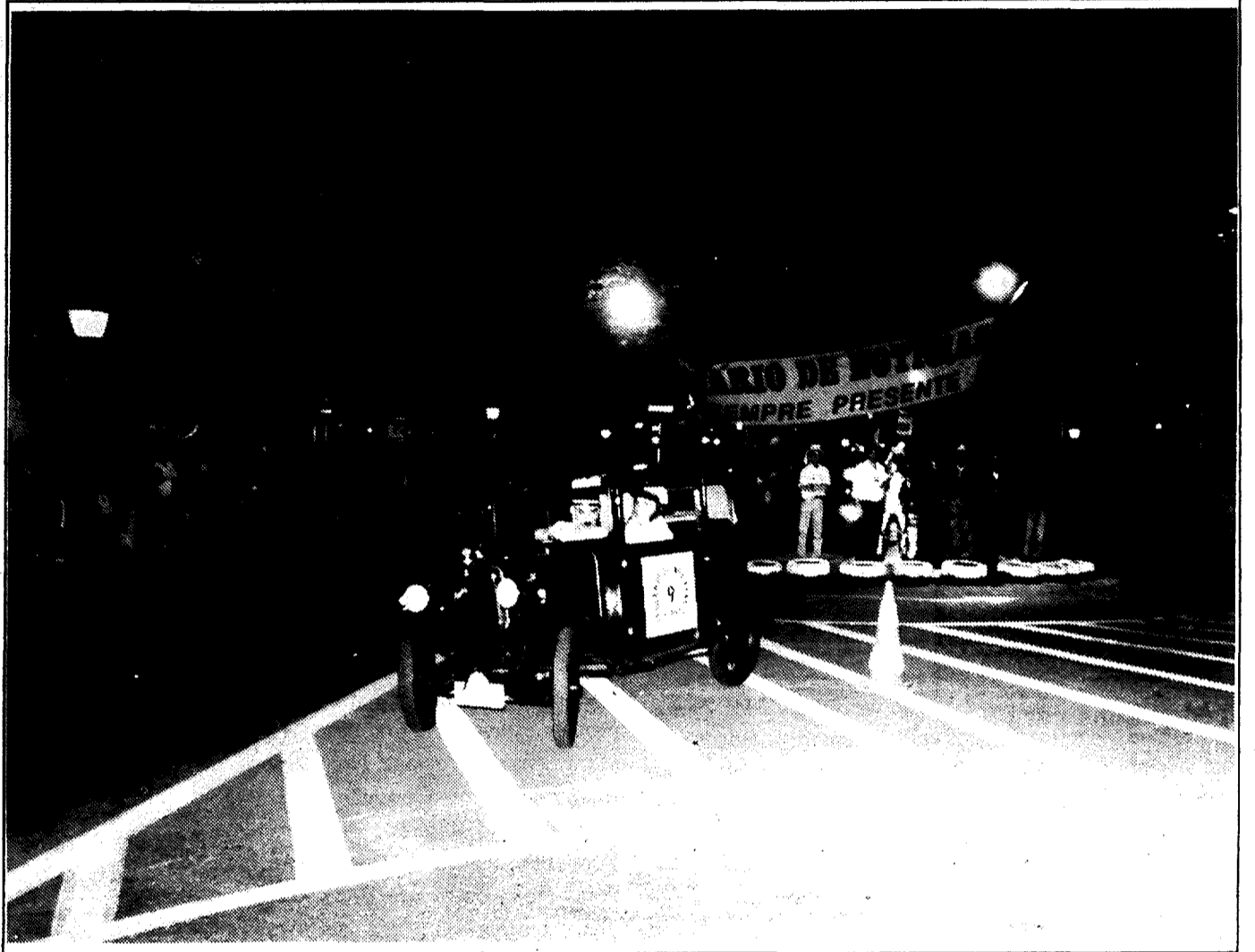
EMANUEL PESTANA

Um transeunte desprevenido que circulasse na noite de ontem na Avenida Arriaga, sentir-se-ia, por momentos, transportado no tempo a alguns anos atrás. É que, durante cerca de três horas, aquela artéria virou "passarele" para cerca de oito dezenas de "velhas senhoras" que fizeram a delícia dos nossos pais e avós. Foi a prova de abertura do VI Raid Diário de Notícias que redundou num espectáculo de rara beleza acompanhado de perto por milhares de funchalenses.

A baixa funchalense viveu momentos de nostalgia com o desfilarm, um a um, dos participantes no Raid Diário de Notícias. Foi a altura para recordar os "bons velhos tempos" e observar viaturas que fizeram história na sua época e que ficaram para sempre ligadas à história da evolução da indústria automóvel. Dos mais antigos, como o Bentley Speed de 1924 ou o Bugatti Type de 1926 aos "recentes" M.G. de 1970, todos sem excepção, passearam, na Avenida Arriaga, a elegância e a beleza estética das suas linhas, o brilho dos seus "cromados" e o roncar dos seus motores. Tudo isto sempre sublinhado com fortes aplausos do muito público que não quis deixar de marcar presença.

O percurso da prova de

Perícia que "abria" este evento cumpriu-se entre a Avenida de Zarco e a Rua do Conselheiro percorrido em uma volta com o contorno obrigatório de alguns obstáculos. E mais depressa — houve quem acelerasse a fundo — ou mais devagar e com alguns enganos à mistura, cada uma das "bombas" contribuiu com a sua quota-parte para a grandiosidade que esta primeira competição da edição deste ano atingiu. A excelente qualidade dos automóveis presentes, alguns constituindo mesmo autênticas raridades com alto valor económico e patrimonial, abrilhantam esta prova e são um bom motivo para não deixar de acompanhá-la de perto, tudo se conjugando para que esta



Muito público acorreu ontem à Av. Arriaga para assistir à prova de perícia.

venha a ser a melhor das seis edições já realizadas.

Verificações técnicas Três ausências

Largas dezenas de pessoas acorreram na tarde de ontem ao Largo do Município onde decorreram as verificações técnicas do VI Raid. Foi a oportunidade para um contacto de perto com as "vedetas" da prova, as viaturas, que não escaparam aos olhares dos curiosos e aos flashes das câmaras que registaram para a posteridade a presença entre nós destas autênticas "relíquias".

Cumpridas as inspeções que constituíram mais um pró-forma onde foram verificadas a presença e bom funcionamento dos instrumentos de condução e a sua conservação conforme o modelo original, três concorrentes, o Hudson de Ilídio Andrade, o Triumph de Carlos Fernandes e o Austin Cooper de José Faria, não compareceram pelo que foram para a estrada setenta e nove concorrentes.

De referir que o presidente do Governo Regional acompanhado de outras entidades, entre as quais se destacava o secretário de Estado do Turismo, Ale-

xandre Relvas, percorreu demoradamente a exposição das viaturas, trocando impressões com concorrentes e inteirando-se de alguns pormenores sobre as mesmas.

Hoje é a primeira etapa Raid vai a São Vicente

O VI Raid Diário de Notícias tem hoje a sua primeira etapa que leva os concorrentes ao norte da ilha até à vila de São Vicente.

A partida está programada para as 9 horas na Avenida Arriaga, seguindo-se uma prova de perícia que terá lugar na Avenida Sá Carneiro. De seguida, os participantes rumam à zona oeste fazendo uma paragem na Ribeira Brava por volta das 10.30 horas onde se realizam uma prova de perícia e a prova de "500 Metros Lançados".

Entre a Calheta e a Santa disputa-se a Prova de Regularidade Absoluta na dis-

tância de 10 quilómetros, estando a chegada a São Vicente prevista para as 13.30 horas onde haverá uma neutralização.

As viaturas fazem-se de novo à estrada às 15.45 horas estabelecendo a ligação São Vicente/Meia Serra onde chegam às 18 horas. Aí efectuam uma prova de Perícia, dirigindo-se a seguir para o Funchal, estando a chegada do primeiro concorrente programada para as 19.30 horas.



A. João Jardim foi à Praça do Município abrir oficialmente o VI Raid DN.

Não se conforme
com um gatinho
se pode ter um

JAGUAR



EM EXPOSIÇÃO

EXCLUSIVO

O JÓIAS
ORQUIDEA

Centro Comercial da Sé
Loja 2 - Tel. 225823

A festa já começou

Estrelas desfilaram na Avenida Arriaga

CRISTINA SILVA

A VI edição do Raid DN arrancou ontem na Av. Arriaga, com o desfile dos automóveis clássicos que fazem desta prova a maior festa dos carros antigos do nosso país. Depois da preparação ao longo de muitos dias, os cerca de oitenta automóveis que fazem hoje a volta à ilha estiveram ontem à noite numa das principais artérias da baixa citadina para a primeira prova de perícia deste Raid.

A prova de ontem foi muito participada em termos de público, que ocorreu à noite citadina, com muitos

estrangeiros a assistirem à «rainha» dos automóveis clássicos.

«Vou ter dificuldades»
— João Cristóvão, piloto

Aproveitando a oportunidade, falámos com um piloto nortenho, que pela 2ª vez participa no nosso Raid. João Cristóvão, ao volante de um Austin, confidenciou a DN que «o carro não está em grandes condições, hoje na volta à ilha vou andando devagar, é um percurso sensivelmente igual ao do ano passado». No andamento «vou ter dificuldades, carros velhos têm dificuldade em fazer subidas, porque não têm motores potentes e em descidas por causa dos travões».

João Cristóvão costuma fazer este tipo de provas, ainda há quinze dias no

Continente terminei numa posição modesta com o meu carro o Rali Pedras d'el Rei, que me correu relativamente bem».

A diferença entre as provas do Continente e a da Madeira «está nas inclinações, e nas pessoas que aqui são muito simpáticas».

«Não estava à espera de entrar»
— Pereira de Gouveia, secretário da Economia

As entidades oficiais também aludiram a esta prova e estavam em grande número na Av. Arriaga. No final registámos a opinião do Secretário Regional da Economia, Pereira de Gouveia, ele próprio um dos «participantes» da prova de perícia, que fez no carro de



O Secretário da Economia confessou que teve problemas com o seu capacete.

CERVEJA SEM ÁLCOOL TRIGRAMA



Sem álcool
TRIGRAMA

Sem álcool
TRIGRAMA

A melhor cerveja do Mundo

Distribuidor exclusivo para a R.A.M.



Manuel José da Silva Fernandes

Agente Comercial

Escritório: Rua Latino Coelho, 50 - Telef.: 224620 - Fax 36873

© 1993



1 - ALMOÇO DIA 15 MAIO

S. VICENTE - ESTALAGEM DO MAR 3.000\$00

2 - ALMOÇO DIA 16 MAIO

MATUR - CLUBE DE BRIDGE 3.000\$00

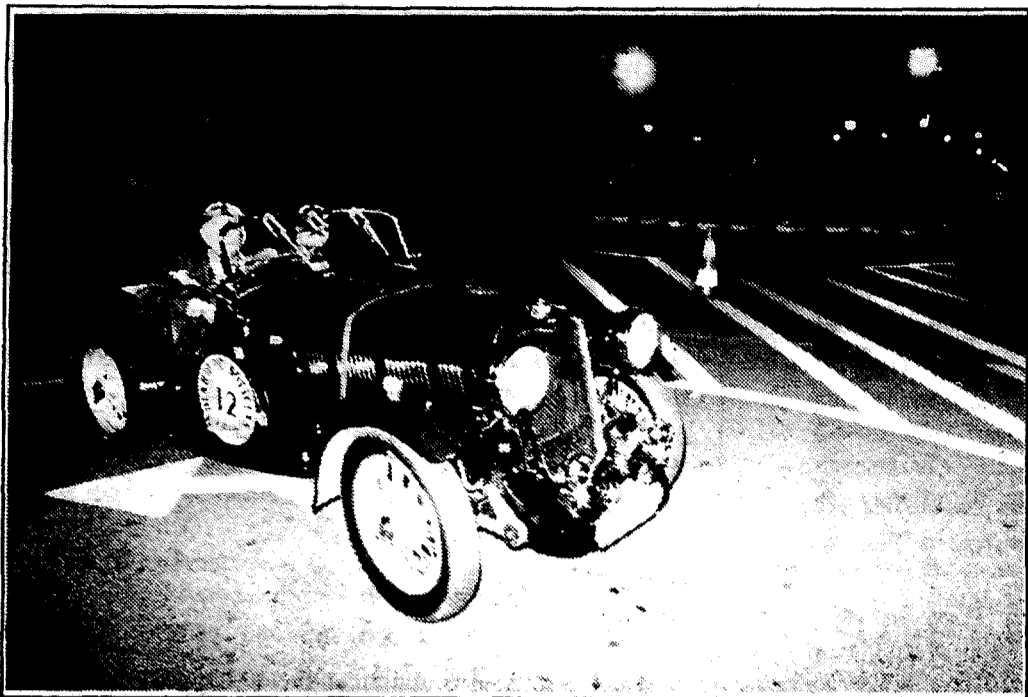
3 - JANTAR DE ENTREGA DE PRÉMIOS - DIA 16 MAIO

HOTEL REID'S 7.500\$00

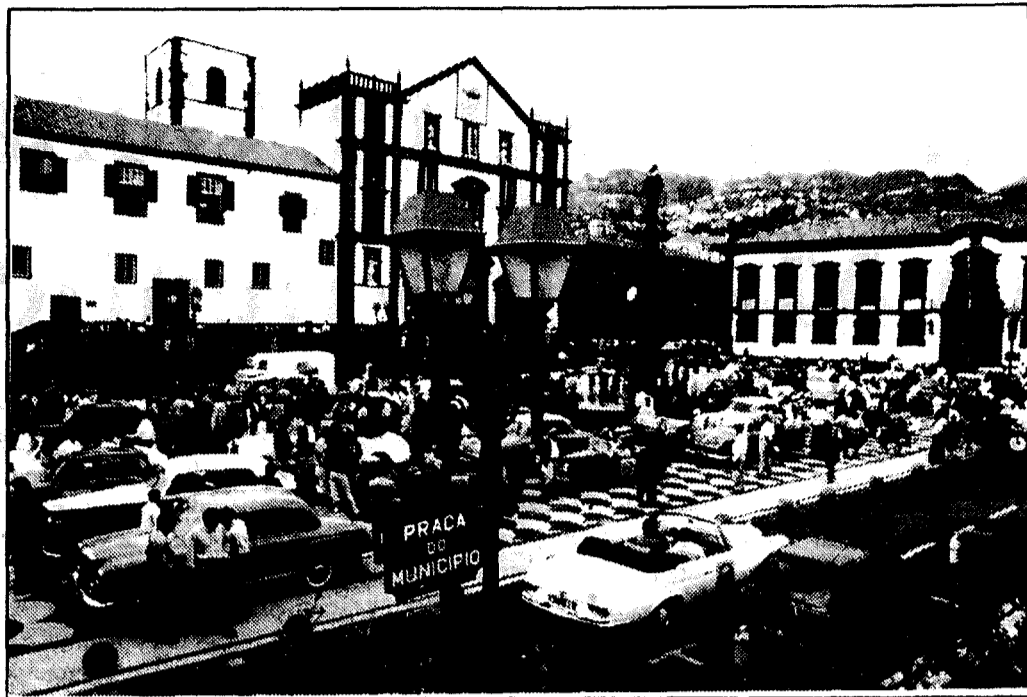
ÀS PESSOAS INTERESSADAS
EM PARTICIPAR NOS 3 EVENTOS:

PREÇO TOTAL: 12.500\$00

DADO O SISTEMA DE CONTROLO IMPLEMENTADO, SOLICITA-SE A TODOS OS INTERESSADOS A AQUISIÇÃO ATEMPADA DOS RESPECTIVOS INGRESSOS NA SEDE DO CLUBE DE AUTOMÓVEIS CLÁSSICOS DA MADEIRA.



Pereira de Gouveia foi «apanhado» de surpresa para entrar no Raid.



As verificações técnicas marcaram o início da Grande Festa.

Mendes de Almeida, o «zero».

Depois da perícia foi a vez de assistir à prova, confortavelmente instalado e falou ao DN com muita satisfação pelo êxito da prova:

«Fazer o percurso foi fantástico, acho extremamente interessante ver toda esta actividade dos automóveis antigos, estão todos de parabéns, é uma manifestação importantíssima para um destino turístico como é a Madeira».

Disse-nos ainda que «isto é a prova de que as coisas começam por ser uma brincadeira e fruto da vontade de uns carolas e hoje é um dos momentos mais atraentes da região, prova disso é o número de estrangeiros que se vê na assistência».

A volta de «reconhecimento» que fez levou o governante a fazer o seguinte comentário: «Foi uma experiência ótima, o carro é giríssimo, tive apenas alguma dificuldade com o capacete. Não estava nada à espera de ter de entrar assim tão depressa em prova».

A internacionalização foi um passo importante, mas ainda se pode esperar mais desta prova, conforme nos diz: «Espero que as pessoas tenham entusiasmo e que juntem esta acção de animação a outros programas e é possível fazer desta manifestação uma promoção exterior e no plano interno fazer com que as pessoas continuem a acompanhar este tipo de eventos».

Hoje Pereira de Gouveia não poderá acompanhar grande parte da volta à ilha, porque terá afazeres profissionais.

Mas promete que no final estará pronto a ver os

«clássicos» chegarem ao Funchal.

«Participação espectacular do público»

— Luis Omelas, organização

Luis Omelas, um dos organizadores da prova, falou também ao DN depois da perícia de ontem à noite.

«A prova foi interessantíssima, não podia ser melhor, tivemos uma participação fabulosa de todos os concorrentes inscritos, o espectáculo aconteceu de facto, momento pela grande participação e colaboração

do público, que foi verdadeiramente espantoso».

Hoje espera-se que a volta à ilha seja «animada, porque destas provas de automóveis espera-se muito espectáculo, porque é essencial a animação proporcionada por estes carros, que são verdadeiros patrimónios».

A prova de ontem foi «um grande momento, nomeadamente pela participação de continentais e estrangeiros que este ano mais do que nunca foram muito importantes para o Raid DN».

O autocarro do Caniço, «coqueluche» da prova de

ontem à noite, foi «uma surpresa agradável para as pessoas que aguardavam o início da prova, é uma relíquia que além de ter acompanhado esta prova é sempre uma participação valiosa das festas do concelho de Santa Cruz. Foi sem dúvida uma grande ideia».

E a prova de ontem estava terminada, com a promessa de que hoje o espectáculo vai ser extensivo a todos quantos quiserem assistir em quase todos os concelhos da região, uma vez que os «clássicos» vão desfilarem e colorir as nossas bonitas serras.



Um dos concorrentes depois da verificação do seu MG.

A classificação

Eric Esser, o primeiro líder

A classificação não-oficial do VI Raid Diário de Notícias após a prova de Perícia é a seguinte:

- 1º — Eric Esser/Francesca Baggio - Bugatti Type 43 - 201 pontos
- 2º — Tito Noronha/Ana Noronha - Austin 8 Tourer - 216
- 3º — Gilberto Freitas/João Martins - Austin Seven - 222
- 4º — José Sampaio/Luís Sousa - Singer Le Mans - 228
- 5º — Jorge Miranda/Manuela Miranda - Dodge Brothers T - 231
- 6º — Stuart Hallisal/Graham Skellam - Bentley Speed - 238
- 7º — Joel Ramos/José Santos - Austin A 40 - 244
- 8º — Ricardo Veloza/Nelson Rodrigues - MG J2 - 245
- 9º — Ivo Paulino/João Cunha - Morris Cooper S - 245
- 10º — António Correia/Eduarda Correia - MG TD - 248



Programa o seu fim-de-semana

15 de Maio (Sábado)

— Largo do Município — Funchal
— Abertura do Parque de Partida 08h30

I ETAPA

1.ª SECÇÃO (30 km) — Troço de Ligação
— Funchal (Av. Arriaga)
— Partida do concorrente n.º 1 09h00
— Funchal (Av. Sá Carneiro)
— Prova de Perícia comemorativa da «Rampa dos Barreiros» 09h10
— Câmara de Lobos
— Campanário

— Ribeira Brava (antes da descida da Vila) 10h25
Prova de Perícia da Ribeira Brava 10h35

2.ª SECÇÃO (70 km) — Troço de Ligação
— Ribeira Brava — Partida do concorrente n.º 1 10h45
— Prova de Perícia «500 m Lançados»
— Madalena do Mar, Calheta
— Prova de Regularidade Absoluta (10 Km)
— Santa, Porto Moniz, Seixal, São Vicente 13h30
Neutralização (14.00 - 16.00 horas)

— S. Vicente — Almoço — Estalagem do Mar .. 14h00
3.ª SECÇÃO (63 Km) — Troço de Ligação
— S. Vicente — Partida do concorrente n.º 1 15h45
— Ponta Delgada, Boa Ventura, São Jorge, Santana, Porto da Cruz, Portela, Santo da Serra, Quatro Estradas, Meia-Serra 18h00

1.ª Prova de Perícia da Meia-Serra
4.ª SECÇÃO (12 Km) — Troço de Ligação
— Estrada Florestal das Carreiras (Nicho)
— Partida do concorrente n.º 1 18h30
— V. Paraíso (Camacha), Funchal (C. da Barca) 19h15
— Funchal (Podium) 19h30

16 de Maio — (Domingo)
— Largo do Município — Funchal
— Abertura do Parque de Partida 09h30

II ETAPA

1.ª SECÇÃO (8 Km) — Troço de Ligação
— Funchal (Av. Arriaga)
— Partida do concorrente n.º 1 10h00
— Vale Paraíso 10h45
Prova de Arranque e Travagem das Carreiras 11h00
2.ª Prova de Perícia da Meia-Serra 11h30
2.ª SECÇÃO (18 Km) — Troço de Ligação
— Meia-Serra — Partida do concorrente n.º 1 ... 12h30
— Santo da Serra, Campo de Golfe, Matur 14h00
Neutralização (14.00 — 16.00 H)
— Matur — Almoço 14h30
Concurso de Elegância — Matur (C. de Bridge) 16h00
Afixação dos resultados — Funchal (Secr.) 18h30
Encerramento — Jantar de Gala 20h00

Voleibol - Taça de Portugal

David contra Golias no Machico/Benfica

A presença do Benfica em Machico, amanhã para defrontar a equipa local em jogo a contar para a 3.ª eliminatória da Taça de Portugal, congrega as atenções de um fim-de-semana voleibolístico em que cinco formações madeirenses vão estar envolvidas em várias frentes.

Jogo de maior cartaz, de quantos se realizam na Região, o Machico/Benfica da tarde de domingo (19 horas) é uma luta entre «David e Golias», visto a diferença abismal que separa as duas equipas. Os «encarnados», que são vice-campeões nacionais, estão empenhados

na Taça onde possuem legítimas ambições e a visita a Machico deve constituir um passeio não se perspectivando outro resultado que não seja a sua vitória em jogo que deverá encher o recinto de jogos da vila machiquense.

Para a A. D. Machico está reservado ainda um outro compromisso, na noite de hoje (20.30 horas) a contar para a última jornada da fase final da II Divisão Masculina. Uma partida para cumprir calendário já que os locais estão «condenados» ao sexto lugar enquanto a Ala Nuno Álvares não pode aspirar a mais do que a uma ida à «liguilha».

Nacional no CDUL sem madeirenses

Ainda a contar para a 3.ª eliminatória da Taça de Portugal, o Nacional joga

amanhã em casa do CDUL, formação que milita no escalão secundário.

Numa partida em que os «alvi-negros» não deverão ter problemas de maior para garantir a passagem à eliminatória seguinte, a nota de maior destaque vai para a ausência dos atletas madeirenses. De facto, os jogadores naturais da Região, solidários com o técnico João Mateus e descontentes com as sombrias perspectivas de futuro deste, há já cerca de duas semanas que abandonaram a actividade. Assim, restam os seis estrangeiros que garantem a continuidade da equipa nacionalista até o final da época.

C. S. Marítimo recebe Nacional de Ginástica

Na outra partida que envolve uma equipa madeirense, o Marítimo recebe também na tarde de amanhã (17 horas) na Levada o Nacional de Ginástica. Entre duas equipas que participaram do mesmo campeonato e que ficaram separadas por escasso número de pontos, antevê-se um confronto muito equilibrado com os maritimistas a terem uma boa hipótese de pro-

longarem a sua participação na Taça.

C. D. Nacional (fem) defronta o Técnico

Na Taça de Portugal, feminina, a equipa do Nacional/Hotel Praia Dourada actua esta tarde (19 horas) no Pavilhão da Levada frente ao Técnico em partida relativa à terceira eliminatória da prova.

Grandes dificuldades aguardam as madeirenses já que o seu adversário dominou completamente a zona sul da II Divisão Feminina tendo inclusive vencido no Funchal. Apesar das características especiais que rodeiam os jogos da Taça, as «alvi-negras» só muito dificilmente poderão evitar a derrota.

União perde na estreia

A equipa do União que ontem iniciou a sua participação na fase-final do campeonato da III Divisão, perdeu com a formação dos Bombeiros de Setúbal. A vantagem dos sadinos cifrou-se em 3-1, com os locais de 14-16, 15-7, 7-15 e 5-15.

E.P.

Basquetebol

Madeira começa com vitória

A selecção da Madeira de cadetes femininos, em basquetebol que participa no Torneio Nacional respectivo, começou a prova da melhor maneira.

Com efeito, as nossas representantes derrotaram a selecção de Leiria por um expressivo 98-49, tendo alinhado e marcado assim: Sofia (26), Catarina (12), Mafalda Gomes (6), Teresa (16), Carina (4), Rute (2), Margarida (21), Joana (1), Mafalda Freitas (4) e Licínia (6).

No outro jogo do grupo das madeirenses, Setúbal ganhou a Santarém (76-51).

Ténis de mesa

ACM disputa o vencedor da III Divisão Nacional

Decorrerá hoje o apuramento do Campeão da III Divisão Nacional em seniores masculinos, ténis-de-mesa.

Recorde-se que na primeira fase a equipa do ACM, tinha já vencido a Zona Sul, o que lhe deu, automaticamente, o passaporte para a subida à II Divisão Nacional, a qual disputará na época de 93/94. No fundo, um retomar a esta competição depois de ter descido aos «regionais» juntamente com o Câmara de Lobos e com o Sporting C. M.

Esta prova será realizada nas instalações de Ténis de Mesa do Sport Lisboa e Benfica, no Estádio da Luz, com a seguinte ordem de encontros:

Hoje

Primeira eliminatória (13h 30m): C. D. Póvoa - ACM e Esmoriz - Arrudente.

Segunda jornada (17h): ACM - Esmoriz e Arrudente - C. D. Póvoa.

Terceira jornada (21h 30m): Arrudente - ACM e Esmoriz - C. D. Póvoa.

Inter-escolas

nos Trabalhadores

A nível regional, disputa-se também hoje pelas 15 horas, mais um Torneio Inter-Escolas, que conta com a participação dos atletas iniciados e cadetes de primeira época, provenientes das escolas de formação dos clubes da região.

Esta organização da Associação de Ténis de Mesa da Madeira, visa fundamentalmente proporcionar a estes jovens atletas uma competição com um menor nível de exigência, aliado ao convívio desportivo.

A nível regional

Campeonato e Taça A.V.M. animam o fim-de-semana

A nível da competição regional, prossegue este fim-de-semana o Campeonato da Madeira em fase de decisão das posições secundárias e a Taça A.V.M. que se vem disputando debaixo de grande interesse.

Os jogos previstos são os seguintes:

Hoje

Pavilhão da Levada — 15:00 - Académico/Volei Clube (Juvenis masculinos); 16:30 - Académico/Madeira (Iniciados femininos) e Madeira/Volei Clube (Seniores femininos);

Pavilhão de Câmara de Lobos — 16:00 - Câmara de Lobos/Volei Clube (Iniciados femininos);

Pavilhão de Machico — 18:00 - Machico/Estreito (Juvenis masculinos)

Pavilhão de Santana;

16:00 - C.Esc.Santana/Alma Lusa (Iniciados masculinos)

Amanhã

Pavilhão da Levada — 10:30 - Nacional/Câmara de Lobos (Seniores femininos); 16:00 - Alma Lusa/C. Esc. Santana (Iniciados masculinos)

Pavilhão da Ribeira Brava — 11:00 - Estrela/Estreito (Seniores femininos)

Windsurf — Torneio Qualifoto

Prova a contar para o ranking

Disputa-se ao longo deste fim-de-semana o torneio referido em título para as classes de windsurf, raceboard e mistral One Design. O Centro Treino Mar é o clube organizador que conta com os apoios da Qualifoto e do SANAS.

Do programa consta duas regatas a disputar hoje a partir das 14 horas e outras duas para o dia de amanhã. Esta é a segunda prova do ranking regional.

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Sábado • Estádio dos Barreiros • 19:45 horas

"é o jogo do ano no caldeirão"



C.S. Marítimo



Sporting C.P.



Os sócios devem apresentar obrigatoriamente a quota n.º 10
Dia do Clube • Sócios de bancada com quota suplementar de 1.000\$00 • Sócios de Peão com quota suplementar de 500\$00
Quota suplementar à venda na Sede do Clube e Tabacaria do C.C. da Sé
Ficam isentos de quota suplementar os sócios cativos, reformados e jovens.
Os serviços da Sede funcionarão até às 17 horas de Sábado

Jornada 19 da I Divisão Regional

Jogos do 1.º de Maio e Caniçal reúnem um interesse superior

A jornada número 19 do Campeonato Regional de Futebol da I Divisão, tem dois jogos de grande interesse, sobretudo se atendermos à luta pelo primeiro lugar. São eles os prélios entre o Carvalheiro e o 1.º de Maio — hoje — e o Pontassolense-Caniçal — amanhã.

Os jogos, um-a-um:

15h, Campo Adelino Rodrigues
Carvalheiro (8 pontos) — 1.º de Maio (27)
Árbitro: Agostinho Gomes

À priori, poder-se-ia perspectivar uma vitória fácil dos visitantes, tal a vantagem pontual e a supremacia já evidenciada pelos homens do Palheiro Ferreiro. No entanto, o Carvalheiro, apesar das derrotas sofridas, vem mostrando boas aptidões e vendendo caro os desaires. Assim sendo, é de aguardar um jogo de muito interesse, ao princípio da tarde de hoje.

17h, Campo Adelino Rodrigues
Andorinha (17) — Calbeta (12)
Árbitro: Norberto Sousa

Os visitantes que costumam realizar melhores jogos fora de «casa», podem ter aspirações a pontuarem neste

prélio, embora o adversário — Andorinha — seja uma equipa habitualmente difícil...

16h, Campo da Choupana
Choupana (18) — Estreito (17)
Árbitro: Adelino Silva

A previsão — e são os números que o justificam — é de um encontro equilibrado, entre duas formações perfeitamente descansadas na tabela classificativa.

16h, Campo da Ribeira Brava
Ribeira Brava (26) — Porto da Cruz (10)
Árbitro: Arlindo Gouveia

Um legítimo pretendente ao título — Ribeira Brava — recebe um conjunto que vem encetando uma recuperação muito interessante — Porto da Cruz. Daí se perspectivar um desafio agradável, mas com acentuado favoritismo para os «caseiros».

16h, Campo de Santa Cruz
Canicense (9) — Santacruzense (23)
Árbitro: João Sousa

Um Santacruzense a pensar sobretudo na Taça da Madeira — terça-feira, frente ao União — e com um «plantel» onde os castigos atingiram alguns elementos importantes, joga com uma equipa do mesmo concelho que necessita de ponto(s) para fugir à despromoção. O empenho e obrigação do Canicense superará a maior valia do adversário? Só mais tarde se saberá...

16h, Campo da Ponta do Sol (amanhã)
Pontassolense (22) — Caniçal (27)
Árbitro: Miguel Mendonça

O «grande jogo» da jornada, a ser disputado amanhã. Um Pontassolense que já recuperou de um período menos-bom, recebe o Caniçal candidato ao título. Ou seja, todos os ingredientes estão reunidos para um emotivo desafio.

II Divisão Regional

Pátria à espera da festa

O F. C. Pátria está a um ponto de garantir a subida à I Divisão Regional, o que poderá acontecer no jogo de hoje, na deslocação ao Porto Moniz. Um jogo com início marcado para as 16 horas, com arbitragem de Cipriano Correia.

Nos restantes jogos da jornada, o líder Bom Sucesso joga com o Sporting (16 horas) em Câmara de Lobos (José Dias será o árbitro), enquanto no Campo do 1.º de Maio o Barreirense joga com o Santana (16h, com arbitragem de Carlos Perestrelo).

Apresentado ontem

Marítimo lança Super Concurso

O C. S. Marítimo, em conferência de imprensa realizada ontem na sua sede cultural, apresentou o seu «Super Concurso», uma iniciativa que visa alargar as fontes de receita da colectividade, numa altura em que «os objectivos são cada vez mais ambiciosos», conforme foi referido pelo Dr. Rui Fontes.

Com a presença do vice-presidente financeiro, Dr. Eduardo Abreu, para além de outros membros do staff «verde-rubro» e de membros de outros órgãos sociais do clube - Dr. Oscar Fernandes, em representação do presidente da Assembleia Geral,



e José Carvalho, presidente do Conselho Fiscal - Rui Fontes deu a conhecer um concurso de que o Marítimo foi pioneiro na Região e que «agora outros clubes organizam», mostrando-se porém, confiante «no êxito da nossa iniciativa, em face da grandiosidade que vem caracterizando o C. S. Marítimo».

Este concurso que terá a duração de um ano e decor-

rerá entre os meses de Agosto deste ano e Julho de 1994, levará mais de 100 mil contos em prémios, dos quais se destacam dois apartamentos e 15 carros de requintada qualidade, da marca Nissan Sunny 1.4 Lx 16v, para além de inúmeros prémios. Como aliciente, foi decidido sortear um automóvel entre os concorrentes que pagarem a pronto pagamento o cartão que, por seu turno, dá direito

a entrada gratuita nos jogos do Marítimo durante a vigência do concurso.

Segundo o presidente do Marítimo, este concurso vem na sequência do «Cartão Gold», que «constituiu um sucesso e que permitiu ao clube estar agora a viver uma situação financeira mais desafogada», para acentuar que «foi montada uma estrutura profissional para elaboração e gestão deste concurso, por forma a que decorra com dignidade e eficiência que temos vindo a imprimir em todas as iniciativas do clube».

Resta acrescentar que o cartão, que irá ser posto à venda já na próxima segunda-feira, custa 24 mil escudos, se os concorrentes optarem pelas prestações mensais, e 20 mil escudos se optarem pelo pagamento a pronto.

Final da Taça de Inglaterra

O habitual grande espectáculo

O Arsenal vai tentar conquistar hoje o seu segundo troféu na presente temporada futebolística, na Final da Taça de Inglaterra, a realizar no Estádio de Wembley, em Londres.

Após ter conquistado, também na «catedral» do futebol inglês, a Taça da Liga (2-1), a equipa londrina volta a ter como opositor o Sheffield Wednesday, desta vez na final da Taça de Inglaterra.

Esta é, aliás, a primeira vez que dois clubes ingleses se defrontam em duas finais diferentes na mesma temporada, o que faz aumentar sobremaneira o interesse do jogo de hoje.

Caso venha a sair vitorioso desta final, o conjunto londrino conquista pela sexta vez a Taça de Inglaterra, enquanto que na eventualidade do triunfo da formação de Sheffield será o quarto.

O Tottenham Hotspur é o clube com mais êxitos na competição, oito, mais um do que os do Aston Villa e Manchester United, e mais dois do que os do Blackburn Rovers e Newcastle United.

Para a final de hoje, que deverá esgotar a lotação de 80 mil lugares do Estádio de Wembley, o Arsenal não pode contar com três importantes unidades.

Trata-se de David Hillier, do sueco Anders Limpar e do irlandês Steve Morrow, a principal figura da Final da Taça da Liga, ao anular John Sheridan, o «cérebro» e uma das «estrelas» do Sheffield Wednesday, e marcar o golo da vitória da sua equipa.

Tal como Hillier e Limpar, Morrow encontra-se lesionado, em recuperação da grave lesão sofrida num braço, precisamente na final da Taça da Liga, ao cair desamparado dos ombros do seu companheiro Adams quando ambos festejavam o golo vitorioso.

Na ausência do centro-campista irlandês, tudo indica que a missão de vigilância a Sheridan vai ser exercida pelo dinamarquês John Jensen, em detrimento do jovem Ian Shelley, internacional inglês do escalão Sub-20.

Quanto ao conjunto de Sheffield, vai apresentar-se na sua máxima força, com a integração do avançado Hirst na formação inicial, depois de ter recuperado totalmente de uma lesão.

A aposta num trio atacante constitui a grande novidade do «Wednesday», com Hirst a ter como companheiros na vanguarda Paul Warhurst, o melhor marcador da equipa e do campeonato (18 golos), e Mark Bright.

As equipas iniciais prováveis são as seguintes:

Arsenal — Seaman. O'Leary, Adams, Linighan, Winterburn. Parlour, Jensen, Merson, Davis. Wright e Campbell.

Sheffield Wednesday — Woods. Nilsson, Palmer, Anderson, King, Harkes, Waddle, Sheridan. Hirst, Warhurst e Bright.

Futebol Salão Interbancário

Bêquêpê (Banco Comercial Português) na final

Ao vencer no Pavilhão dos Trabalhadores, a equipa açoriana «Os Económicos», de Angra do Heroísmo, por 2-1, os bancários do BCP garantiram a sua presença na fase final do XVII Torneio Nacional Interbancário de Futebol Salão. Pela primeira vez na final, os «Bêquêpê» deslocam-se nos dias 5 e 6 de Junho próximo à cidade da Figueira da Foz.

Torneio Inter-selecções continua

Em termos de futebol jovem e com a conclusão dos campeonatos da Madeira, prossegue o Torneio Inter-selecções com estes jogos:

Campo da Camacha
15h, Funchal 15 - Funchal 16
Árbitro: Pedro Dinis
16h 30m, Zona Oeste - Funchal 17
Árbitro: Inácio Pereira
Campo Tristão Vaz
15h, Funchal 18 - Zona Leste
Árbitro: Manuel Andrade
17h, Zona Oeste - Zona Leste
Árbitro: Emanuel Gonçalves

Mikita boutique

LIQUIDAÇÃO TOTAL

Últimos Dias

Sábado e Domingo
10h — 22h

Temos peças desde 500\$00

Centro Comercial da Sé — Lojas 6 e 7 — Telef.: 36479

**APARTAMENTOS
MACHICO
T1 — T2**

Para habitação — prontos a habitar no centro da Vila de Machico com escritura imediata. Facilidades de pagamento, se necessário.

Contactar telefone 221970 das 10 às 19 horas.

**EMPREGADOS DE BAR
E MESA**

PRECISAM-SE

- COM OU SEM EXPERIÊNCIA
- ESCOLARIDADE MÍNIMA OBRIGATÓRIA

Contactar pelo Telef.: 762031 Ext. 410

PARIS

VIAGEM ESPECIAL

DE

23 A 30 MAIO

PREÇOS DESDE 90.000\$00

INCLUINDO:

AVIÃO
TRANSFER
ESTADIA

POSSIBILIDADES DE VISITAR:

FRANCE
EM
MINIATURA

PARQUE
ASTERIX

EURODISNEY

CONSULTE OS NOSSOS SERVIÇOS

panorama VIAGENS E TURISMO

GRAY LINE of MADEIRA

☎ 229194 / 229195

**ANÚNCIO PARA CITAÇÃO
TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL**

(2.ª Publicação no Diário de Notícias em 15/5/93)

Faz-se saber que pela 1.ª Secção do 1.º Juízo da Comarca do Funchal, correm éditos de 30 DIAS contados da segunda e última publicação do anúncio, citando a Ré MARIA LURDES FERREIRA DE FREITAS, casada, actualmente ausente em parte incerta da França e com última residência conhecida ao sítio do Serrado da Adega-Apartamentos Oliveira — freguesia e concelho de Câmara de Lobos, para no prazo de 20 DIAS, findo o dos éditos, contestar, querendo, a acção de divórcio n.º 204/92, que lhe move o autor seu marido José Avelino de Freitas, pescador, residente ao Bairro da Palmeira — Bloco 15-3.º esq., Câmara de Lobos, bem como o pedido de apoio judiciário deduzido pelo mesmo autor, tudo pelos fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra arquivado na referida secção.

Funchal, 2/4/93

O JUIZ DE DIREITO

JOSÉ JOÃO DIAS DA COSTA

O ESCRIVÃO DE DIREITO

JOÃO ARAÚJO SOL

09181

DN

PENSAMOS EM SI TODOS OS DIAS

CONVÍVIO MILITARES C. CAÇ. 3321

UMPULO = ANGOLA — 71 e 72

Vai realizar-se um convívio entre todos os militares desta Companhia na ZONA DA BAIRRADA, participa.

CONTACTOS: Ex-Furriel PAZ
Telefone (034) 601167/601752
Fax: (034) 601252

Restaurante "A LAGOA"

SANTO DA SERRA — TELEF. 552118

TEMOS PARA ESTE FIM-DE-SEMANA OS SEGUINTE PRATOS:

- ATUM ASSADO NO FORNO
- COZIDO À PORTUGUESA
- CARNE DE VACA NA CAÇAROLA
- MÃO DE VACA À PASTOR

VENHA AO NOSSO RESTAURANTE PARA COMER BEM.
AGRADECEMOS A VOSSA VISITA!!!

09245

**Concurso de fotografia
AS COSTAS DA ILHA**

DN

Barbusano

Pelo quarto ano consecutivo o Diário de Notícias e o Clube de Ecologia Barbusano levam a cabo um concurso de fotografia sobre temática ambiental.

Depois de «SERRA ESCALVADA, SERRA FLORESTADA», «A ÁRVORE E A CIDADE» e «DO AMBIENTE VIVE O HOMEM», propomos agora um olhar atento ao estado em que se encontra o litoral das ilhas e ilhéus que integram o território da Região Autónoma da Madeira.

Estamos certos que o tema «AS COSTAS DA ILHA» será muito bem aproveitado pelos inúmeros leitores deste jornal que gostam de fazer fotografia e têm uma apurada consciência ecológica.

Eis aqui uma bela oportunidade para mostrar toda a espectacularidade das arribas, a beleza das fajãs, o encontro das ribeiras com o grande oceano.

Eis aqui, igualmente, uma grande oportunidade para denunciar todas as formas de poluição que destroem o encanto das COSTAS DA ILHA.

• REGULAMENTO •

1 — O Diário de Notícias e o Clube de Ecologia Barbusano organizam um concurso de fotografia subordinado ao tema **AS COSTAS DA ILHA**

2 — Neste concurso poderão participar todos os leitores do Diário de Notícias.

3 — Características do trabalho: fotografia a cores, formato mínimo 20cmx 25cm.

4 — Cada concorrente poderá apresentar um máximo de três trabalhos.

5 — Os trabalhos deverão ser entregues no Diário de Notícias ou na sede do Barbusano até às 18 horas do dia 19 de Maio de 1993.

6 — Os trabalhos serão analisados por um júri de três elementos: um representante do Diário de Notícias; um representante do Barbusano; um professor de Educação Visual da Escola Secundária Francisco Franco.

7 — Aos três primeiros classificados serão atribuídos os seguintes prémios:

1.º — VIAGEM A LISBOA COM A TAP AIR PORTUGAL (PRÉMIO PARA 2 PESSOAS)

2.º — FIM DE SEMANA NO PORTO SANTO PARA 2 PESSOAS (VIAGEM E ALOJAMENTO NO SUITE HOTEL LUAMAR)

3.º — 1 FIM DE SEMANA PARA 2 PESSOAS NA Pousada do Areeiro.

8 — Com os trabalhos concorrentes será montada uma exposição a inaugurar no dia 1 de Junho de 1993.

9 — Caso o espaço disponível não comporte todos os trabalhos concorrentes, o júri seleccionará os melhores para a exposição.

10 — O Diário de Notícias ficará na posse dos trabalhos e reserva-se ao direito de publicá-los.

11 — A participação nesta iniciativa implica a aceitação do presente regulamento, cujos casos omissos serão resolvidos pontualmente pelo júri.

Colaboração:

Agência de viagens WINDSOR

252, Est. Monumental 9000 FUNCHAL - Telef.: 763502 - 764056

Windsor travel

DN
NO
PORTO SANTO
Distribuído por
«IRMÃOS CASTRO»
**FAÇA FÉRIAS
NO PORTO SANTO**

ALUGA-SE

**ALUGA-SE
SALA**
Para escritório, edifício centro cidade. Contactar telef.: 793414. G8887

**ALUGA-SE
APARTAMENTOS
MOBILADOS**
Água, luz, roupa cama e banho, TV. Informa - Rua da Ponte São Lázaro, 7-1.º. G8994

**ALUGA-SE
APARTAMENTO**
Mobilado e equipado no Lido Sol. Telef.: 229312/764821. G9218

**FÉRIAS
NEGÓCIOS
ALUGA-SE
APARTAMENTOS,
PORTO SANTO.**
Informa José Figueira. Telef.: 230205. Rua Dr. Fernão de Ornelas, 76-1.º. G9209

**ALUGA-SE
APART. T4**
Mobilado, na Pena. Telef.: 792624 a partir das 15h. G9166

**ALUGA-SE
CASA**
No Porto Santo, 1.ª quinzena de Agosto. Telef.: 49381. G9240

**QUARTOS
ALUGA-SE**
Com banho privativo. Rua de Santa Luzia, 65. G9232

AUTOMÓVEIS

VENDE-SE
Vindos do Continente, impecáveis e a preços de ocasião: Ford Orion, Toyota Hiace e Renault 5 GTL. Telef.: 45695, a partir das 18h, 227733, a qualquer hora. Telebip: 998997762. G9984

VENDE-SE
Japp Mitsubishi Pajero. Bom estado, 1 só dono, Volvo 244 GLED6 (Diesel) c/ extras. Bom estado, 1 só dono. Tratar telef.: 220769, h. exp.) ou 742645. G9171

STAND TOYOTA

S/JUROS USADOS

LIGEIRAS PASSAGEIROS

- Toyota Lifebeck 1.3
- Toyota Corolla 1.3 - 4 p. c/n
- Toyota Starlet 1.3
- Toyota Carina 1.6 - 4 p.
- Ford Escort
- Datsun 1.200
- Renault 5
- Renault 9
- Renault 11
- Alfa Romeo 1.7
- Fiat 128
- Austin 1.000
- Fiat 127
- V.W Polo
- Opel Corsa
- Toyota Starlet 1.000 - 4 portas

COMERCIAIS

- Toyota Hiace - 3 L.
- Toyota Hiace - 6 L.
- Toyota Hiace - 9
- Toyota Dyna - Lig.
- Seat Ibiza - c/n
- Peugeot 404
- Peugeot 504
- Canter lig.

UNIAO COMERCIAL (FUNCHAL), LDA.
STAND TOYOTA
Av. Arriaga, 33 - ☎ 36530
STAND TOYOTA
Santo da Serra - ☎ 552411

Miranda & Felgueiras

- VIATURAS NOVAS
PARA ENTREGA IMEDIATA**
- Mitsubishi Canter Turbo 6800 kg
 - Mitsubishi Canter 3500 kg
 - Mitsubishi L200 cabine dupla
 - Mitsubishi L200 cabine normal
 - Mitsubishi L300 - 3 lugares
 - Mitsubishi L300 - 9 lugares

- USADOS**
- Citroën Zx - 1993
 - Opel Vectra GL - 1992
 - Fiat Uno 45 - S - 1993
 - Ford Fiesta - 1992
 - Opel Corsa Swing - 1993
 - Opel Corsa c/ mala - 1993
 - Volkswagen Polo - 1992

**PAGAMENTO PARA AS COMERCIAIS
30% DE ENTRADA
RESTANTE ATÉ 48 MESES
ENTREGA IMEDIATA**

**EM REPOSIÇÃO NO PAVILHÃO
CENTRO CÍVICO - FUNCHAL
TELEF.: 914000000**

FAÇA JÁ A SUA ENCOMENDA
Rua Nova Quinta Deão, 33
Telef. 47464/45430
Aberto de segunda a sexta

**VENDE-SE
NISSAN TRADE 2.8**
Direção assistida. tecto alto, 7 lugares, ano 91. Tratar Lavagem Carros Purificação. Telef. 44077. G9275

**LOJAS
VENDEM-SE**
Verdadeiras pechinchas. Todas com frente estrada e áreas desde 68 aos 230 m2.
OPORTUNIDADE ÚNICA
Ver e tratar hoje no EDIFÍCIO PRINCESA, à Rua Imperatriz D. Amélia, das 15 às 19 horas.

RENAULT

CAMPANHA DE VIATURAS USADAS

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Opel Corsa Swing 93
- Opel Corsa c/mala 93
- Fiat Uno 45 S 93
- Ford Fiesta 93
- Ford Fiesta 92
- Ford Fiesta 87
- VW Polo 92
- VW Diesel 79
- Opel Kadett 1.2 S 89
- Fiat Panda 750 CL 90
- Seat Marbella GL 90
- Fiat Uno 45 S 88
- Citroën 2X 93
- Renault Clio RL 3 e 5 pts. 92
- Renault 9 GTC 87
- Renault Traffic - 9 L ... 89
- Renault Traffic - 3 L ... 89
- Renault Express Diesel 89
- Renault Super 5 GL, SL, GTL 87
- Renault 9 GTC 87
- Renault Clio 16 V c/ novo 91
- Renault 19 Diesel 90
- Yugo Smorida 1.4 88
- Nissan Micra 88
- Peugeot 205 GTI 86
- Moto Honda NSR 125

**AUTO ZARCO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.
STAND**
Estrada Monumental, 394-A
Telef.: 762660/762828
Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378
AUTO QUEIMADA
Estrada do Miradouro
Água de Pena — Telef. 965365
**BONS CARROS
AOS MELHORES PREÇOS**

CASAS

**VENDE-SE
APARTAMENTOS T2**
Mãe de Deus, Caniço. Bom preço. Contactar telefone 227230. G9220

VENDE-SE
C. FERRO - Casa c/ 5 QD; Sala; CB; CZ; Despensa, lavandaria, garagem p/ 3 carros - 21.000 cts.
PENTEADA - Casa mobilada, 2/3 quartos, CZ; Sala; copa, varanda mais terreno c/ 1.050 m2 - 30.000 cts.
STº SERRA - Quinta c/ 19.000 m2, c/ muitas árvores, bom terreno, bem cultivado, casa tipo T3 - 50.000 cts.
Tratar na
AGÊNCIA FERREIRA
R. 31 de Janeiro, 103
Tel. 34967

VENDE-SE
Casa impecável c/4 quartos, sala, cozinha e 2 casas de banho, a 5 minutos do centro. Telef.: 223620. G9229

**VENDE-SE
APARTAMENTOS T2**
Mãe de Deus, Caniço. Bom preço. Contactar telef.: 227230. G8999

DIVERSOS

CONSTRUÇÃO CIVIL
Se precisar pintar a sua casa, dar alguns retoques ou outros. CONTACTE: João Andrade, telef.: 41702. G8731

**TRESPASSA-SE
ESCRITÓRIO DE CONST.
CIVIL DENTRO DO FUNCHAL.**
Telef.: 766371. G8905

**TRESPASSA-SE
PRONTO A VESTIR**
Próximo do Mercado dos Lavradores, bem movimentado c/boa clientela. Resposta às iniciais A. D. G. F. G9221

AUTO VENDA
Volta Ilha, conta própria, artigos alimentares de alto consumo. Apartado 2606. Livramento 9033. Funchal - Codex. G9075

CONSTRUÇÃO CIVIL
Construímos em toda a ilha, casas, apartamentos ou fazemos diferentes tipos de reformas como: ampliar, pintar, canalizações, electricidade, etc. Para mais informações contactar os telef.: 942950 e 951369 (à noite) c/ José António. Telebip n.º 998997344. G8990

**TRESPASSA-SE
Snack-bar**
Na Est. da Boa Nova. Telef.: 794235. G9065

**TRESPASSAMOS
ESPAÇO C/22
M2 - R/C.**
Telef.: 226155. G9176

**TOLDOS
ESTORES
ESPLANADAS**
Telef.: 221024/221342
FAX: 232169 G7856

**Salão Unisexo
- LIGVAN -**
Aberto de 2ª a Sábado c/ facilidade de estac. Rua Salvador, 19 r/c (Transversal c/ R. Comboto) Telf. 49633

PERDEU-SE
Porta moedas de cor castanha desde a S6 ao Cas com documentos em nome de Maria Lurdes A. F. Pita Silva. Telef. 223433. Gratifica-se. G9241

CASA DOS ÓCULOS
ÓPTICA-MÉDICA
RUA DO CARMO, 2-C E 24-A
O SEU OCULISTA

EMPREGO

**DISTRIBUIDOR
OFERECE-SE**
Preferência zonas rurais c/ c. condução ligeiros., a t. inteiro ou part-time. Contactar telef.: 526093. G9125

**RAPAZ
DOS 16 AOS 19 ANOS
PRECISA-SE**
Para loja de fotografia nos meses de Junho até Setembro. Indique condições. Resposta às iniciais. A. A. G9222

**VENDEDOR
PRECISA-SE**
Para equipamentos de hotelaria c/carta de condução. Tratar através do telef.: 742182 das 9h às 13h e das 14h30 às 18h30, de segunda a sexta-feira. G9228

**BARMEN
PRECISA-SE**
Tratar R. Q. de Cima, 15. G9244

**ROCHA & JESUS, LDA.
ADMITE:
PEDREIROS E
SERVENTES**
Contactar telf: 743182 das 20:00 às 24:00 horas

VENDE-SE

**VENDE-SE
CASA E CARRO**
a 9 km do Funchal. Telef.: 944480. G9044

• 1 montado de 985.000 m2
• 1 terreno de 26.000 m2
Situados na zona do Rabaçal
VENDE-SE BARATO
Telef. 225378 c/o próprio. G9239

VENDE-SE
Um espaço coberto com 800 m e 500 de esplanada em zona turística. Tratar pelo telef.: 64797. G9213

**VENDE-SE
VÁRIAS LOJAS**
Para comércio, restaurantes, etc., de vários tamanhos, com esplanadas a preços especiais, zona privilegiada, à Estrada Monumental, Edifício Pôr-do-Sol. Tratar no local ou pelo telef.: 64797. G9214

**PRETORIA
PREDIAL**
Rua dos Tanoelros, 55
Telefs.: 232477/8

ALUGAM-SE
• T2, T4 e
• escritórios no centro
VENDEM-SE
• Casa, 2 qts. d., sala, coz., casa banho, entrada p/ carro. Preço: 15.500 cts.
LOTES DE TERRENO
• Com 400 a 500 m2. Preço: 9.500 cts.
• 1.350 m2 em urbanização de luxo, duas frentes de estrada. Preço: 10.500 cts.
TRESPASSA-SE
• Loja bem no centro p/ qualquer ramo. G9190

**VENDE-SE
Papellaria/
livraria**
No centro do Funchal. Telef.: 230527. G9238

**VENDE-SE
Salão Cabeleireiro**
c/ Gabinete de Estética. Bem situado. Contactar telf. 223061

**VENDE-SE
LOTES DE TERRENO**
Para construção na zona dos Barreiros, Boa Nova, Bom Sucesso, Livramento e Santo António. Trata-se directamente: Avenida do Mar, n.º 21, 2.º Dto. G9008

MÁRMORE
A preços excepcionais 30x30x1=4.990\$/m2. Contactar mestre Alberto Vieira. R. Carreira, n.º 192. Telef. 221269/37432. G9146

TERRENO
Vende-se em Santo António. Área aproximada 5.000 m2. Sem intermediários. Resposta às iniciais J. C. G9174

**LOTES DE TERRENO
VENDAS A PRESTAÇÕES**
Trata o próprio. Av. do Mar, 21-2.º dt. G9212

**VENDE-SE
FIRMA**
C/representações, venda ao público e revenda. Local próprio. Telef.: 225739. G9219

**CAES
VENDEM-SE**
Raça: Pastor alemão. Puros. Telef.: 226783. G9226

**VENDE-SE
TIJOLOS PARA FORNOS**
Por menos de metade do preço. Telef.: 45695. Telebip: 998997762. G9093

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO FUNCHAL

EDITAL

No uso da competência que me confere a alínea a) do Art.º 41.º do Dec. Lei n.º 100/84 de 29 de Março, convoco a Assembleia Municipal do Funchal para uma Sessão Extraordinária a ter lugar no edifício dos Paços do Concelho pelas 15 horas do dia 25 de Maio, tendo como ordem de trabalhos o seguinte:

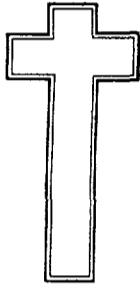
1 — 1.ª REVISÃO DO ORÇAMENTO PARA O ANO DE 1993

Funchal e Paços do Concelho, aos 13 de Maio de 1993

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
JOÃO JOSÉ MOURA CALDEIRA DE FREITAS

G9164

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

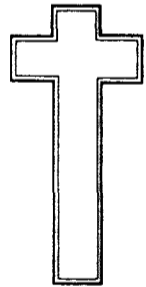


Isabel de Jesus

A família da extinta agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer modo manifestaram o seu pesar. Pede desculpa por alguma omissão havida nos agradecimentos por desconhecimento de moradas ou ilegibilidade de assinaturas. Participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18 horas na igreja da freguesia do Imaculado Coração de Maria, agradecendo antecipadamente a quem se dignar assistir a este piedoso acto.

Funchal, 15 de Maio de 1993

PARTICIPAÇÕES



Laurinda Gomes Pinto Correia

FALECEU
R.I.P.

Diomário Pinto Correia, Maria dos Santos Gomes Pinto Correia Freitas Furtado, seu marido Gabriel Freitas Furtado e seus filhos Luís Miguel e Ana Sofia, seu marido e filhas, José Paulo Gomes Pinto Correia, sua mulher Maria Fé de Jesus Florença Pinto Correia e suas filhas Susana Maria e Paula Marisa, irmão, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mulher, mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada, tia e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo da casa que foi sua residência ao Caminho de São Roque n.º 115, pelas 11 horas, para a capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 13.30 horas, prosseguindo o seu funeral pelas 14 horas para jazigo no Cemitério de São Martinho.

OS FUNCIONÁRIOS DA COMPANHIA PORTUGUESA RÁDIO MARCONI participam o falecimento da sr.ª Laurinda Gomes Pinto Correia, mãe do seu colega de trabalho sr. José Paulo Gomes Pinto Correia, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14 horas, saindo da capela do Cemitério de São Martinho para jazigo no mesmo.

Funchal, 15 de Maio de 1993

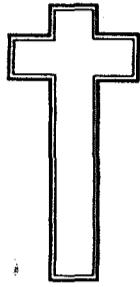
DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)
RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848
FAX 226848

Ténis

Torneio Jardines/Universal Seguros

Realiza-se este fim-de-semana nos courts do Hotel Madeira Palácio a segunda jornada do torneio referido em título, prevendo-se agora a disputa dos quadros de cadetes e meninas até aos 16 anos, tal como as finais dos iniciados e infantis. Hoje os jogos têm início às 09 horas, com o mesmo horário amanhã, só que as finais estão previstas começar a partir das 15 horas. A entrega de prémios está marcada as 18 horas.

PARTICIPAÇÕES



Maria Carolina Pereira de Oliveira

FALECEU
R.I.P.

Ilda Pereira de Oliveira Perdigão, seu marido e filhos, Maria Lurdes Pereira de Oliveira e seu marido, ausentes na Venezuela, Elvira Pereira Ornelas e filhos, ausentes na Venezuela, José Gomes Pereira de Oliveira e sua mulher, João Maria Gomes Pereira de Oliveira, sua mulher e filho e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente, residente que foi ao Caminho da Azinhaga, Beco do Terraço n.º 3 (Paróquia dos Álamos), e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

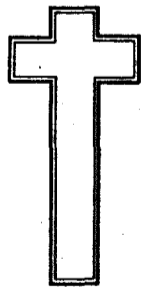
Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

A COMISSÃO INSTALADORA, PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE DA ESCOLA BÁSICA SECUNDÁRIA DO GALEÃO participam o falecimento da sr.ª D. Maria Carolina Pereira de Oliveira, avó da sr.ª D. Maria Adriana Pereira Rodrigues, chefe dos Serviços Administrativos desta escola, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Funchal, 15 de Maio de 1993

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 23018

PARTICIPAÇÃO



Rosária Caires de Freitas

FALECEU
R.I.P.

Seus filhos, genros, noras, netos, bisnetos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e parente, residente que foi ao sítio da Fundoa de Fora, Imaculado Coração de Maria, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para jazigo no Cemitério de Santo António.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 15 horas na referida igreja.

Funchal, 15 de Maio de 1993

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 23018

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



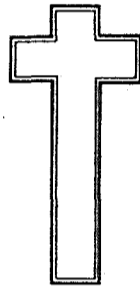
Óscar Eugénio Fernandes

A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 19 horas na Paróquia do Livramento, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 15 de Maio de 1993

PARTICIPAÇÃO



Maria Ferreira

FALECEU

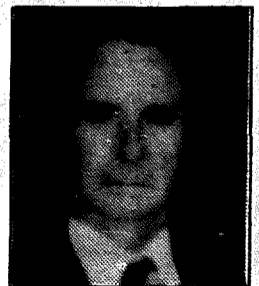
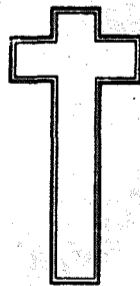
Bela Ferreira, Alda Ferreira, Aldora Ferreira, José Firmino Ferreira e esposa e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa irmã, cunhada e parente, que foi residente ao Caminho do Miranda n.º 18, freguesia de Santo António, cujo funeral se realiza hoje pelas 15.30 horas, saindo da capela do cemitério da referida freguesia para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 15 horas na referida capela.

Funchal, 15 de Maio de 1993

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTO ANTÓNIO
DE CARLOS FERNANDES PEREIRA
COURELAS — S. ANTÓNIO
TELEFONES 743316/743921

PARTICIPAÇÃO



Álvaro Rodrigues de Gouveia

FALECEU

Álvaro Norberto Rodrigues de Gouveia, sua esposa Ana Bebiãna de Gouveia e filha, Kelly Norana, seu cunhado, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avó, cunhado, tio e parente, que foi residente à Ladeira da Chamorra n.º 7, Santo António, cujo funeral se realiza hoje pelas 13.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em S. Martinho para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 13 horas na referida capela.

Funchal, 15 de Maio de 1993

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTO ANTÓNIO
DE CARLOS FERNANDES PEREIRA
COURELAS — S. ANTÓNIO
TELEFONES 743316/743921

A informação em questão

(Continuação da 2.ª página)

Miguel Sousa Tavares. Assim, segundo a Agência Lusa, para o ministro da Educação Couto dos Santos «a questão das propinas tem sido um equívoco fomentado pela comunicação social». Durante muito tempo a recessão em Portugal foi considerada por círculos ligados ao poder como invenção da comunicação social. E no último Conselho Nacional do PSD o seu líder e 1.º-ministro classificou a comunicação social como «força de bloqueio», enquanto outros conselheiros justificaram a baixa de popularidade do partido e do seu chefe pelas «inverdades» difundidas pelos media.

Na opinião de Raul Vaz, editor de política do Público, «o que Cavaco Silva e o PSD gostariam era de voltar ao tempo em que tutelavam, de uma forma institucional ou não, a maioria da comunicação social».

Voltando às questões suscitadas pelo suicídio de Pierre Bérégovoy vale a pena reter a opinião do escritor Álvaro Guerra publicada no «Diário de Notícias» de Lisboa: «As denúncias de escândalos de corrupção pelos meios de comunicação social não só são legítimas, mas também louváveis, e resultam da liberdade e da obrigação de informar» e ainda «a privacidade a que todos temos direito é tão legítima como a liberdade de trazer à luz do dia aquilo que possa lesar todos os outros direitos que constituem a arquitectura da nossa cidadania plena».

No fundo, e retomando Eduardo Prado Coelho, «nunhuma solução repressiva, que venha do exterior, tem qualquer interesse. (...) As soluções devem vir de dentro — do corpo dos jornalistas, do seu sentido da ética e das responsabilidades».

De resto, o novo Código Deontológico dos Jornalistas Portugueses é francamente explícito quando proclama: «O jornalista deve salvaguardar a presunção de inocência dos arguidos até a sentença transitar em julgado» e «respeitar a privacidade dos cidadãos, excepto quando estiver em causa o interesse público ou a conduta do indivíduo contradiga, manifestamente, valores e princípios que publicamente defende».

Os acontecimentos desportivos para serem vistos na «Cabo TV»

Continua a extensa programação desportiva através dos canais transmitidos pela Cabo TV Madeirense.

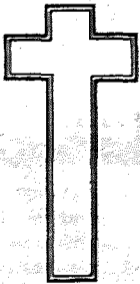
Eis alguns dos acontecimentos que os assinantes daquela rede distribuidora terão acesso na próxima semana:

DIA	HORA	MODALIDADE	ACONTECIMENTO	CANAL
16	11.00	Motociclismo	Grande Prémio da Áustria	Eurosport
16	11.00	Ginástica Art.	Camp. da Europa Juniores/Génova	Eurosport
16	11.00	Ténis	Taça Lufthansa (senhoras) Berlim	Eurosport
16	19.45	Futebol	TV2 Desporto	RTP-I
16	17.40	Futebol	Série A	Rai Due
16	00.05	Motociclismo	Campeonato do Mundo	Rai Due
16	00.45	Automobilismo		Rai Due
18	15.00	Artes Marciais	8.º Festival de Paris	Eurosport
18	22.00	Snooker	Liga Europeia	Eurosport
19	16.00	Futebol	TV2 Desporto	RTP-I
19	19.15	Futebol 2.ª Mão	Taça UEFA Juventus/Bor. Dortmund	RTP-M
19	19.25	Futebol F Taça	UEFA Juventus/Borussia Dortmund	Rai Uno
19	22.30	Pugilismo	Campeonato do Mundo Pesos Médios	Rai Uno
20	09.00	Snooker	Liga Europeia	Eurosport
20	12.00	Fórmula 1	Grd. Prémio Mónaco-treinos oficiais	Eurosport
20	15.00	Ténis	Open BMW (directo)	Eurosport
20	16.30	Golfe	Open de Itália	Rai Uno
20	00.15	Ténis	Torneio ATP	Rai Due
20/22	13.30	Futebol	Black Stares (directo)	CFI
20/22	15.50	Futebol	Black Stares (directo)	CFI
21	11.30	Ginástica Rit.	Camp. da Europa-Bucareste	Eurosport
21	11.30	Ténis	Open BMW-Paris (directo)	Eurosport
21	16.30	Golf	Open de Itália	Rai Uno
21	19.25	Futebol	Campeonato Italiano-Cagliari/Milão	Rai Uno
21	23.15	Pugilismo	Campeonato Italiano	Rai Due
21	00.15	Ténis	Torneio ATP	Rai Due
22	12.00	Fórmula 1	Grd. Prémio Mónaco-treinos oficiais	Eurosport
22	12.00	Ténis	WTA (senhoras) Lucerna	Eurosport
22	12.00	Ténis	Open BMW França (directo)	Eurosport
22	20.00	Golfe	Open de Itália	Eurosport
22	13.45	Golfe	Open de Itália	Rai Uno
22	14.10	Ginástica Art.	Campeonato Italiano	Rai Uno



PENSAMOS EM SI TODOS OS DIAS

PARTICIPAÇÃO



João Dídio Carvalho Spínola

FALECEU
R.I.P.

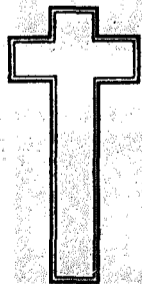
Ester Alves Barradas Spínola, seus filhos, genros, nora, netos, irmão, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu caudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi à Travessa do Alto n.º 2, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14.30 horas na referida igreja.

Funchal, 15 de Maio de 1993

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 23018

PARTICIPAÇÃO



Maria Rodrigues da Silva

FALECEU

Maria da Silva Correia, João Abel Câmara Leme Mendonça e esposa, Rita Maria Câmara Leme Mendonça e filho, Orianda Maria Câmara Mendonça, marido e filha, Teresa Maria Correia Pereira, marido e filhos, Alexandre Elvio Câmara Leme Mendonça, esposa e filha (ausentes) e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, avó, bisavó, tia e parente, residente que foi no Beco dos Moinhos n.º 11-B, cujo funeral se realiza hoje pelas 16.30 horas, saindo da capela do Cemitério de São Martinho para jazigo no mesmo. Será precedido de missa de corpo presente pelas 16 horas na referida capela.

Funchal, 15 de Maio de 1993

Dirige a Agência **CÂMARA ARDENTE**
FUNERÁRIA HENRIQUE VIEIRA MARCOS, LDA
RUA DA MOURARIA, 5 — TELEFOS. 221528/222066/224398



ADULTO

NOME _____
MORADA _____
LOCALIDADE _____ CÓDIGO POSTAL _____
IDADE _____ PROFISSÃO _____
TELEF. _____

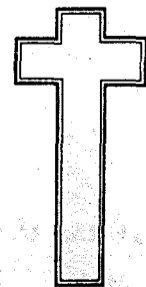


CRIANÇA (até 12 anos)

NOME _____
IDADE _____

Recorte pelo traçado. Preencha em letras maiúsculas, cole num postal dos CTT e envie para: Arca de Noé — Apartado 4317 — 1508 LISBOA CODEX.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Maria Helena Reis Troussier

A família da extinta agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer modo manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa em sufrágio de sua alma hoje pelas 19 horas na Igreja Paroquial do Caniçal, agradecendo antecipadamente a quem se dignar assistir a este piedoso acto.

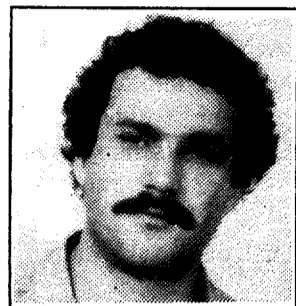
Funchal, 15 de Maio de 1993.

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Ermelinda dos Passos Sousa, D. Maria Margarida Gomes, D. Gabriela de Jesus, D. Cecília Ester C. Correia, D. Maria Dolores Fernandes Delgado Faria, D. Maria Zita do Espírito Santo Baptista Fernandes, D. Maria Lise Cecília da Silva Pereira de Sousa, D. Maria Ascensão Freitas Pereira, D. Maria Fernanda Basílio Pontes Pereira.
Os senhores: Fernando Luís de

Ornelas Cunha, Jorge Izidro Pereira, Martin Manuel de Abreu Dinis, José G. Rodrigues Gouvêa, António Daniel Rodrigues Ferreira.
E os meninos: Elmano Ascensão da Costa Jasmim, Jorge Luís Fernandes Sousa.

PARABÉNS



FERNANDITO

dos amigos do Bunker



PENSAMOS EM SI
TODOS OS DIAS

TEMPO

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

TEMPERATURAS NA R.A.M. (24 HORAS PRECEDENTES)

ESTAÇÃO	MÁX.	MÍN.	PREC.
AREEIRO	8,5	0,5	0,0
FUNCHAL/OBS.....	19,1	14,4	0,0
LUGAR DE BAIXO	21,0	14,2	0,0
PORTO SANTO	20,7	14,6	0,0
SANTA CATARINA/AEROPORTO	19,9	14,0	0,0
SANTANA	17,2	10,5	0,0
QUINTA MAGNÓLIA	19,7	13,6	0,0
SANTO DA SERRA	15,0	10,5	0,2

- A temperatura máxima atingida na RAM foi de 21,0° no Lugar de Baixo.
- A temperatura mínima na RAM foi de 0,5° no Areeiro. Temperatura da água do mar: 18,0° C.
- Número de horas de Sol no Funchal (ontem): 4,2 horas (30%).

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira e Funchal — Céu geralmente muito nublado. Vento Sudoeste fraco a moderado. Possibilidade de períodos de chuva fraca.

Estado do Mar: Costa Norte — Mar de pequena vaga. Ondulação Noroeste 1 a 2 metros.

Costa Sul — Mar encrespado a de pequena vaga. Ondulação Oeste inferior a 1 metro.

DOMINGO

Céu geralmente muito nublado. Vento Sudoeste moderado com rajadas. Períodos de chuva fraca.

SEGUNDA-FEIRA

Céu muito nublado com aberturas pela tarde. Vento Sudoeste moderado, rodando gradualmente para Noroeste. Períodos de chuva, passando a aguaceiros fracos.

TEMPERATURAS NACIONAIS

LOCAL	MÁX.	MÍN.	TEMPO
LISBOA	18	13	Muito Nublado
PORTO	18	13	Aguaceiros
COIMBRA	18	12	Chuviscos
BEJA	20	10	Muito Nublado
FARO	19	11	Muito Nublado
PONTA DELGADA	20	16	Muito Nublado

TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

LOCAL	MÁX.	MÍN.	TEMPO
MADRID	19	11	Muito Nublado
LONDRES	16	10	Bruma
PARIS	13	10	Neblina
BRUXELAS	13	9	Chuva
AMSTERDÃO	13	8	Muito Nublado
GENÈBRA	18	11	Chuva
ROMA	22	12	Neblina
OSLO	18	10	Encoberto
COPENHAGA	22	12	Muito Nublado
ESTOCOLMO	—	5	Pouco Nublado
BERLIM	—	15	Muito Nublado
VIENA	28	9	Pouco Nublado
VARSÓVIA	20	11	Pouco Nublado
MOSCOVO	25	9	Muito Nublado
ATENAS	18	—	Limpo

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO

TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR Cirurgia 3 e Oftalmologia, das 15 às 16 horas.
- 2.º ANDAR Cirurgia e Otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas.
- 3.º ANDAR Cardiologia e Ginecologia, das 14 às 15 horas.
- 4.º ANDAR Obstetria, das 14 às 15h.
- 5.º ANDAR Pediatria, das 15 às 16 horas e quartos particulares, das 14 às 20 horas.
- 6.º ANDAR Ortopedia, das 14 às 15 h.
- 7.º ANDAR Gastroenterologia e Ortopedia, das 14 às 15 horas.
- 8.º ANDAR Cirurgia 2 e Urologia, das 15 às 16 horas.

ANDAR TÉCNICO (A/T) Unidade Cuidados Intensivos Polivalentes (U.C.I.P.), das 16 às 17 horas.

À SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS

TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º andar — Dermatologia, Pneumologia e Doenças Infecciosas Das 13.30 às 14.30 horas.
- 2.º andar — Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º andar — Medicina 2 e Reumatologia
- 4.º andar — Medicina 3, Neurologia e Nefrologia Das 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS

TELEFONES 741036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas nos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas. Quintas e domingos, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 743222

HORÁRIO DAS VISITAS

Das 13.30 às 14.30 horas.

À SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

CRUZ VERMELHA

PORTUGUESA

HORÁRIO

De segunda a sexta-feira: Das 09.00 às 13.00 e das 15.00 às 20.00 horas Sábados, domingos e feriados: Das 09.00 às 13.00 e das 15.30 às 18.00 horas

AMBULÂNCIAS: Serviço de emergência: De segunda a sexta-feira das 20.00 às 08.00 horas Sábados, domingos e feriados durante as 24 horas
EXPEDIENTE: Segunda a quinta-feira das 08.30 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas. Sexta-feira das 08.30 às 12.00 e das 14.00 às 17.30 horas Ginástica de preparação e recuperação do parto: De segunda a sexta-feira das 17.00 às 19.00 horas com marcação.

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE

DOIS AMIGOS — R. Câmara Pestana, 10 — Telef.: 225547

MARÉS

PREIA-MAR

MANHÃ	TARDE
Hora Alt.	Hora Alt.
09.48	1.8
22.02	1.9

BAIXA-MAR

MANHÃ	TARDE
Hora Alt.	Hora Alt.
03.34	0.9
15.48	0.9

AEROPORTO

CHEGADAS

TP903	09.05	Porto Santo
TP165	09.25	Lisboa
TP905	10.45	Porto Santo
TP907	12.25	Porto Santo
GT300	13.05	Gatwick
TP190	13.25	Ponta Delgada
TP167	14.05	Lisboa
TP915	19.05	Porto Santo
TP171	20.30	Lisboa
TP917	20.45	Porto Santo
TP173	21.45	Lisboa
TP417	22.25	Paris
TP919	22.25	Porto Santo
TP175	23.00	Lisboa
TP179	23.50	Lisboa
TP115	00.59	Porto

M;MPARTIDAS

TP160	06.05	Lisboa
TP418	07.15	Paris
TP902	07.55	Porto Santo
TP162	08.00	Lisboa
TP904	09.35	Porto Santo
TP110	10.15	Porto
TP906	11.15	Porto Santo
GT301	13.50	Gatwick
TP191	14.15	Ponta Delgada
TP168	15.05	Lisboa
TP914	17.55	Porto Santo
TP916	19.35	Porto Santo
TP918	21.15	Porto Santo
TP172	21.20	Lisboa
TP176	23.50	Lisboa

MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA

RUA DO BISPO, 21

PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA

— ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA

— PARAMENTOS

Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO PICO, 1

Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

CASA-MUSEU

FREDERICO DE FREITAS

CALÇADA DE SANTA CLARA

Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas. Exposições Temporárias: De 3.ª feira a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas.

JARDIM BOTÂNICO

DA MADEIRA

CAMINHO DO MEIO - QTA. DO BOM

SUCESSO - TELEF. 26035

Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

MUSEU MUNICIPAL

DO FUNCHAL

RUA DA MOURARIA, 31-2.ª

Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

CÂMBIOS

NOTAS

	Compra	Venda
D. EUA 1 e 2	148,50	153,50
Notas Maiores	149,00	154,00
D. Mark	93,00	96,50
Franco Francês	27,70	28,40
Libra Inglesa	228,00	235,00
Pesceta	1,20	1,27
Lira	0,1015	0,115
Florim	82,50	86,00
Franco Belgá	4,53	4,70
Franco Suíço	103,00	107,00
Yéne	1,35	1,42
Coroa Sueca	20,00	21,20
Coroa Norueg	21,50	22,70
Coroa Din	23,90	25,00
Libra Irlandesa	226,50	234,00
Dracma Grega	0,62	0,705
Dólar Can.	117,00	121,00
Notas Maiores	117,50	121,50
Xelim Aust.	13,00	13,80
Mark Finland	26,90	28,00
Rand	40,00	50,00
Dólar Australiano	104,00	109,00
Bolívar	1,10	1,80

CHEQUES

Dólar EUA	152,091	154,384
D. Mark	94,525	95,95
Franco Francês ..	27,958	28,379
Libra Inglesa. ...	232,395	235,898
Pesceta	1,239	1,257
ECU	184,03	186,804
Lira	0,102	0,104
Florim	84,214	85,484
Franco Belgá	4,598	4,667
Franco Suíço	104,638	106,215
Yéne	1,363	1,384
Coroa Sueca	20,645	20,956
Coroa Norueguesa	22,253	22,589
Coroa Din	24,511	24,881
Libra Irlandesa ..	229,657	223,119
Dracma Grego	0,694	0,704
Dólar Can.	119,502	121,304
Xelim Aust.	13,434	13,637
Mark Finland	27,438	27,852
Rand	47,872	48,594
Dólar Australiano	106,859	108,47
Pataca (Macau) ...	19,101	19,389

signos

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS AO DIA

Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya.

O PREÇO DESTES SERVIÇOS É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173\$50, POR MINUTO, SENDO INCLUIDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA



CARNEIRO — 21/3 a 20/4



Está na altura de remediar um erro, mas não se precipite. Algo que o tem preocupado tornar-se-á evidente. Não se baseie em suposições. Seja cauteloso.

TOURO — 21/4 a 21/5



Pode cometer um erro se aceitar um encontro. Não faça tudo sempre da mesma maneira porque sempre assim foi, pode haver melhores soluções. Seja moderado.

GÊMEOS — 22/5 a 21/6



Mantenha-se em contacto com novas técnicas mesmo que nem todas lhe sejam aplicáveis. Nunca se é velho para se manter atualizado. Tenha mais confiança em si próprio.

CARANGUEJO — 22/6 a 22/7



Se os outros o emitarem, considere isso um elogio, não pode impedir que isso aconteça. As suas ideias mantê-lo-ão entre os primeiros. Seja persistente.

LEÃO — 23/7 a 23/8



Se cometeu um erro, admita-o e reaja por si próprio. Não se deixe intimidar e tome mais cuidado. Seja metódico com os seus assuntos pessoais.

VERGEM — 24/8 a 23/9



Tudo parece levar mais tempo, por isso não perca tempo com o trivial. Se espera milagres vai ficar desapontado. Tenha cuidado com o que diz acerca dos outros. Seja arrumado.

BALANÇA — 24/9 a 23/10



Faça o possível por dar informações correctas. Dê a si próprio um pouco mais de espaço e tempo. Tente agir com tacto.

ESCORPIÃO — 24/10 a 22/11



Não faça as coisas pela metade para não ter de as fazer novamente. Certifique-se de que não quebra uma promessa. Seja objectivo.

SAGITÁRIO — 23/11 a 21/12



Você pode envolver-se em alguns mal entendidos. Tente prevenir-se. Os seus números da sorte são o 16 e 32. Seja prestável.

CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1



Você tem tendência para se envolver em acidentes e confusões, mas não se feche no seu casulo. Evite fazer juízos de valor acerca de coisas sobre as quais não está devidamente informado. Não seja tão agressivo.

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2



Faça um pequeno esforço para aprender e verá que no final será bem sucedido. Não espere que os outros possam fazer mais do que o mínimo. Não é a altura ideal para arriscar possibilidades. Seja positivo.

PEIXES — 20/2 a 20/3



Não tente fazer tudo ao mesmo tempo. Procure a melhor solução para os seus problemas sem abdicar dos seus princípios. Seja justo.

TELEVISÃO

R.T.P.-MADEIRA

Sábado - 15 de Maio

09.00 — Abertura
 09.02 — Denver o Último Dinossauero
 09.25 — As Aventuras de Huckleberry Finn
 09.50 — A ilha do tesouro (8.º episódio)
 10.15 — Clube Disney
 11.35 — Concurso: Arca de Noé
 12.20 — Rotações
 13.20 — Cine Sábado: Jovens em Fuga
 15.00 — Futebol: Final da Taça Inglesa de Wembley
 17.00 — Concurso: O Preço Certo
 18.00 — Notícias
 18.15 — Cartaz TV
 18.45 — Totoloto
 19.00 — Jornal de Sábado
 19.30 — Os Simpsons
 20.00 — Concurso Eurovisão da Canção - 93
 23.10 — Última Sessão: Vingança de Pai
 00.45 — Fecho



PENSAMOS EM SI TODOS OS DIAS

BIBA'S BOUTIQUE

C. C. LIDO - LOJA 14-D - TELEF.: 65550

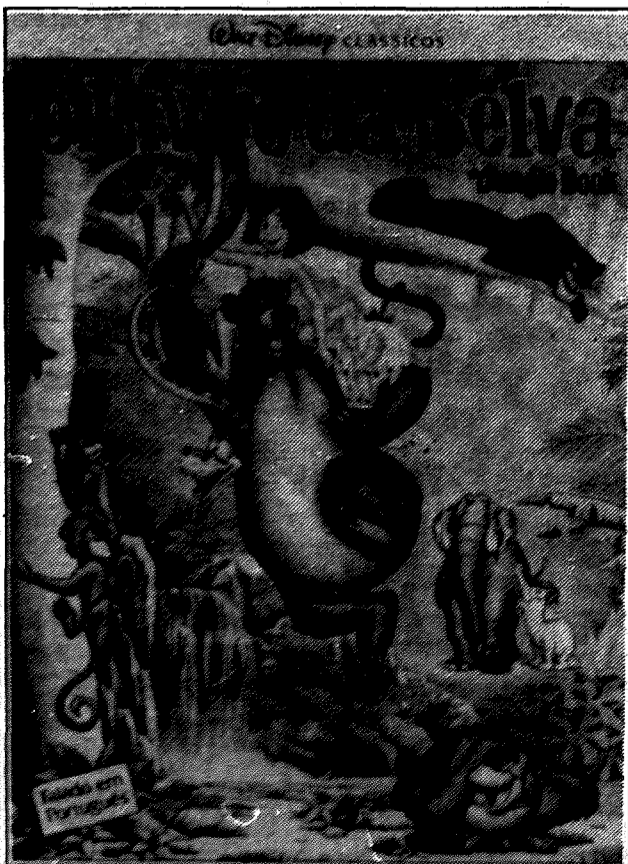
PRONTO-A-VESTIR SENHORA

LIQUIDAÇÃO TOTAL

CINE D. JOÃO

GALERIAS D. JOÃO - TELEF. 742504

**A alegria da pequenada
 a partir de hoje
 às 11.05 e 13.05 horas**



Agora em Dolby Stereo

M/4 anos

Sessões especiais para escolas, associações
 ou empresas através do telefone 742504

RÁDIO

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA 1530 E 1017 KHZ

06.00 — Ao Cantar do Galo; 06.55 — Oração da Manhã; 07.00 — Notícias com a Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.55 — Momento de Reflexão; 08.00 — Notícias e Madeira em Notícia; 08.30 — Variedades com Notícias às 09.00; 09.05 — Saber e Sorte c/Notícias às 10.00; 11.00 — Grande Informação — Posto de Escuta; 13.00 — Música Seleccionada pelo Ouvinte com Notícias às 14.00, 15.00, 16.00 e 17.00; 18.00 — Corações Alegres; 18.30 — Chama Desportiva; 19.00 — Notícias; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Rádio Sete; 21.30 — Noite de Sábado; 22.00 — Notícias; 22.30 — Suplemento Especial da BBC; 22.55 — Oração da Noite; 23.00 — Notícias; 23.30 — Encerramento da Estação.

• As notícias são em cadeia com a Rádio Renascença

F. M. — 92 — Em 4 Tempos — 1.º Tempo — 07.00/12.00 horas; Em Destaque: A Madeira em Notícia, um trabalho do Departamento de Informação do PEF, 08.15-08.30; Intercalares às 09.00-10.00-11.00; 2.º Tempo — 12.00/19.00. Em Destaque: A Outra Margem, 15.00-17.00; Intercalares às 14.00-15.00-16.00-17.00; 3.º Tempo — 19.00/00.00. Em Destaque: Rádio Sete — Grande Informação 20.00 - 21.30; Intercalares às 21.00-22.00; 4.º Tempo — 00.00/07.00; Em Destaque: Reflexos da Noite — 00.00-03.00; Intercalares de hora a hora com a Rádio Renascença.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

ONDA MÉDIA 1485 KHZ

06.00 — Banho de Espuma; 06.55 — Reflexão da Manhã; 07.00 — Jornal da Manhã; Not. R. R.; Bom Dia... Dia; 08.00 — Noticiário R. R.; Informação Regional; 09.00 — Bom Dia Madeira; 10.30 — Balão Mágico; 11.00 — DN/Centenário; 13.00 — Intervalo; 13.30 — Conosco ao Telefone; 14.30 — Fim-de-Semana; 18.00 — Jornal da Tarde, Not. RR; Informação Regional; 19.30 — Bola no Ar, com o relato do jogo Marítimo/Sporting; 21.30 — Conosco ao Telefone; 22.00 — Jornal da Noite, Not. RR; 22.30 — Suplemento Especial da BBC para a RR; 23.00 — Sons da Noite.
 Notícias de hora a hora.

Canal RMFM 96.0 MHZ

06.00 — Hum... Bom Dia; 06.55 — Reflexão da Manhã; 07.00 — Jornal da Manhã; Bom Dia... Dia; 08.00 — Noticiário R. R.; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Sons ao Vento; 11.00 — DN/Centenário; 13.00 — Feira Comercial; 15.00 — Paraíso; 17.00 — Pela Tarde RMFM; 18.00 — Jornal da Tarde, Not. R. R.; Títulos Regionais; 19.00 — Informação Regional; Fim de Tarde; 20.00 — Rock na Cidade; 23.00 — Sons da Noite.
 Notícias de hora a hora.

R.D.P.-MADEIRA

CANAL 1 — Notícias hora a hora - Antena 1

00.00 — Diário Regional; 00.10 — A Última Dança; 02.00 — Rádio na Noite; 05.00 — Música Portuguesa; 06.00 — O Arado; 07.00 — Jornal da Manhã; 07.10 — Duche da Manhã c/07.45 — Diário Regional; 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 10.00 — Madeira de Honra; 12.30 — Diário Regional; 12.40 — Musical; 13.00 — Jornal da Tarde; 13.15 — Nem Mais Nem Menos; 14.00 — Amanhã é Festa; 14.30 — Musical; 14.45 — Quatro Linhas; 18.30 — Jornal de Sábado; 18.45 — Musical; 19.00 — Diário Regional; 19.10 — Musical; 19.30 — Desporto: «Marítimo-Sporting»; 22.00 — Sábado à Noite; 23.00 — Jornal das 23; 23.30 — A Última Dança; 00.00 — Diário Regional.

CANAL SUPER FM — Notícias hora a hora — Antena 1

00.00 — A Última Dança; 02.00 — Top 40; 04.00 — Musical CD's; 07.00 — Manhã do Super FM c/ 07.45 — Diário Regional; 08.30 — Diário Regional; 11.00 — Reggae/Salsa; 12.00 — Country Music; 13.00 — Diário Regional; 13.05 — Top 40; 5.00 — Alegres e Atevidas; 16.00 — Livre Trânsito; 19.00 — Diário Regional; 19.10 — Artigo de Luxo; 21.00 — P4 de Chumbo c/ 23.00 — Diário Regional; 00.00 — A Última Dança.

CINEMA

CINE SANTA MARIA

14.30, 17.00 e 21.30 horas — 2.ª semana — «A Força em Alerta».

CINE JARDIM

15.00, 17.30 e 21.30 horas — «O Coração da Cidade».

CINE D. JOÃO

11.05 e 13.05 horas — «O Livro da Selva».
 21.35 horas — «Hoffa, o Preço do Poder».

ADULTO

NOME _____
 MORADA _____
 LOCALIDADE _____ CÓDIGO POSTAL _____
 IDADE _____ PROFISSÃO _____
 TELEF. _____

CONCURSO CRIANÇA (até 12 anos)

NOME _____
 IDADE _____

Recorte pelo tracejado. Preencha em letras maiúsculas, cole num postal dos CTT e envie para: Arca de Noé — Apartado 4317 — 1506 LISBOA CODEX.

RESTAURANTE BAR

Sítio da Igreja - Camacha
 (ao lado dos Correios)
 Telef.: 922080

Informa todos os seus clientes que hoje
 15/5/93, se encontra encerrado ao jantar,
 por motivo de uma festa de casamento.

AUTO CARROCERIAS, L^{DA}

MATERIAIS PARA CARROCERIAS DE AUTOMÓVEIS E AUTOCARROS
 IMPORTADORES - ARMAZENISTAS

- CHAPA ACRÍLICA, venda a corte e em chapa
- FERRAGENS, para portas e bagageiras
- CHAPAS E PERFIS DE ALUMÍNIO
- NAPAS, PERGAMOIDES E TELAS, para coberturas
- MATERIAIS PARA ESTOFOS, espumas, colas, linhas, botões, precintas, agrafes e máquinas de agrafar
- ALCATIFAS, PERFIS E PAVIMENTOS, em borracha

RUA PORTAS DE SANTO ANTÃO n.º 117-1.º - LISBOA - Telef. 3427533 / 3423328 - Fax: 3426817

JÓIAS DE ONTEM JÓIAS DE SEMPRE

A Joalheria "A Esquina"
 leva a efeito durante o mês
 de Maio (incluindo Domingos)
 uma *mostra de jóias antigas*.
Visite-nos.
 Nestas peças serão praticados
 preços de excepção.

Centro Comercial Eden-Mar - Loja n.º 20 C
 Telefone n.º 763396
 9000 FUNCHAL / Madeira

Esquina

Cavaco comenta desvalorização do escudo

«Economia portuguesa longe do desespero»

O primeiro-ministro disse ontem que «só por ignorância se pode confundir o objectivo da estabilidade cambial com insensibilidade aos movimentos das outras moedas do sistema monetário Europeu».

Cavaco Silva, que falava na sessão de encerramento do Curso de Auditores do Instituto de Defesa Nacional, recordou que na quinta-feira «ocorreu uma alteração em 6,5 por cento da taxa central do escudo, em resultado de um pedido de realinhamento da pêseta».

O primeiro-ministro referiu também o facto de, segundo dados recentes, o crescimento da economia portuguesa ter sido de 1,5 por cento, «mais do dobro da média comunitária e muito próximo do crescimento japonês».

«A crise internacional não impediu as exportações



portuguesas de crescerem 6,1 no ano passado e a formação bruta de capital fixo de aumentar 5,4 por cento: Portugal mantém intacto o seu potencial de dinamismo e integração», disse.

A taxa de desemprego publicada pelo Instituto de Estatística, que se mantém abaixo dos cinco por cento, pesem embora alguns sinais de subida, «continua a ser um elemento muito favo-

rável da situação interna, especialmente em termos comparativos».

Por outro lado, a taxa de inflação, «que tem assolado a nossa economia há décadas, parece estar finalmente em descida sustentada», referiu ainda.

De acordo com os últimos dados, acrescentou, a inflação encontra-se, pela primeira vez desde os inícios dos anos setenta, soli-

damente abaixo dos nove por cento: a taxa homóloga de Abril é inferior a 7 por cento».

Na sua intervenção no Instituto de Defesa Nacional, Cavaco Silva falou também da crise internacional, explicando, nomeadamente que os últimos indicadores referem que o produto mundial cresceu 1,8 por cento em 92 «e espera-se que venha a crescer

2,2 por cento em 93».

«O principal contributo para este crescimento veio da Ásia (que cresceu 7,9 por cento em 1992 e se espera vir a crescer 6,7 por cento em 93), enquanto que as grandes economias dos Estados Unidos e do Japão registaram crescimentos muito mais modestos, de 2,1 e 1,3, respectivamente», disse ainda.

«Portugal não pode deixar de sofrer as consequências de uma situação internacional tão séria: têm-se verificado e são de esperar dificuldades sobretudo nos sectores ligados ao exterior, como no turismo, no sector exportador e no investimento estrangeiro», acrescentou.

Mas «a situação em Portugal, apesar de tudo, está longe dos preocupantes níveis do resto da Europa» e o estado real da sua economia, apesar das dificuldades, «está longe dos desesperos e da demagogia que alguns se esforçam por apresentar, por má informação ou por inconfessados objectivos políticos».

Paz em Angola à beira da ruptura

As negociações em Abidjan entre as delegações do Governo angolano e da UNITA poderão estar à beira da ruptura, disse ontem à agência Lusa uma fonte das Nações Unidas na capital económica da Costa do Marfim.

Na primeira sessão plenária de ontem, a delegação da UNITA, que regressou quinta-feira de consultas com Jonas Savimbi e com o Estado maior das FALA, continuou a manifestar a mesma posição de intransigência quanto à retirada das suas forças das zonas que actualmente ocupam em Angola.

Numa longa intervenção, o chefe da delegação da UNITA defendeu ontem que a retirada dos seus militares deveria ser uma operação simétrica e acompanhada pela desmilitarização não só dos excedentes que atribui às forças do Governo, como também da extinção da polícia anti-motim («Ninjas»).

Jorge Valentim disse à delegação governamental que tinha recebido instruções do Estado Maior das FALA no sentido de defender aquela posição, de forma intransigente e definitiva, acrescentando que «sem a compreensão do Governo e da Comunidade Internacional não poderá haver cessar-fogo em Angola».

Num contacto com a imprensa, tido no final da primeira sessão plenária de ontem, Jorge Valentim

acrescentou que a UNITA está disposta «a lutar pela paz em Angola, mas o documento dos observadores tem lacunas em pontos fundamentais».

«Entendemos que em vez da retirada da UNITA se deve falar em aquartelamento dos militares da UNITA e acrescentar que o Governo deve fazer o mesmo em relação à polícia de emergência e ao elevado número de efectivos que detém nas FAA», acrescentou.

Jorge Valentim adiantou ainda que levantou a questão do novo mandato da UNAVEM em Angola, querendo-o «forte e determinado».

«Não defendemos para Angola um cessar-fogo tipo bósnio, onde de manhã se faz tréguas e à tarde se inicia a guerra. O que quere-

mos é um cessar-fogo definitivo e, para isso, a UNAVEM tem de ter uma presença forte e determinada no nosso país», sublinhou.

O chefe da delegação da UNITA disse ainda que não compreende a razão pela qual os observadores das Nações Unidas e o Governo angolano querem a sua organização a assinar um documento que ainda não está definitivo.

«O que está em discussão é um documento para assinar o cessar-fogo e não o projecto definitivo para a sua efectivação e, por isso, estamos dispostos a continuar a discutir o tempo que for necessário para que os observadores elaborem um documento final que satisfaça as duas partes», acrescentou.

Por sua vez, o porta-voz da delegação governamental

manifestou a sua surpresa pelo facto de a UNITA «ter regressado das suas consultas com Jonas Savimbi com posições mais radicais, como seja a extinção da polícia de emergência».

O general Higinio Carneiro, que admitiu como «muito provável» a ruptura das negociações, adiantou que a representante especial do secretário-geral das Nações Unidas, Margaret Anstee, pediu à delegação da UNITA algumas explicações e que esta ficou de as dar na segunda sessão plenária de ontem.

«Nesta altura, o Governo está em perfeitas condições para assinar este documento dos observadores e, se a UNITA não manifestar disposição para o fazer, as Nações Unidas serão obrigadas a anunciar a ruptura das conversações», disse.

JÁ HOJE

As buscas

Hoje de manhã vão ser retomadas as operações levadas a cabo por uma equipa de salvamento junto das vítimas do acidente com o avião «Epsilon» que ontem se despenhou na praia da Quarteira. A decisão foi tomada após várias tentativas frustradas de remover o aparelho para terra. Um helicóptero da Força Aérea foi o último recurso utilizado sem sucesso para içar o avião localizado a cerca de 30 metros da praia e a 3 metros de profundidade.

Mafia ataca

Espera-se ainda hoje nova reacção da Mafia ao cerco apertado movido pela polícia. Ontem foi um aviso com a forte explosão em Roma, no bairro elegante da capital. A explosão que terá sido provocada por uma bomba deixada na rua ou numa viatura, provocou uma dezena de feridos, um deles em estado grave. A fonte policial, que manteve o anonimato, descreveu a explosão como bastante forte e disse que a polícia está a tentar determinar a sua origem.

Armas

A legitimidade das armas nucleares pode a partir de hoje ser motivo de análise por parte de um Tribunal Internacional depois de ter sido adoptada uma resolução nesse sentido e que teve o sim de 73 países, com 40 contra. «Tendo em conta os efeitos das armas nucleares sobre a saúde e o meio-ambiente, a sua utilização por um estado no decurso de um conflito armado constituiria uma violação das suas obrigações relativamente ao direito internacional».

Bósnios

O grupo bósnio FAZLA e a sua canção «Toda a Dor do Mundo» estarão hoje à noite no centro das atenções durante o Festival Eurovisão da Canção. E por isso a polícia está a montar um forte dispositivo de segurança que passa por instalar os participantes em hotéis diferentes.

DIÁRIO DA MALTA DO MANEL

1993 Maio 15



DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

COORDENAÇÃO: António Jorge Pinto



CONCURSO CONHEÇO A MADEIRA

O falador... da Natureza



Jacó... dá cá o pé... Quantas e quantas vezes já ouvimos dizer, ou nós próprios disse-mos aquela frase aos papagaios... E também acontece que, muitas vezes, o papagaio olhou para nós, de cabecinha de lado e respondeu... Jacó é burro.

Pois bem, este prazer de ver um bicho falar pode, às vezes, custar um grande sacrifício. Sacrifício da Natureza que vê desaparecer, das florestas onde vivem, animais como os papagaios as araras, as cacatuas. É que estes animais, para além de saberem falar, ou melhor, palrar, têm ainda belas plumagens. E, por essa razão, há regiões onde havia milhares de papagaios e araras e que hoje quase os não possuem já. Levados para as cidades, são vendidos, por vezes por preços muito altos para viverem dentro de salas, em poleiros muito lindos... com uma pata amarrada a uma corrente...

... isso está errado. Os animais nascem para viverem nas suas florestas, nas planícies, nas vastidões livres da Natureza! Ninguém tem o direito de prender um animal.

Cada coisa tem seu nome

Quando os navegadores portugueses descobriram a ilha da Madeira, logo começaram a tentar encontrar, nas suas costas, locais onde pudessem desembarcar para conhecer o interior. Foi assim que, um dia, alguns marinheiros chegaram a uma ribeira que levava muita água e foram seguindo o seu curso a ver onde ia dar e o que havia ao longo das suas margens. Ora aconteceu que dois desses marinheiros escorregaram e foram cair dentro da ribeira e logo começaram a ser arrastados pela corrente que era muita e muito brava. Desataram a gritar e os companheiros, que estavam na praia, correram em seu socorro, tendo conseguido salvar os dois homens.

Por essa razão deram, a essa ribeira, um nome. Foi o nome de

- 1 - Ribeira de João Gomes
- 2 - Ribeira dos Socorridos
- 3 - Ribeira Brava

Escreve num cartão a resposta que achares correcta e envia-o ou entrega-o directamente no DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MALTA DO MANEL — CONCURSO «CONHEÇO A MADEIRA» — RUA DA ALFÂNDEGA, N.º 8. E não te esqueças de escrever o teu nome, morada e telefone, se tiveres.

O PRÉMIO desta semana é anunciado no próximo sábado.

Resposta da semana passada: **MACHICO** e o vencedor foi **SARA RUBINA FERREIRA MADALENA**. Vem ao Diário levantar um cartão que te dá direito ao prémio, uma oferta da... "LOBINHOS" e... Parabéns.

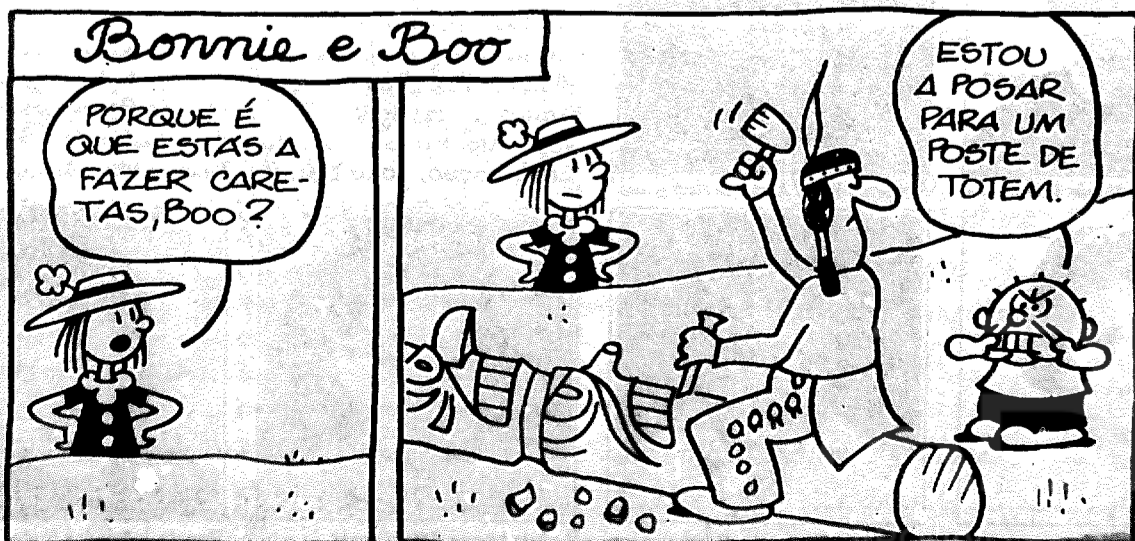
Roda-pé

A Malta pode não me perdoar que eu mande para o caixote do lixo os "Rambos", os "Super-Homens" e todas as outras fantochadas desenhadas que metem violência e faz com que a Malta imite, erradamente, esses heróis que Hollywood cria para gente graúda atulhar os bolsos de dinheiro. Certas bandas desenhadas causam-me náuseas.

Aquelas "cowboiadas" em que o herói é sempre aquele que mata em nome da justiça, mas mata, é outra máquina de fazer dinheiro, sem pés nem cabeça. Mas como o que conta são os cifrões, a banda desenhada de hoje é feita a pensar em dinheiro em caixa. Logo, o diabo que escolha aquilo que vale a pena ver, que não traga veneno social, ódio, vingança. Mesmo o Tio Patinhas, com aquela mania de aferrolhar até não poder mais, é materialista que se farta. "Os Metralhas" são uma triste história de polícias e ladrões. Não escondo as minhas preferências: o professor Pardal e o meu grande amigo Pateta. Chamem-lhe os nomes que quiserem, mas as suas patéticas são um alerta. Os outros patetas que todos nós conhecemos fazem como a avestruz: metem a cabeça debaixo da areia.

Amanhã "Vamos Fazer de Conta" no auditório do Jardim Municipal

Página 4





Carla Isabel Vieira Rodrigues



Paulo André Gonçalves Camacho



Vanessa Fátima França Martins



Carolina Pereira Tem Tem Silva



José Dinarte Alveno da Mata



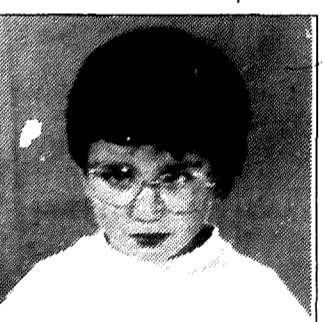
Nádia Patrícia Pestana Dantas



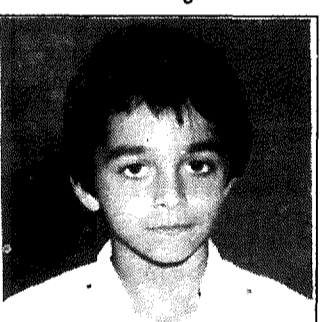
Fátima Liliana Gouveia Roque



Emília Rute P. Nóbrega



Carlos Rúdi da Luz Correia



Luís Filipe Silva Freitas



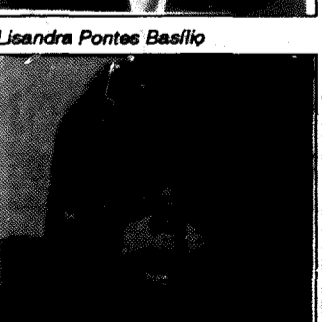
Alexandre Augusto Melim Camacho



Lisandra Pontes Basílio



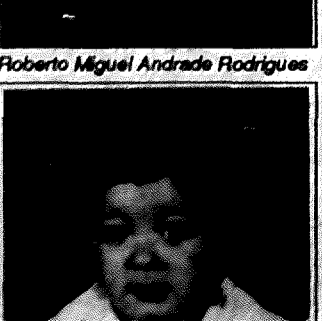
Francisco Ângelo Nunes Fernandes



Roberto Miguel Andrade Rodrigues



Cláudia Sofia A. H. Fernandes



Cátia Tatiana Pereira Rodrigues



Dia 15/05

Ana Sofia da Encarnação Mendonça, José Carlos da Silva, Roberto Ascensão de Freitas João, Paulo Jorge Fernandes Martins, Márcio José Castro Freitas, Lisandra Pontes Basílio, Dénia Leila Abreu Alves, Décia Patrícia Gomes de Freitas, Gonçalo Filipe Pita Fernandes, Filipe Miguel Correia Ornelas, João Marcel Gomes Gouveia, Márcio Pereira Mendes, Rui Daniel Vieira Silva.

Dia 16/05

José Márcio Fernandes Nóbrega Nunes, Vítor José Abreu Nunes, Pedro Alexandre dos R. Mendes, Dinarte Nóbrega Pinto, Rui Manuel Silva Spínola, Isa Patrícia Sousa Freitas, João Carlos Vieira de Freitas, Carla Patrícia da Encarnação Jesus, Márcia Filipa Fernandes, Clara Bettencourt de Freitas, Andreia Patrícia de Freitas João, Liliana Andreia, Maria Inês Duarte Soares.

Dia 17/05

Ana Sofia da Silva Andrade, Carlos Jorge Santos Rocha, Sónia Gonçalves de Faria, João Dinarte Jardim Fernandes, Vânia Dorisa Teixeira Silva, Leónia Marisa Brito Vicente, Amândio Luís Fernandes Marques, Ana Matilde Fernandes Gouveia, Ana Filipa Alves de Sousa, Maria Leonor de Gouveia, Tânia Filipa Costa Ferreira, Paulina Patrícia Basílio Vieira.

Dia 18/05

André Gonçalves Camacho, Pia Eloísa F. G. Costa Correia, Filipe Venâncio Velo Vieira, Catarina Filipa da Silva Freitas, Luís Pedro J. Almada Nascimento, Isabel Cristina Gouveia Pinto, Ana Sofia Fernandes e Silva, Vasco José Freitas Rodrigues, Diogo Vaz Abrantes Faria Paulino, José Carlos de Jesus Viveiros, João Alberto Gouveia da Encarnação, João Carlos

Vieira Pestana, Nádia Patrícia Pestana Dantas, Catarina Sofia Teles Aguiar, Tina Maria Agreia Silva, Mariana Andreia Rosa Pinto.

Dia 19/05

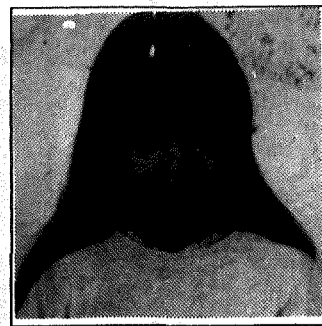
Carolina Sofia C. Ferreira, Sónia Raquel de Freitas Sardinha, Hugo Filipe Lopes Vieira, Carolina Pereira Tem Tem Silva, Helga Maria Velosa Castro, Ivo Miguel Nóbrega Santos, Daniela Maria Pestana Andrade, Pedro Miguel Marques Gomes, Maria Neli Neves João, Paula Cristina Sousa Vieira, Laurinda Mendonça de Sousa, Marlene Gomes Caldeira, Sabino das Neves Gonçalves, Ricardo Cesário Carvalho Chicharo, Fernando A. Pais Ventura da Silva, Rúben José de Abreu Alves, Mariana Alexandrina Rodrigues Caires, Luís Miguel Pereira, Paula Batista de Freitas, Nuno Filipe Abreu Góis.

Dia 20/05

Jaime Filipe Berenguer Freitas, Francisco Ângelo Nunes Fernandes, Patrícia de Almeida R. Gonçalves, José Dinarte Alveno da Mata, Valdemar Freitas Sousa, Carina Sofia Vasconcelos Aveiro, Emília Rute P. Nóbrega, Alexandre Augusto Melim Camacho, Fábio Ricardo de Freitas Sardinha, Yola Carina dos Santos Silva.

Dia 21/05

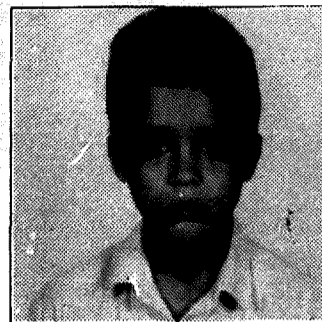
Luís Filipe Silva Freitas, Cláudia Sofia A. H. Fernandes, Elda Manuela F. Ferreira, Ricardo Miguel Almeida Rodrigues, Cláudia Sofia A. Henriques Fernandes, Silvino dos Santos Filipe, Cristina Filipa Abreu Sousa, Ezequiel Mendonça, Tânia Maria Freitas Henriques, Marta Isabel Gomes F. Nunes, Martinho Libânio Rodrigues da Silva, Carla Isabel Vieira Rodrigues, Cristina Filipa Abreu Sousa.



Sílvia Maria Andrade Vieira



Filipa Nicola Vasconcelos Aguiar



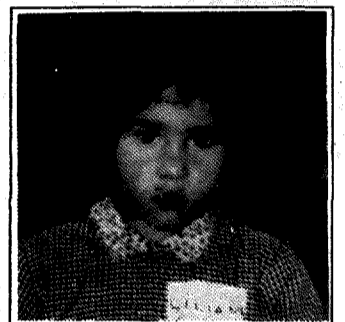
Marco Paulo Ramos



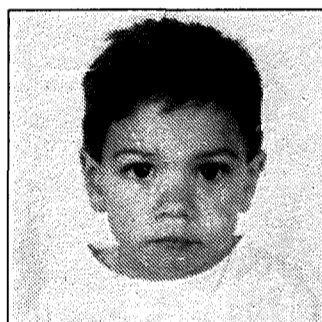
Maria Licínia Caires Barreto



Tânia Cristina Lima Teixeira



Liliana Raquel Barbosa Silva



Vítor Hugo Sousa Pereira



Débora Maria Correia de Sousa



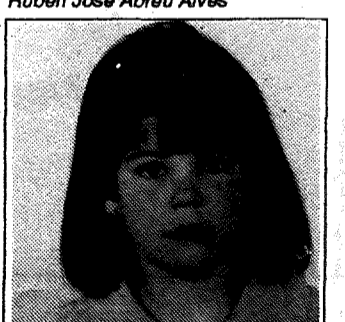
Mariana Andreia Rosa Pinto



Rúben José Abreu Alves



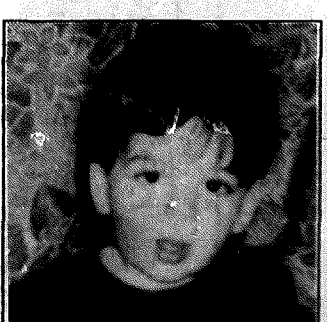
Angelina Teresa Camacho



Cristina Filipa Abreu de Sousa



Leónia Marisa Brito Vicente



Renato João Silva Nunes

MALTA DO MANEL

Preenche com letra MAIÚSCULA e envia para:

Diário de Notícias
CLUBE DA MALTA DO MANEL
Rua da Alfândega n.º 8 - 9000 Funchal

Envia rápido para receberes
o TEU CARTÃO DE SÓCIO

Nome:

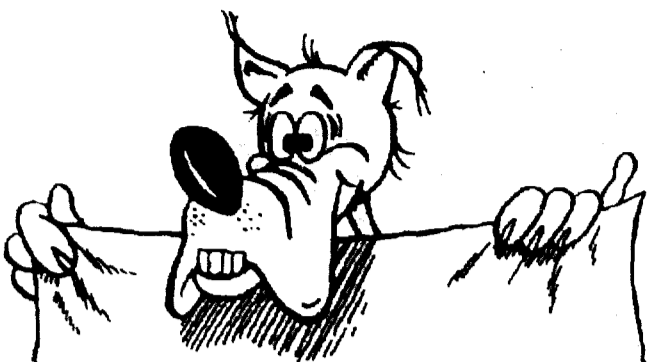
Morada:

Nascido (♂) no dia: mês: ano:

Escola onde estudas:

Classe que frequentas:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA



Meu Bicho, Meu Amigo

Manuela Homem

Era uma vez...

Olá pequenada!

A história que vou contar hoje é sobre uma menina que se chamava Carolina. Tinha enormes tranças ruivas e os olhos azuis da cor do céu.

Era uma menina muito meiga e obediente e adorava animais!

Vivia num beco sem saída. A sua casa era grande e tinha um quintal nas traseiras. Na estante do seu quarto, entre outros livros, existiam enciclopédias sobre animais e na escola a sua matéria preferida era Ciências da Natureza.

A Carolina tinha três gatos (um macho e duas fêmeas), seis periquitos, um Hamster e finalmente um cão.

Mas, como todos sabem é preciso tempo para os animais, pois, ter um gato ou um cão, só para dizer que o tem, não é bom nem para ti, nem para o animal que tens em casa.

A Carolina não tinha tempo. Levantava-se cedo para ir para a escola, à tarde tinha explicação e bem a tardinha, natação.

Quem tratava dos animais?

Pois é, era a empregada que lá ia todos os dias.

Um dia a mãe chamou-a e disse-lhe:

— Carolina, chegou a hora de conversarmos. Tu não

tens tempo para cuidar dos animais, para lhes dar carinho e atenção que eles precisam. Decerto, que há meninas na tua escola que gostariam de ter em casa um animal. Ou um cão, um gato e por que não um periquito? O que achas?

A Carolina não respondeu. Encolheu os ombros, engoliu em seco, nos seus olhinhos boiavam lágrimas. Mas, compreendeu.

Assim, os animais foram distribuídos pelas amigas da escola de que mais gostava. Os periquitos foram oferecidos à escola.

Quanto ao cão e ao Hamster esses ficaram com ela.

Sempre que podia, passava por casa das amigas para visitar os gatinhos. Aos periquitos, ouvia-os todos os dias entre uma aula e outra.

Estavam numa gaiola enorme que ficava perto da cantina da escola. Algumas fêmeas já tinham ovos e dentro em breve, iam aparecer novos periquitos. Foi para a Carolina uma grande alegria poder vê-los e ouvi-los todos os dias.

Ter animais em casa é bom, são uma companhia. Mas, é preciso cuidar deles, dar-lhes atenção e essencialmente ter espaço. Lembra-te sempre que os animais não são, nem podem ser, objectos de estimação. Um, dois, três, beijinhos com muito carinho...

*S*ou contar...
e foi assim...

Octaviano Correia *

HISTORIAS VIVAS

O Papagaio Palrador

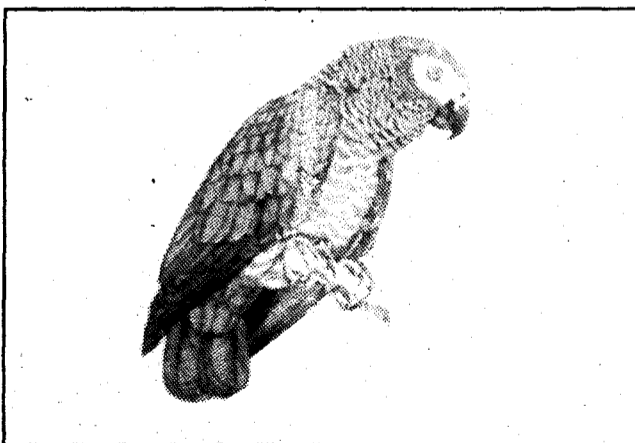
*O Papagaio Palrador
palra sempre sem cessar
porque será papagaio...
que gostas tanto de falar?*

*... Falo porque sei falar
para isso me deram voz
e há gente por aí
que devia ser...
como nós!*

*Disseste coisa acertada
lá nisso tens razão
há por aí gente calada
que nem ganha para o pão*

*... Deixa já não faças caso
a coisa está equilibrada
também há gente a falar
que podia... estar calada.*

*Papagaio maroto
Papagaio Palrador
Já vi estás mal disposto
mas talvez tenhas razão
por causa da tua fala...
estás em vias de extinção!*



*Da fala e das minhas penas
que a muita gente fazem inveja
por isso me vão caçar
em qualquer lugar que eu esteja.
Caçam-me e depois prendem-me
como a qualquer criminoso
dão-me um preço baixo ou valioso
e vou viver para a cidade
mas esquecem-se que não há preço
que valha a minha liberdade!*

* Escritor

CONTOS FANTASTICOS

Rui Gonçalves da Silva

Um gomo de laranja

— Dás-me um gomo de laranja? — pediu-lhe com voz implorante, o velho mendigo, estendendo-lhe a mão calosa, enrugada pelo tempo e pela vida.

— Só um gomo, para matar esta sede! — insistia o velho, com o olhar doído de sofrimento e amargura.

Ele ficou perplexo. Sem saber como, de repente, aparecera por ali, aquele velho, naquele sítio longe de tudo, de caminhos de poeira e silvados. Hesitou, olhou de novo de cima a baixo, o estranho pedinte, para melhor se aperceber da realidade. Ele ali estava, real, comovente, como é sempre alguém de mão estendida a mendigar. Naquela tarde de sol quente, regressava a casa, a pé, por atalhos e montes, depois de um dia de safra, de muito esforço, na ceifa do trigo.

Restava-lhe o conforto daquela laranja, que adivinhava doce, para saciar a sede e que ele, começava a descascar, com todo o cuidado, para não perder pingo de sumo e porção de aroma.

— Uma laranja é pouco para dois, mas só lhe peço um gomo! — continuava o velho, com o olhar suplicante e triste.

De onde surgira ele? — interrogou-se em silêncio. Andara com aquela laranja no boleo, o dia todo, a poupá-la, a resistir ao apetite e à sede dolorosa daquele calor, e agora que pensava deliciar-se com ela aparecia-lhe assim pela frente, sem mais, aquele estranho pedinte.

— Se houvesse água por perto, não te pedia nada, mas esta sede mata-me e não sei o que fazer! — lamentava-se o velho, numa voz chorosa.

Olhou em redor a ver se avistava qualquer poço, qualquer fruto, mas nada, nem sequer o silvado tinha amoras, porque a seca comera tudo.

Aproximou-se do velho e sem dizer palavra, olhou-o melhor, viu mais fundo, no fundo dos olhos, um olhar meigo, suave, lembrando-lhe alguém.

Continuou a descascar a laranja, separando a casca gumosa e perfumada, com o polegar, com a perleira dum bisturi. O velho seguiu-lhe os gestos, com os olhos ávidos e sei-

vando os lábios secos. Mantinha a mão trémula, estendida, à espera do seu gomo.

O calor aumentava, ardia como lume, fazendo crescer água na boca, ante a polpa desventrada da laranja e o corpo sumarento.

— Nunca senti tanta sede, parece que sufocou — e nisto, o velho arfava de calor e ansiedade.

— Tome, é toda para si! — Entregou-lhe a laranja inteira, comovido e rendido a tanta aflição. O velho olhou-o com espanto e surpresa.

— Não, basta-me um gomo! Coma você o resto porque sei que tem sede! Mas não, manteve a oferta e não quis nada para si. Sem dizer palavra despediu-se num breve aceno de simpatia e retomou o seu caminho, deixando o velho, a saciar a sede e a fome com aquela laranja.

Melhor assim, — pensou — e proseguiu rumo, aliviado da sua angústia, satisfeito por ter feito feliz, aquele pedinte, com tão pouco: uma simples laranja. Ia no seu caminho, quando quis lançar um derradeiro olhar para trás a rever a felicidade do velho, mas em vez dele, para sua admiração viu, no sítio onde estivera, uma enorme laranjeira, pejada de laranjas. Olhou incrédulo. Ali naquele descampado, terra de mato e de secura, entre poeira e silvados, uma árvore, assim sem mais nem menos, era de deixar sem voz qualquer um. Acercou-se, com receio e surpresa, até sentir bem perto aquele profundo aroma, a maciez daquela folhagem e depois, o paladar doce e suculento daquelas laranjas.

Do velho nem sinal, apenas lhe soava no fundo do coração, como eco, a sua voz implorante, que nunca mais esqueceu:

— Dás-me um gomo de laranja?

«Histórias que nós inventámos»

Beija-Flor e o Príncipe Roberto

(Continuação)

A madrasta andava desconfiada:

— Mas como é possível fazer tanta coisa, tão depressa, ficando tudo tão bem feito?!

De facto, todos os dias lhe dava tarefas novas, qual delas a mais pesada e difícil, mas a enteada aparecia com tudo feito, milagrosamente. Então a madrasta resolveu ir, um dia, espiar a rapariga no palheiro e viu-a muito entretida, a falar com o animal.

— Ah! Então é assim que passas o tempo? Deixa estar que eu já te tiro o brinquedo!

E pensou para si: «se ela agora já me faz tanta coisa, sem isso ainda vai trabalhar muito mais!...»

Voltou para casa apressadamente e mandou o seu criado João matar aquele boi branquinho que se tornara amigo inseparável da sua enteada.

João entrou no palheiro na altura em que a menina saía de lá, mas ela, ao ver a faca que o homem levava na mão, voltou para trás, e escudou com o seu corpo, o corpo do animal, que desferiu um coice nas pernas do homem. Este, caiu por terra, desmaiado.

Estranhando a demora do criado, a madrasta foi ao

palheiro e ficou cheia de raiva com o que viu:

— Então tu tens medo de um animal desse tamanho? — perguntou ela ao criado — levanta-te já daí e vai lá fora chamar sete homens. De hoje, esse boizinho atrevido não passa!

Beija-Flor desatou num pranto inconsolável, enquanto abraçava o seu amigo:

— Não me deixes! não me deixes!

Entretanto, entravam pelo palheiro dentro os homens do povoado. Dois deles dirigiram-se logo ao boi para lhe agarrarem nas patas, enquanto um terceiro tentava agarrar-lhe no rabo.

Nessa altura, o animal transformou-se num belo e forte rapaz e os homens, apavorados, desataram a correr.

— Não chores mais, Beija-Flor! — disse o rapaz — agora, está tudo acabado!

— Isso é o que tu pensas, porque não conheces a minha madrasta! Aqueles homens horrócosos vão voltar atrás para te matar. Eles não vão desistir. Talvez desta vez eles tragam uma espingarda e será o teu fim!...

— Nada disso! Não vês que eles fugiram com medo de mim?

— Pois vi, e por isso te digo que agora é que eles não te vão deixar escapar! Mostrar medo de ti foi uma vergonha que eles não poderão esquecer. Agora, vão vingar-se!...

— Ainda não compreendeste nada! Estás a ver este colar com esta medalha? Lê o que diz atrás!

A menina leu:

«Sua Alteza Real, o príncipe Roberto de Francóvia».

— Alteza?! Então tu és um rei?

— Era um príncipe embruxado, mas tu salvaste-me, pois cuidaste de mim e deste-me carinho estes anos todos. Agora vou levar-te para o meu reino e casar-me-ei contigo!

E assim foi. No dia seguinte, partiram os dois para Francóvia, onde o príncipe se deu a conhecer aos seus pais e nobres da corte. Ficaram todos felizes, pois já não acreditavam que um dia haviam de rever o seu príncipe, como a fada lhes prometera. Fizeram uma grande festa, que foi, ao mesmo tempo, uma festa de boas vindas e de casamento e viveram felizes para sempre. (FIM)



«Vamos Fazer de Conta»

«Vamos Fazer de Conta» e iremos também tentar dar a este espectáculo aquilo a que se chama uma lufada de ar fresco. Que é o mesmo que dizer: pensar em coisas novas.

A Malta, que com toda legitimidade não tem nada que se preocupar com questões que cabem aos adultos resolver, nem se apercebe o quanto as entidades responsáveis pelo «Vamos Fazer de Conta» e pelo «Girassol-Manel» fazem das «tripas coração» para aguentar os pesados encargos que estas coisas obrigam.

É um esforço valioso. Que fique bem claro. Mas não tem mal que fiquem a par dos obstáculos que somos forçados a vencer tantas vezes. Os apoios recebidos para estes dois espectáculos não nos permitem grandes voos. A imaginação tem de funcionar. E é «jogando» com essa capacidade que tentaremos introduzir no «Vamos Fazer de Conta» e no «Manel-Girassol» novos atractivos. Infelizmente, muita gente da nossa terra ou é avessa a apoiar espectáculos destinados à Malta, ou simplesmente tem outras coisas com que se preocupar. Há raras excepções que nos merecem muita consideração: o Mundo da Esperança e as organizações Lidosol. Surgem agora mais duas entidades: VET — Clínica Veterinária — e a Secretaria Regional da Educação.

Entretanto, vamos continuar com a nossa festa. Amanhã, no auditório do Jardim Municipal, «Vamos Fazer de Conta» com a mesma teimosia, satisfação e originalidade. Temos o vosso apoio. E isso é o que conta. Encontramos às 11 horas para o grande espectáculo e distribuição de prémios.

«A Natureza, uma festa...»

Naturezal

Este nome

Tão lindo, tão belo

Tão cheio de beleza!

As árvores, as flores,

As borboletas, os pássaros,

As abelhas, os pirlampos,

A passar, como relâmpagos!

Este mundo, cheio de beleza

Este mundo, de tanta certeza,

Um dia, vai saber

Que nesta vida de alegria

Uma festa vai haver!

Esta verdura sem fim

Este cheiro de aurora

Não sei qual é o prazer

De destruir a flora!

Esta Natureza

Não merece estar assim

Nem árvores, nem flores

Nem animais de cores.

Enfim!

Este mundo de ódio

Vai acabar com a Natureza

Sem árvores, nem animais

Vai ser uma tristeza!

Mas um dia, tenho a certeza,

A meio desta beleza,

Que um dia, sem esperar,

Uma festa vai haver,

E toda a gente vai dançar!

BILHETE POSTAL

Ainda a RIBEIRA BRAVA. Agora num desenho concebido por SUSAN H. V. HARCOURT, a meio do século passado — 1848.

Atente-se na ponte, composta por 3 arcos de volta perfeita e cujo piso apresenta-se em forma de arco ou porção de arco, diferente, por isso, da ponte do postal publicado no último sábado.



Ribeira Brava

A. R.